



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO BASE 2020**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**SALVADOR**

**2021**



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

### **CPA UCSAL**

#### **UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**

##### **GRÃO – CHANCELER**

DOM SERGIO DA ROCHA

##### **REITORA**

PROF. DRA. SILVANA DE SÁ CARVALHO

##### **PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

PROF. DR. DEIVID CARVALHO LORENZO

##### **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PROF. DR. MOACIR SANTOS TINOCO

##### **PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA**

PROF. DR. DEIVID CARVALHO LORENZO

##### **COORDENADOR DA CPA**

PROF. DR. ANTONIO ALBERTO DA SILVA MONTEIRO DE FREITAS



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

### **CPA UCSAL**

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

#### **COORDENADOR**

Prof. Antônio Alberto da Silva Monteiro de Freitas

#### **VICE-COORDENADOR**

Prof. Giorgio Borghi

#### **REPRESENTANTES**

##### **Docentes**

Prof. Haroldo Claudio Sande de O. Peon  
Prof. Marcelo Raimundo Chamusca Pimentel  
Prof. Osvaldo Requião Melo

##### **Corpo Técnico-Administrativo**

Func. Bruno Fraga  
Func. Elza Tude Dantas  
Func. Patrícia Faneca Correia

##### **Corpo Discente**

Acad. Filipe Costa Santa Barbara  
Acad. Igor Martins Oliveira  
Acad. Luis Antonio Fontes de Oliveira

##### **Sociedade Civil Organizada**

Rep. Civil Dra. Cíntia Barreto de Carvalho

## SUMÁRIO

<b>I. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA UCSAL.....	8
2. DADOS GERAIS DA UCSAL.....	12
2.1 Número de Alunos Novos.....	12
2.2 Total de Cursos.....	13
2.3 Total de Alunos.....	13
2.4 Total de Professores por Titulação e Regime de Trabalho.....	20
2.5 Total de Funcionários.....	22
2.6 Situação legal dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no e-MEC e CAPES.....	22
2.7 Conceitos atribuídos pelo MEC/INEP aos ENADE e CPC (último ciclo avaliativo Cursos de Graduação/UCSAL).....	25
2.8 Conceitos obtidos pela UCSAL nos cursos avaliados “ <i>in loco</i> ” pelo MEC/INEP no período 2018-2019.....	29
2.9 Conceitos obtidos pela UCSAL nos Cursos <i>Stricto Sensu</i> .....	31
2.10 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	32
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	33
<b>1ª ETAPA: DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	41
<b>2ª ETAPA: PLANO DE AÇÃO COM ESTABELECIMENTO DE INDICADORES, LINHAS DE AÇÃO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE CADA ETAPA</b> .....	41
<b>3ª ETAPA: SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	42
<b>II. METODOLOGIA.....</b>	<b>43</b>
INSTRUMENTOS APLICADOS NAS PESQUISAS.....	44
<b>III. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>47</b>
1. PESQUISAS REALIZADAS EM 2020.....	47
1.1 Resultados Gerais da Pesquisa Emergencial – Discentes.....	47
ATENDIMENTO INSTITUCIONAL.....	47
AUTOAVALIAÇÃO.....	48
CORPO DOCENTE.....	49
ANÁLISE QUALITATIVA.....	50
1.2 Resultados Gerais da Pesquisa Emergencial – Docentes.....	52
ATENDIMENTO INSTITUCIONAL.....	52
AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR.....	53
CORPO DISCENTE.....	54
ANÁLISE QUALITATIVA.....	54
1.3 Resultados Gerais da Pesquisa Emergencial – Funcionários.....	56
MISSÃO E PDI.....	57
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	57
GESTÃO/AVALIAÇÃO.....	58
POLÍTICAS DE PESSOAL.....	58
ANÁLISE QUALITATIVA.....	59
2. EIXOS E DIMENSÕES DE ANÁLISE.....	63

Eixo 1: Planejamento e Avaliação .....	63
Síntese dos desafios.....	71
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	72
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	72
Análise Crítica do PDI 2016-2020 .....	72
Análise das Políticas do PDI .....	74
Análise das metas do PDI .....	76
Responsabilidade Social da Universidade .....	78
Síntese dos desafios dos processos de desenvolvimento institucional .....	79
Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	80
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão .....	80
Síntese dos desafios da graduação nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão .....	98
Política de Atendimento aos Estudantes .....	108
Central de Relacionamento com o Aluno - CRA .....	109
PLENUS - Centro de Atendimento à Comunidade UCSAL .....	109
Núcleo de Estágios e Práticas Empreendedoras – NEPE.....	110
Núcleo de Atendimento aos Egressos - NAE.....	112
Ouvidoria .....	113
Eixo 4: Políticas de Gestão .....	114
Políticas de Pessoal.....	118
Sustentabilidade Financeira .....	120
Síntese dos desafios - Políticas de Gestão.....	121
Eixo 5: Infraestrutura Física.....	121
Infraestrutura de Tecnologia da Informação e da Comunicação .....	123
Infraestrutura Administrativa.....	124
Infraestrutura Acadêmica .....	124
Infraestrutura de Laboratórios .....	125
Síntese dos desafios - Infraestrutura .....	142
<b>IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>144</b>
<b>VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>162</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>165</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DA EMERGENCIAL - DISCENTE .....</b>	<b>166</b>
<b>APÊNDICE B – INSTRUMENTO DA PESQUISA EMERGENCIAL - DOCENTE .....</b>	<b>169</b>
<b>APÊNDICE C – INSTRUMENTO DA PESQUISA EMERGENCIAL - FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>172</b>

## I. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) é o terceiro relatório que integra o novo ciclo de avaliação, denominado relatório integral, de acordo com as orientações do INEP/DAES/CONAES<sup>1</sup>, e tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional, assim como analisar principais ações desenvolvidas no ano de 2020, na UCSAL, à luz dos Eixos e Dimensões do SINAES<sup>2</sup>.

Tem também o propósito de apresentar uma síntese da dinâmica da autoavaliação da UCSAL, consolidando as informações relevantes sobre a Universidade, referente ao ciclo avaliativo 2018-2020, conforme diretrizes do INEP, e possibilitar um conhecimento aprofundado sobre a Universidade, através de projetos e ações acadêmico-administrativas realizadas no período.

Com o advento da pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial de Saúde - OMS, a Universidade Católica do Salvador implementou, em 2020, uma série de medidas e ações para conter a contaminação causada pelo novo Coronavírus e que tiveram impacto direto nos processos de planejamento e avaliação da Universidade e dos cursos. O enfoque avaliativo passou a ser, prioritariamente, a modalidade das aulas remotas, implementadas pela Universidade no período da pandemia e a modalidade de trabalho “home office”, utilizada em 2020 pelos setores técnico-administrativos.

Foi realizada uma avaliação sobre a Universidade e os cursos de graduação e pós-graduação, denominada Pesquisa Emergencial, organizada em 3 (três) pesquisas avaliativas, aplicada a alunos, professores e funcionários e que avaliaram, respectivamente, aspectos ligados ao atendimento institucional na pandemia, às aulas remotas e à avaliação dos processos de gestão e das mudanças implementadas nesta área, nesse período.

Para o desenvolvimento do presente relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tomou como base os resultados da pesquisa emergencial, os

---

<sup>1</sup> Este Relatório de Autoavaliação 2020 encerra o ciclo 2018-2020; trata-se do terceiro e último relatório, denominado relatório integral, e que consolida os dados do triênio,

<sup>2</sup> Eixo 1: Planejamento Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 5: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade da Instituição; Eixo 5: Infraestrutura - Dimensão 7: Infraestrutura Física.

relatórios setoriais e os relatórios de avaliação externa - ENADE 2019. É importante ressaltar que outros documentos institucionais também ofereceram subsídios e elementos importantes para a construção do RAAI, como os insumos gerados na elaboração do PDI 2021-2025, o relatório de gestão elaborado pela AXIS, consultoria externa que desenvolveu trabalhos de avaliação e planejamento na UCSAL em 2020, entre outros.

O presente documento é constituído por 5 (cinco) partes integrantes e complementares. A parte introdutória contém uma breve caracterização da Universidade, missão, valores e dados gerais da UCSAL (candidatos inscritos nos processos seletivos, número de alunos matriculados, total de cursos, total de professores por titulação e regime de trabalho, total de funcionários, conceitos atribuídos pelo MEC aos cursos de graduação no ENADE e CPC e pela Capes aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, conceitos dos cursos de graduação nas avaliações *in loco*, composição da CPA) e o planejamento estratégico de avaliação institucional 2018-2020.

A segunda parte refere-se à metodologia dos processos avaliativos, onde consta o universo de pesquisa, instrumentos aplicados e técnicas utilizadas para análise dos dados.

Na terceira parte do desenvolvimento deste documento são apresentados os resultados gerais da Pesquisa Emergencial, aplicada a estudantes, professores e funcionários, contendo tabelas e gráficos com dados quantitativos e uma análise qualitativa das informações; em seguida é apresentada a descrição e análise crítica das ações desenvolvidas pela UCSAL em 2020, por eixos e dimensões do SINAES, e um diagnóstico de cada eixo, com base nos principais resultados das pesquisas realizadas no período 2018-2020 e nos relatórios setoriais, e os desafios institucionais para cada área, em conformidade com o PDI 2016-2020.

Na quarta parte é realizada a análise dos dados e das informações, e é apresentado uma síntese dos pontos fortes e frágeis da instituição em cada eixo analisado, com preponderância nas principais prioridades para a Universidade para os próximos anos.

Na quinta e última parte são apresentadas proposições de linhas de ação a serem assumidas pela Universidade, divididas por eixos/dimensões, e que podem ser uma boa referência para o planejamento institucional 2021 e um bom

instrumento de gestão, na medida em que aponta caminhos para uma tomada de decisão mais assertiva por parte da Reitoria e dos gestores da Universidade.

## 1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA UCSAL

A Universidade Católica do Salvador - UCSAL foi criada pelo parecer CFE número 631 de 09 de outubro de 1961 e reconhecida pelo decreto nº 58 de 18 de outubro de 1961. Em março de 2009, a UCSAL foi avaliada pela Comissão de Avaliação Externa do MEC/INEP, para fins de renovação do credenciamento da Universidade e, em parecer final, a Comissão de Avaliadores foi favorável ao credenciamento da Universidade por 10 (dez) anos.

A UCSAL é uma instituição educacional mantida pela Associação Universitária e Cultural da Bahia (AUCBA), reconhecida como Universidade Livre Equiparada (decreto federal nº 58/1961) e obteve seu credenciamento, em 2011, por período de 10 (dez) anos (portaria MEC/CNE nº 1.670/2011).

É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter confessional, comunitário, filantrópico-cultural e assistencial, possuindo relação de interdependência econômica com a sua Mantenedora, sob o aspecto legal, financeiro, contábil e patrimonial, sendo detentora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e dos títulos de utilidade pública municipal, estadual e federal.

Exerce uma função educativa pública e goza de autonomia didático-científica, administrativa, bem como observa o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (PDI/UCSAL 2016-2020, p.19).

Atualmente a UCSAL oferece 32 (trinta e dois) cursos de graduação presenciais e 11 (onze) cursos na modalidade EAD entre bacharelados, licenciaturas e tecnológicos; 4 (quatro) programas de pós-graduação *stricto sensu* com 8 (oito) cursos de mestrado e doutorado; 34 (trinta e quatro) cursos da pós-graduação *lato sensu* nas áreas de: educação, cultura e humanidades; engenharia; ciências tecnológicas, ciências naturais e da saúde e ciências sociais e aplicadas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UCSAL visa atender estudantes dos cursos de graduação, inserindo-os nos Grupos de Pesquisa (GP) da instituição, tendo em vista fomentar a aproximação entre a graduação e pós-graduação. Desta forma, permite que os alunos despertem para a



vocação científica, estejam em contato direto com pesquisadores qualificados, aprendam métodos e técnicas de pesquisa, e, assim, possam desenvolver o pensar científico e criticamente, a fim de melhor se qualificarem para o mercado de trabalho. O PIBIC UCSAL conta com 63 (sessenta e três) bolsas de iniciação científica, sendo 18 (dezoito) do CNPq, 24 (vinte e quatro) da FAPESB, 12 (doze) da UCSAL, 5 (cinco) do CNPq Ensino Médio e 4 (quatro) do CNPq Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Os cursos de graduação tradicional, graduação tecnológica, especialização e *stricto sensu* estão distribuídos em 2 (dois) *campi* na cidade de Salvador (Pituaçu e Federação) e são dotados de uma infraestrutura completa, salas de aula, laboratórios de uso específico dos cursos, laboratórios de informática, auditórios, quadras de esportes, bibliotecas, Clínica de Fisioterapia e Núcleo de Prática Jurídica. Além disso, o Sistema de Bibliotecas encontra-se composto por 1(uma) biblioteca Central, 2 (duas) bibliotecas setoriais e 1 (um) memorial; cada *campus* possui sua própria biblioteca, com acervo especializado nas respectivas áreas dos cursos.

A partir de 2011, a UCSAL expandiu sua oferta de cursos de graduação presenciais, implantando os cursos de Biomedicina, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software, Arquitetura, Urbanismo e Psicologia. A partir de 2017 iniciou a Educação à Distância, inicialmente em disciplinas semipresenciais no Eixo de Formação Geral, para depois expandir no oferecimento de cursos de extensão, de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a partir de autorização ministerial.

Em julho de 2018, a UCSAL passou pelo Credenciamento de EAD e a Comissão Avaliadora do MEC atribuiu à Universidade o conceito final 4 (quatro) (Portaria nº 370 de 23/04/2018).

Em 2019, estão certificados 66 (sessenta e seis) grupos de pesquisa cadastrados na base de dados do Diretório de Pesquisa do CNPQ, que sustentam o desenvolvimento de vários projetos de pesquisa, muitos destes apoiados em redes de caráter nacional e/ou internacional, e alguns apoiados por agências de fomento. Integram estes grupos de pesquisa, 264 (duzentos e sessenta e quatro) pesquisadores e 414 (quatrocentos e quatorze) estudantes em 22 (vinte e duas) áreas do conhecimento.

Durante todo o ano de 2020, já no contexto da nova Gestão, a UCSAL elaborou, com a participação de toda a comunidade, o seu novo PDI e propõe uma expansão gradativa na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, principalmente pela via da modalidade à distância, com implantação, em média, de 2 (dois) cursos por ano.

### **Missão**

A UCSAL ressalta como valor fundamental a dimensão comunitária que dá sentido à sua missão, como Universidade Católica, destacando o compromisso com a busca da verdade, na perspectiva da ciência e da fé, e com o significado humanístico da vida universitária. Compreende-se a essência humanística da UCSAL como síntese do compromisso com a formação de cidadãos atuantes, críticos e participativos, capazes de assumir a plenitude da condição humana, numa época marcada pela assunção de uma identidade local e, ao mesmo tempo, planetária, e intervir positivamente nas questões existenciais, sociais e ambientais próprias do seu tempo.

Nesta perspectiva, a Missão da UCSAL explica a razão de sua existência: “Formar, pelo amor à busca da verdade, cidadãos éticos e profissionais comprometidos em servir ao ser humano e colaborar com o desenvolvimento social através da excelência no ensino, pesquisa e extensão”.

### **Visão**

Tendo em vista proporcionar uma formação inspirada em valores humanísticos, em conformidade com a sua vocação filantrópica, confessional e comunitária, que, por sua vez, subsidia a sua missão como Universidade Católica, a UCSAL explicita para o horizonte 2016-2020 a direção a ser seguida por todos à luz dos desafios típicos da sociedade contemporânea. Neste sentido, propõe-se a perseguir o desafio estratégico de ser “referência nacional e internacional como universidade comunitária, reconhecida pela excelência acadêmica e comprometida com o desenvolvimento regional”, pautando-se nos seguintes valores:

### **Valores**

- Abertura à transcendência e amor à investigação da verdade.
- Ética nas relações pessoais, sociais e institucionais.
- Valorização e cuidado com a relação educacional.

- Transparência administrativa e acadêmica.
- Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.
- Autonomia colaborativa e gestão participativa.
- Contribuição para o desenvolvimento integral da pessoa.

### **Finalidades**

A Universidade Católica do Salvador é inspirada em uma filosofia cristã e tem por finalidade máxima a promoção dos mais nobres valores humanos, através dos diversos ramos do saber, e a aproximação entre a ciência e a fé católica, na busca da verdade e na reflexão dos problemas humanos, com especial atenção às implicações, ética e moral, bem como a seus princípios e objetivos fundamentais, abrangentes ao ensino, à pesquisa e à extensão. A seguir, apresenta-se um detalhamento das objetivos finalísticos da UCSAL:

- I. Exercer a autonomia universitária para ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades.
- II. Fomentar a liberdade acadêmica para o desenvolvimento da comunidade, atenta aos princípios da solidariedade e do respeito à dignidade e aos direitos essenciais da pessoa humana.
- III. Estimular o desenvolvimento cultural, a produção científica e o pensamento reflexivo.
- IV. Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborando na sua formação contínua.
- V. Promover a pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, entendimento do homem e do meio em que vive.
- VI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, assim como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- VII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

- VIII. Promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- IX. Assegurar aos seus membros plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, no âmbito e competência de cada um, salvaguardando os direitos civis e os compromissos éticos com a verdade e o bem comum, vedados o proselitismo e a propaganda político-partidária, dentre outros.

## 2. DADOS GERAIS DA UCSAL

Número de alunos novos matriculados; total de cursos; total de alunos, geral e por curso; percentual de professores por titulação e regime de trabalho; total de funcionários; situação legal dos cursos na graduação e pós-graduação; conceitos atribuídos pelo MEC/INEP no ENADE e CPC e conceitos obtidos dos cursos avaliados “*in loco*”.

### 2.1 Número de Alunos Novos

Quadro 1: Número de alunos novos matriculados na UCSAL em 2020.

Ano/Semestre	Total de matriculados
2020.1	852
2020.2	458
<b>Total Geral</b>	<b>1.310</b>

Fonte: Setor de Ingresso.

Em relação aos alunos novos matriculados no ano de 2020, apresentadas no quadro acima, as matrículas do primeiro semestre são superiores às do segundo semestre, levando em conta as particularidades dos processos seletivos do meio do ano e possivelmente a ausência de alunos concluintes nos cursos regulares do ensino médio. Considerando o número total de alunos novos matriculados, houve uma pequena diminuição em 2020 em relação a 2019. Em 2019 a UCSAL matriculou 1.423 (mil quatrocentos e vinte e três) alunos novos e em 2020, 1.310 (mil trezentos e dez). Se considerarmos o triênio 2018-2020, houve uma diminuição de 254 alunos (1.564 em 2018 e 1.310 em 2020), um percentual de 16,24%.

## 2.2 Total de Cursos

Apresentamos abaixo um quadro geral que dá ideia do quantitativo de cursos existentes na UCSAL, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação:

**Quadro 2:** Total de cursos em funcionamento no ano de 2020.

<b>Cursos</b>	<b>2020</b>
Graduação Tradicional	32
Graduação Tecnológica	4
EAD	11
<i>Lato Sensu</i>	34 <sup>3</sup>
<i>Stricto Sensu</i>	8
<b>Total</b>	<b>119</b>

Fonte: Secretaria Geral da Graduação e da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*.

Em relação ao total de cursos em funcionamento na Universidade Católica do Salvador, de acordo com os dados apresentados no quadro acima, observa-se um total de 119 (cento e dezenove) cursos, 38 (trinta e oito) cursos de graduação presencial, tradicional e tecnológica; 11 (onze) cursos EAD e 42 (quarenta e dois) cursos de pós-graduação, lato e stricto sensu. A graduação tradicional e a pós-graduação *lato sensu* representam a maior parte dos cursos em funcionamento na Universidade, com tendência de crescimento no lato sensu, enquanto que os cursos tecnológicos e os cursos *stricto sensu*, representam número bem menor.

A pós-graduação *stricto sensu* da UCSAL oferece 4 (quatro) programas distintos, com um total de 8 (oito) cursos (5 mestrados, sendo 4 acadêmicos e 1 profissional e 3 doutorados).

## 2.3 Total de Alunos

Em relação ao total de alunos matriculados, a Universidade Católica do Salvador, de acordo com os dados apresentados no quadro abaixo, encerrou o ano de 2020 com 7.829 (sete mil oitocentos e vinte e nove) alunos matriculados.

Comparando esses dados com os dos 2 (dois) anos anteriores, podemos observar uma acentuada diminuição de alunos matriculados na UCSAL na consolidação dos dados do triênio. Em 2018 a UCSAL encerrou o ano com 8.414 (oito mil quatrocentos e catorze) alunos e em 2020 com 7.829 (sete mil oitocentos e vinte e nove) alunos, um decréscimo de matrículas na ordem dos 6,95%.

<sup>3</sup> A UCSAL oferta 34 (trinta e quatro) cursos de pós-graduação *lato sensu*, apesar de manter alunos remanescentes matriculados em cursos que já não são oferecidos.

A seguir, apresenta-se o total de alunos matriculados no ano 2000, por modalidade de ensino e por curso:

**Quadro 3:** Total de alunos matriculados em 2020.2 na Graduação e Pós-Graduação.

<b>Total de Alunos Matriculados em 2020.2</b>	
Graduação Tradicional	4.940
Graduação Tecnológica	163
Graduação EAD	166
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	347
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2.139
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – EAD	74
<b>TOTAL</b>	<b>7.829</b>

Fonte: Secretaria Geral da Graduação e da Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*.

**Quadro 4:** Número de alunos matriculados em 2020.2 na Graduação, por curso.

<b>Graduação Tradicional</b>	
<b>Curso</b>	<b>Alunos</b>
Administração	159
Arquitetura e Urbanismo	125
Biomedicina	97
Ciências Biológicas	124
Ciências Contábeis	78
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	74
Direito	2.142
Educação Física	109
Enfermagem	124
Engenharia Civil	376
Engenharia de Software	160
Engenharia Mecânica	81
Engenharia Química	64

<b>Graduação Tradicional</b>	
<b>Curso</b>	<b>Alunos</b>
Filosofia	84
Fisioterapia	143
Geografia	44
História	108
Jornalismo	9
Letras – Inglês	54
Letras – Português	52
Matemática	51
Música	133
Nutrição	61
Pedagogia	76
Psicologia	181
Relações Públicas	28
Serviço Social	80
Sistema de Informação	14
Teologia	109
<b>Total Graduação Tradicional</b>	<b>4.940</b>

Fonte: Secretaria Geral.

**Quadro 5:** Número de alunos matriculados em 2020.2 na Graduação Tecnológica, por curso.

<b>Curso</b>	<b>Alunos</b>
<b>Graduação Tecnológica</b>	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	108
Gastronomia	53
Logística	1
Redes de Computadores	1
<b>Total Graduação Tecnológica</b>	<b>163</b>

Fonte: Secretaria Geral.

**Quadro 6:** Número de alunos matriculados em 2020.2 nos Cursos EAD.

<b>Curso</b>	<b>Alunos</b>
Administração	25
Ciências Contábeis	9
Gestão Comercial	14
Gestão de Recursos Humanos	40
Gestão Financeira	13
Gestão Pública	13
História	9
Logística	5
Marketing	10
Pedagogia	20
Processos Gerenciais	7
<b>Total Cursos EAD</b>	<b>166</b>

Fonte: Secretaria Geral.

Considerando só a graduação da UCSAL, analisando o período 2018-2020, houve um decréscimo de matrículas nesse nível de ensino, de acordo com os dados consolidados do período. De 7.060 (sete mil e sessenta) alunos matriculados nos cursos de graduação tradicional e tecnológica em 2018, passou para 5.103 (cinco mil cento e três) em 2020, uma perda de 2.163 alunos em 3 (três) anos, o correspondente a um percentual de 30,63%.

Excetuando os cursos tradicionais de Direito e Engenharia Civil, que continuam sendo os mais procurados pelos estudantes da graduação, a maioria dos cursos mantém número reduzido de alunos ao longo do período, demonstrando dificuldades de crescimento.

Apesar dessa diminuição de alunos na graduação e das dificuldades impostas pela pandemia em 2020, a UCSAL teve aumento de matrículas em EAD, passando de 66 (sessenta e seis) alunos em 2019 para 166 (cento e sessenta e seis) em 2020, um percentual de aumento de 151,51%.

Tem havido também uma acentuada ampliação e consolidação das matrículas dos estudantes dos cursos *lato sensu*, de acordo com o quadro abaixo, e a UCSAL fechou o ano de 2020 com 2.139 alunos nesse nível de ensino. Se compararmos esses dados com os de 2018, observamos que o número passou de 1.087 alunos para 2.139, um aumento de 1.052 alunos em 3 (três) anos, o



correspondente a 96,78%. Os cursos da área do Direito também são os mais procurados pelos estudantes da pós-graduação *lato sensu*, seguido dos MBA em mercados financeiros.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* também teve o seu número de alunos ampliado no período, passando de 267 alunos matriculados em 2018, nos 8 (oito) cursos oferecidos, para 347 (trezentos e quarenta e sete) alunos matriculados em 2020, um aumento de 29,96%

**Quadro 7:** Número de alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2020.2, por curso.

<b>Alunos da Pós-Graduação Lato Sensu</b>	
<b>Curso</b>	<b>Total de Alunos</b>
ENGENHARIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	1
ESPECIALIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA PÚBLICA DA BAHIA E ENSINO	1
ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DE EMPRESAS	3
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS	37
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSESSORIA POLÍTICA E GOVERNO	14
ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS CRIMINAIS	146
ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAIS	15
ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL, WEB JORNALISMO E NOVAS MÍDIAS	35
ESPECIALIZAÇÃO EM CONFORTO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	21
ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE EXTERNO	9
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DO CONSUMIDOR	1
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E GESTÃO AMBIENTAL	6
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO	59
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO ELEITORAL	12
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL	14

<b>Alunos da Pós-Graduação Lato Sensu</b>	
<b>Curso</b>	<b>Total de Alunos</b>
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MÉDICO	7
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MÉDICO, BIODIREITO E BIOÉTICA	34
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO	61
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PROCESSUAL CIVIL	38
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PÓS INTEGRADA	14
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO MUNICIPAL	98
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO MUNICIPAL - PÓS-INTEGRADA	26
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO TRIBUTÁRIO	51
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA E GESTÃO ESCOLAR	18
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA E NOVAS TECNOLOGIAS	8
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA EM MATEMÁTICA	1
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA	4
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TRAUMA	12
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR	16
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA	34
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PROCESSOS QUÍMICOS	27
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	49
ESPECIALIZAÇÃO EM FAMÍLIA : RELAÇÕES FAMILIARES E CONTEXTOS SOCIAIS	18
ESPECIALIZAÇÃO EM FAMÍLIAS E SUCESSÕES	9
ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA COM ÊNFASE EM DESPORTIVA	14

<b>Alunos da Pós-Graduação Lato Sensu</b>	
<b>Curso</b>	<b>Total de Alunos</b>
ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL	19
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO AMBIENTAL	33
ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA	86
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE CONFLITOS E MEDIAÇÃO	14
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE CONFLITOS E MEDIAÇÃO FAMILIAR	13
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO CONTEXTO DO SUAS	18
ESPECIALIZAÇÃO EM LIDERANÇA ESTRATÉGICA EM CULTURA DA PAZ	4
ESPECIALIZAÇÃO EM LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL	26
ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA E NOVAS TECNOLOGIAS	5
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA JURÍDICA E MEDIAÇÃO DE CONFLITO	162
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	21
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA	32
ESPECIALIZAÇÃO EM RELIGIÃO E EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	22
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	18
ESPECIALIZAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS	17
ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM ABORDAGEM ORTOMOLECULAR	15
HISTÓRIA DA BAHIA ASPECTOS DE SUA RIQUEZA CULTURAL, SOCIAL E CIDADANIA	20
MBA EM ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DE NEGÓCIOS	61
MBA EM CONTABILIDADE E CONTROLE APLICADOS	44

Alunos da Pós-Graduação Lato Sensu	
Curso	Total de Alunos
AO SETOR PÚBLICO	
MBA EM CONTROLADORIA E COMPLIANCE	62
MBA EM DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES E GESTÃO DE EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE	74
MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS, MERCADOS FINANCEIROS E FINANCE INTELLIGENCE	116
MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA EM SAÚDE ÊNFASE EM ACREDITAÇÃO	73
MBA EM GESTÃO DE PROJETOS	105
MBA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS/GESTÃO DE PESSOAS	74
MBA EM LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN	92
<b>Total de alunos</b>	<b>2.139</b>

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação Lato Sensu

Quadro 8: Número de alunos ativos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2020.2, por curso

Alunos ativos da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>								
Total de Alunos por Ano	Mestrado em Direito	Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea	Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea	Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social	Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social	Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania	Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania	Mestrado em Planejamento Ambiental
<b>2020.2</b>	66	82	31	39	24	64	40	1
<b>Total de alunos Matriculados na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em 2020.2</b>								<b>347</b>

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

## 2.4 Total de Professores por Titulação e Regime de Trabalho

Quadro 9: Percentual de Professores por titulação – 2020

Titulação	Número de docentes	%
Doutores	89	25,28%
Mestres	168	47,72%
Especialistas	95	26,98%
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Procuradoria Institucional UCSAL.

Quanto à titulação do corpo docente, a UCSAL possui, de acordo com o quadro acima, 25,28% de professores doutores e 47,72% de professores mestres, perfazendo um total de 73%. Apesar desta situação praticamente ter se mantido em relação aos dois anos anteriores, em termos percentuais, observou-se uma diminuição significativa de mestres na instituição nesse período (de 230 em 2018 para 168 em 2020).

De acordo com o Decreto nº 9.235 de Dezembro de 2017, as IES deverão ter em seus quadros 1/3 do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado e doutorado e a UCSAL atende perfeitamente à legislação nesse quesito. É importante lembrar, no entanto, que a Universidade tem como um de seus objetivos a ampliação da produção intelectual institucionalizada e a obtenção de um bom conceito no credenciamento. Para ter nota 4 (quatro) no credenciamento, a UCSAL precisa ter um corpo docente composto por **ao menos 60%** de mestres e doutores (Instrumento de Avaliação Externa para Recredenciamento, MEC, 2017), já atendendo, portanto a esse indicador do MEC, uma vez que a UCSAL possui em seu quadro docente 73% de mestres e doutores. Já se pensarmos no conceito máximo no credenciamento, a UCSAL deveria ter um corpo docente composto por **ao menos 80%** de mestres e doutores, não atingindo, portanto a meta estabelecida pelo Ministério de Educação.

**Quadro 10:** Professores por tipo de Regime de Trabalho – 2020

Regime de tempo	Número de docentes	%
Tempo Integral	118	33,52%
Tempo Parcial	101	28,69%
Horistas	133	37,78%
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Procuradoria Institucional UCSAL.

Considerando o número de professores contratados em regime de RTC, tempo parcial ou integral, a UCSAL atingiu em 2020 o percentual de 62,21% de professores com este regime de trabalho, contra 37,78% de professores que são apenas horistas, dando indicativos de que os professores têm carga horária suficiente para desenvolver atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão e que a UCSAL cumpre os parâmetros de referência contidos no referido decreto.

## 2.5 Total de Funcionários

A Universidade Católica do Salvador possui o total de 375 (trezentos e setenta e cinco) funcionários, dado referente ao mês de dezembro de 2020. Esse número, se comparado com o de 2018, 478 (quatrocentos e setenta e oito) funcionários, representa uma diminuição de 103 (cento e três colaboradores) nos dados consolidados do triênio, o correspondente a 21,54%.

## 2.6 Situação legal dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* no e-MEC e CAPES

Apresenta-se, a seguir, os quadros com a situação legal dos cursos de graduação tradicional e tecnológica no e-Mec e, na CAPES, dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

**Quadro 11:** Situação legal dos Cursos de Graduação no e-MEC.

Cursos de Graduação no e-MEC		
Cursos	Atos Autorizativos	Documento / Ato / Portaria
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 271, de 03/04/2017
Arquitetura e Urbanismo	Autorização	Art. 28º, Decreto nº 5.773 de 09/05/2006
Artes Visuais	Reconhecimento	Portaria 404, de 29/09/1982
Biomedicina	Reconhecimento	Portaria nº 1.011 de 25/09/2017
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.095 de 24/12/2015
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 795 de 14/12/2016
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 706 de 18/12/2013
Ciências Econômicas	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 580 de 12/11/2013
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 271 de 03/04/2017

<b>Cursos de Graduação no e-MEC</b>		
Direito	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 765 de 21/07/2017
Educação Física (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 833 de 16/12/2016
Educação Física (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Decreto nº 79.853 de 23/06/1977
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 932 de 24/08/2017
Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 766 de 26/10/2018
Engenharia Mecânica	Autorização	Art. 28, Decreto nº 5.773 de 09/05/2006
Engenharia de Software	Autorização	Art. 28, Decreto nº 5.773 de 09/05/2006
Engenharia Química	Autorização	Art. 28, Decreto nº 5.773 de 09/05/2006
Filosofia (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 795 de 14/12/2016
Filosofia (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 795 de 14/12/2016
Fisioterapia	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 822 de 30/12/2014
Geografia (Bacharelado)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 574 de 30/09/2016
Geografia (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.095 de 24/12/2015
História (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.095 de 24/12/2015
Letras – Inglês (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 340 de 28/07/2016
Letras – Português (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 340 de 28/07/2016

<b>Cursos de Graduação no e-MEC</b>		
Matemática	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.095, de 24/12/2015
Música (Licenciatura)	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.199, de 24/11/2017
Nutrição	Autorização	Art. 28, Decreto nº 5.773 de 09/05/2006
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 795 de 14/12/2016
Psicologia	Autorização	Portaria nº 842 de 16/12/2016
Relações Públicas	Autorização	Art. 28, Decreto nº 5.773 de 09/05/2006
Secretariado Executivo	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 695 de 17/11/2014
Serviço Social	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 822 de 30/12/2014
Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.095 de 24/12/2015
Teologia	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 271 de 03/04/2017

Fonte: UCSAL – Procuradoria Institucional.

**Quadro 12:** Situação legal dos Cursos de Graduação Tecnológica no e-MEC.

<b>Cursos de Graduação Tecnológica no e-MEC</b>		
<b>Cursos</b>	<b>Atos Autorizativos</b>	<b>Documento/Ato/Portaria</b>
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 1.095 de 24/12/2015
Gastronomia	Reconhecimento	Portaria nº 195 de 10/05/2013
Gestão de Recursos Humanos	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 706 de 18/12/2013
Gestão de Recursos Humanos – EAD	Autorização	Portaria nº 370 de 23/04/2018
Redes de Computadores	Renovação de	Portaria nº 1.095 de



Cursos de Graduação Tecnológica no e-MEC		
Cursos	Atos Autorizativos	Documento/Ato/Portaria
	Reconhecimento	24/12/2015

Fonte: UCSAL – Procuradoria Institucional.

## 2.7 Conceitos atribuídos pelo MEC/INEP aos ENADE e CPC (último ciclo avaliativo Cursos de Graduação/UCSAL)<sup>4</sup>

Considerando o último ciclo avaliativo do ENADE, 2017-2019, apresenta-se, no quadro abaixo, os conceitos obtidos pela Universidade e pelos cursos de graduação da UCSAL no ENADE e CPC nesse período:

Quadro 13: Conceitos dos cursos da UCSAL no ENADE e CPC- 2017-2019

	Ano: 2017 (IGC = 3)	ENADE	CPC
	<b>Grupo Azul</b>	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Tecnológico	3
Ciências Biológicas – Bacharelado		3	-
Ciências Biológicas – Licenciatura		3	2
Educação Física – Licenciatura		2	3
Engenharia Civil		2	3
Filosofia – Bacharelado		3	4
Geografia – Bacharelado		S/C	S/C
Geografia – Licenciatura		4	4
História – Bacharelado		S/C	S/C
História Licenciatura		3	3
Letras – Português – Licenciatura		3	3
Letras – Inglês - Licenciatura		3	3
Matemática		2	3
Música (Licenciatura)		2	2
Pedagogia		3	3

<sup>4</sup> Grupo Verde, Grupo Azul e Grupo Vermelho: Nota Técnica nº 50006/2015/DIREG/SERES/SERES.

Grupo Azul	Ano: 2017 (IGC = 3)	ENADE	CPC	
		Redes de Computadores (Tecnológico)	2	3
	Sistemas de Informação (Informática)	2	2	
Grupo Vermelho	2018 (IGC = 3)	ENADE	CPC	
		Administração	3	3
		Ciências Contábeis	4	4
		Direito – Federação	3	3
		Direito – Pituvaçu	2	3
		Gastronomia	2	3
		Gestão de Recursos Humanos - Tecnológico	S/C	S/C
		Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3	3
		Serviço Social	3	3
		Teologia	3	4
Grupo Verde	2019 (IGC = S/C) <sup>5</sup>	ENADE	CPC	
		Arquitetura e Urbanismo	2	3
		Biomedicina	3	3
		Educação Física	2	3
		Enfermagem	2	2
		Engenharia Civil	2	3
		Engenharia Mecânica	S/C	S/C
		Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3	3
		Serviço Social	3	3
		Teologia	3	4

FONTE: E-MEC.

<sup>5</sup> De acordo com o Art. 7 da Portaria Ministerial nº 429, publicada no DOU em 08/07/2020, “O INEP divulgará o resultado final do conceito ENADE e do IDD a partir do dia 31 de agosto de 2020, e do CPC e do IGC a partir do dia 15 de dezembro de 2020”. O IGC não foi publicado até o final do mês de março de 2021.

Em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC), que é um indicador de qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e que leva em conta as médias dos conceitos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, além da ponderação das médias pelo número de alunos matriculados, a UCSAL obteve conceito 3 (três), nos 3 (três) anos consecutivos do período, sendo considerado um requisito mínimo do CNE para fins de credenciamento institucional. Apesar disso, como esse conceito é influenciado fortemente pelo CPC dos cursos de graduação, uma melhor avaliação da UCSAL no Recredenciamento passa, necessariamente, pela melhor avaliação de seus cursos nesse indicador de qualidade.

Em relação ao ENADE que é, portanto, um dos principais pilares da avaliação do SINAES e que determina, em grande parte, o cálculo de todos os indicadores de qualidade do MEC, dos 30 (trinta) cursos de graduação avaliados, nos anos 2017 a 2019, a UCSAL apresenta a seguinte situação:

- 2 (dois) cursos obtiveram conceito 4 (Geografia - Licenciatura e Ciências Contábeis).
- 14 (quatorze) cursos obtiveram conceito 3 (Serviço Social, Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas - Licenciatura, Filosofia - Bacharelado, História – Licenciatura, Letras Inglês - Licenciatura, Pedagogia, Administração, Análise de Sistemas - Tecnológico, Direito – Federação, Comunicação Social - PP, Serviço Social e Teologia).
- 13 (treze) cursos obtiveram conceito 2 (Educação Física - Licenciatura, Engenharia Civil, Matemática, Música - Licenciatura, Redes de Computadores - Tecnológico, Sistemas de Informação (Informática), Direito - Pituáçu, Gastronomia, Arquitetura, Educação Física, Enfermagem e Engenharia Civil).
- 3 (três) cursos (Geografia - Bacharelado, História - Bacharelado e Gestão de Recursos Humanos – Tecnológico e Engenharia Mecânica) ficaram sem conceito, por insuficiência de alunos em função de estarem em processo de extinção.

A nota dos cursos no ENADE varia de 1 (um) a 5 (cinco) e depende de 2 (duas) variáveis: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o

desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico. A nota final é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte específica contribui com 75% da nota final e a Formação Geral contribui com 25,00%.

Ao analisarmos o último relatório do INEP, ENADE 2019, observa-se que os cursos da UCSAL, de maneira geral, obtiveram médias dos cursos menores que as médias do Brasil. Na parte de Formação Geral os cursos da UCSAL de Nutrição, Fisioterapia, Engenharia Mecânica, Enfermagem e Biomedicina obtiveram médias superiores às do Brasil, enquanto que no Componente de conhecimento específico as médias da UCSAL voltaram a ser as piores, com exceção do curso de Nutrição e Biomedecina, que tiveram médias superiores às médias do Brasil.

Em relação à opinião dos estudantes concluintes sobre seu curso de graduação, os resultados do relatório da UCSAL, demonstram, de um modo geral, boa satisfação dos estudantes com o curso, comparativamente com os dados das outras regiões e do Brasil, principalmente em relação à formação integral recebida durante o curso, às disciplinas cursadas e ao desenvolvimento de metodologias reflexivas e críticas.

Já em relação à articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, à participação dos estudantes em projetos de extensão e em atividades que estimulam a investigação científica, assim como em relação às oportunidades de realização de intercâmbios, os cursos da UCSAL obtiveram, de um modo geral, médias inferiores às do Brasil. Constituem exceção os cursos da UCSAL de Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Engenharia Química e Arquitetura que se destacaram em relação ao Brasil, sobretudo na relação teórico-prática dos conteúdos, nos projetos de extensão e nos projetos de iniciação científica.

Analisando ainda o Quadro 13, em relação ao Conceito Preliminar de Cursos (CPC), os cursos da UCSAL obtiveram a seguinte classificação:

- 4 (quatro) cursos obtiveram conceito 4 (Filosofia - Bacharelado, Geografia - Licenciatura, Ciências Contábeis e Teologia).
- 15 (quinze) cursos obtiveram conceito 3 (Educação Física - Bacharelado, Fisioterapia, Serviço Social, Engenharia Civil; História - Licenciatura, Letras - Português - Licenciatura, Letras - Inglês, Matemática, Pedagogia, Redes

de Computadores - Tecnológico, Administração, Direito - Federação, Direito - Pituaçu, Gastronomia e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda).

- 5 (cinco) cursos obtiveram conceito 2 (dois) e, por essa razão, merecem uma atenção especial por parte da Universidade, considerando os conceitos e índices de referência do MEC<sup>6</sup>. São eles: Enfermagem, Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnológico; Ciências Biológicas - Licenciatura; Música - Licenciatura e Sistemas de Informação (Informática).

É importante lembrar que o Conceito Preliminar de Cursos (CPC) é um indicador de qualidade dos cursos de graduação, composto por 5 (cinco) insumos: ENADE, Índice de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), Corpo Docente, Infraestrutura e Recursos didático-pedagógicos. Destas variáveis utilizadas em sua composição, 4 (quatro) delas são retiradas do ENADE e do questionário que o aluno preenche quando faz a prova. Apenas as informações quantitativas e qualitativas sobre o corpo docente são retiradas do Censo Educacional.

O ENADE tem, portanto, o maior peso na composição do CPC, e tem sido tema prioritário nas discussões estratégicas institucionais, tanto no contexto de elaboração do novo PDI 2021-2025, como também dos estudos preparatórios para o Recredenciamento Institucional.

## 2.8 Conceitos obtidos pela UCSAL nos cursos avaliados “*in loco*” pelo MEC/INEP no período 2018-2019

**Quadro 14:** Conceitos obtidos nos cursos avaliados “*in loco*” pelo MEC/INEP.

CURSOS	TIPO DE REGULAÇÃO – ANO 2017			DATA DA VISITA/ANO	CONCEITO FINAL
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO		
Biomedicina		X		09 a 12/04/2017	4
Música			X	17 a 19/05/2017	5
Educação Física (Licenciatura)			X	12 a 15/11/2017	3

<sup>6</sup> O CPC atribui conceitos aos cursos que vão de 1 (um) até 5 (cinco). Dessa forma, os cursos que obtiverem CPC três, ou acima de três, ficam dispensados da visita dos avaliadores do MEC. Já os cursos que obtiverem CPC abaixo de três (um ou dois) devem, obrigatoriamente, solicitar a visita *in loco* para nova avaliação (Instrumento de Avaliação Externa, MEC/ INEP, 2017).

CURSOS	TIPO DE REGULAÇÃO – ANO 2018			DATA DA VISITA/ANO	CONCEITO FINAL
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO		
Engenharia Civil			X	10 a 13/06/2018	4
Gestão de Recursos Humanos (EAD)	X			11 a 14/07/2018	5
Gastronomia			X	21 a 24/11/2018	4
Engenharia Química		X		05 a 08/12/2018	4
Nutrição		X		16 a 19/12/2018	4

CURSOS	TIPO DE REGULAÇÃO – ANO 2019			DATA DA VISITA/ANO	CONCEITO FINAL
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO		
Enfermagem			X	10 a 13/02/2019	4
Direito – Pituauçu			X	13 a 16/03/2019	4
Ciências Contábeis			X	05 a 08/05/2019	5
Arquitetura		X		04 a 07/08/2019	5
Engenharia de Software		X		04 a 07/08/2019	4
Engenharia Mecânica		X		25 a 28/09/2019	4

FONTE: Procuradoria Institucional UCSAL

Em relação às avaliações externas, a UCSAL recebeu, no período 2017-2019, 14 (catorze) visitas do MEC, a maioria para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento. O curso de Gestão de Recursos Humanos (EAD) foi avaliado para fins de autorização.

A média dos conceitos obtidos foi muito boa, com destaque para o Curso de Música, Ciências Contábeis, Arquitetura e Gestão de Recursos Humanos - EAD, que obtiveram conceito 5 (cinco), considerado um conceito de excelência. Os demais cursos obtiveram conceito final 4 (quatro), considerado um conceito muito bom pelo MEC. A única exceção foi Educação Física que obteve a nota final 3 (três).

Os quadros acima mostram claramente que, nas avaliações *in loco*, onde os cursos são avaliados de forma mais completa, levando em conta a realidade dos

curso da Universidade nos aspectos organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, há uma tendência dos conceitos serem mais elevados, se comparados com o CPC do curso, que é um conceito fortemente afetado, preponderantemente, pela percepção dos alunos.

## 2.9 Conceitos obtidos pela UCSAL nos Cursos *Stricto Sensu*

**Quadro 15:** Conceitos dos Cursos *Stricto Sensu* na CAPES.

Curso	Situação	Reconhecimento	Nível	Nota	Código do Programa na CAPES
<b>Área Básica (Área de Avaliação): Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)</b>					
Família na Sociedade Contemporânea - Registro: nº 28003012004M7	Em funcionamento	Homologado pelo CNE (Portaria MEC 1077 de 31/08/2012, DOU 13/09/2012).	Mestrado Acadêmico	5	Registro nº 28003012004P7
Família na Sociedade Contemporânea - Registro: nº 28003012004D8	Em funcionamento	Homologado pelo CNE (Portaria MEC 1077 de 31/08/2012, DOU 13/09/2012).	Doutorado	5	
<b>Área Básica (Área de Avaliação): Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)</b>					
Políticas Sociais e Cidadania - Registro nº 28003012003M0	Em funcionamento	Homologado pelo CNE (Portaria MEC 1077 de 31/08/2012, DOU 13/09/2012).	Mestrado Acadêmico	4	Registro nº 28003012003P0
Políticas Sociais e Cidadania - Registro nº 28003012007D7	Em funcionamento	Aguardando publicação da homologação pelo CNE	Doutorado	4	
<b>Área Básica (Área de Avaliação): Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/Demografia)</b>					
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social - Registro: nº 28003012002M4	Em funcionamento	Homologado pelo CNE (Portaria MEC 1077 de 31/08/2012, DOU 13/09/2012).	Mestrado Acadêmico	4	Registro nº 28003012002P4
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social - Registro: nº 28003012002D5	Em funcionamento	Homologado pelo CNE (Portaria 1.009, DOU 11/10/2013).	Doutorado	4	
Planejamento Ambiental - Registro:	Em funcionamento	Homologado pelo CNE (Portaria MEC 1077 de 31/08/2012, DOU	Mestrado Profissional	3	Registro nº 28003012005P3

Curso	Situação	Reconhecimento	Nível	Nota	Código do Programa na CAPES
nº 28003012005F6		13/09/2012).			

Fonte: UCSAL – Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a UCSAL também tem se destacado com aprovação pela CAPES de 4 (quatro) mestrados e 3 (três) doutorados avaliados, na sua maioria, com nível muito bom. Os programas de Mestrado e Doutorado de Família na Sociedade Contemporânea são referência nacional e obtiveram nota 5 (cinco) e os Programas de Mestrado e Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento local e os de Políticas Sociais e Cidadania obtiveram nota 4 (quatro).

Em dezembro de 2018, a UCSAL teve o Mestrado em Direito - Alteridade e Direitos Fundamentais aprovado pela CAPES, com abertura de uma turma em 2019.

## 2.10 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão que, por força do artigo 11, da Lei Federal nº 10861, de 14 de abril de 2004, deve ser constituído em cada instituição de ensino superior, seja pública ou privada. A referida lei também instituiu o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior.

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a UCSAL constituiu a CPA, através do Ato nº 0290/GABRE, de 14.07.2004, com as atribuições de conduzir o processo de avaliação interna da Universidade, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. A composição, em 2020, se deu através do Ato nº 065 com os seguintes representantes:

Quadro 16: Composição da CPA.

COORDENAÇÃO	
Antônio Alberto da Silva Monteiro de Freitas	Coordenador
Giorgio Borghi	Vice-Coordenador



<b>REPRESENTANTES</b>	
<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Prof. Haroldo Claudio Sande de O. Peon	Docente
Prof. Marcelo Raimundo Chamusca Pimentel	Docente
Prof. Osvaldo Requião Melo	Docente
Func. Bruno Fraga	Técnico-administrativo
Func. Elza Tude Dantas	Técnico-administrativo
Func. Patrícia Faneca Correia	Técnico-administrativo
Acad. Filipe Costa Santa Barbara	Discente
Acad. Igor Martins Oliveira	Discente
Acad. Luis Antonio Fontes de Oliveira	Discente
Rep. Civil Dra. Cinzia Barreto de Carvalho	Comunidade Civil
<b>Período de mandato da CPA</b>	<b>Ato de designação da CPA</b>
De 05.08.2020 a 22.01.2021	Ato nº 065 de 05 de Agosto de 2020.

Fonte: UCSAL – GABRE.

Esta Comissão se reuniu no início de 2020 para aprovar o plano de ação anual e, dentre as prioridades apontadas, a CPA tem dado ênfase à avaliação institucional articulada ao planejamento institucional e também à avaliação de cursos, em consonância com as leis em vigor e com os parâmetros do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O processo de avaliação interna tem gerado conhecimento sobre a universidade, oferecendo bases para a tomada de decisão, por parte dos gestores da instituição.

No ano de 2020, uma vez garantidos os estudos e pesquisas avaliativas que foram realizadas com a comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários), tanto na graduação quanto na pós-graduação, sobre diferentes aspectos de funcionamento da Universidade e dos cursos, a CPA integrou a Comissão Gestora de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025). Foram desenvolvidos estudos preparatórios e de reflexão sobre a elaboração desse documento, de acordo com a nova legislação e ações regulares para promover a articulação entre os resultados das avaliações realizadas pela CPA e o planejamento institucional para os próximos 5 (cinco) anos.

### **3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A UCSAL, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), busca implementar um processo avaliativo que gere um conjunto de dados e informações

junto às diversas instâncias da Universidade, de modo a qualificar o conhecimento de si mesma. São os seguintes os objetivos da avaliação institucional:

### **Objetivos Gerais**

- Desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento sobre as ações da Universidade mediante mecanismos avaliativos internos e externos envolvendo eixos e dimensões, previstos pelo sistema SINAES para as IES.
- Implantar processos de desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UCSAL, que sejam instrumento de reflexão, de aperfeiçoamento e de fortalecimento contínuo da realidade institucional.
- Produzir dados e informações que constituam referencial básico para o cumprimento das determinações legais dos órgãos do Governo Federal e que subsidiem o processo interno de planejamento e de gestão.
- Desenvolver um sistema ágil e transparente de informações e divulgação dos resultados da avaliação, com suporte nas novas tecnologias de informação, com a participação e colaboração dos diferentes segmentos da Universidade.

### **Objetivos Específicos**

- Desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos universitários, objetivando desencadear um processo de autocrítica da instituição que promova uma melhor qualificação e prestação de serviços à comunidade.
- Manter atualizado o diagnóstico institucional da UCSAL, visando promover ajustes no planejamento e na gestão universitária, com ênfase na melhoria do desempenho e qualificação acadêmico-institucional.
- Conceber e programar estratégias que sejam capazes de articular instrumentos e procedimentos de planejamento, gestão e avaliação com vistas a melhores resultados institucionais.
- Realizar seminários internos para apresentação da proposta de autoavaliação institucional, para a capacitação de docentes e do segmento técnico-administrativo, com foco direcionado na sistematização dos resultados

das avaliações, assim como das ações de melhorias implementadas pela Universidade.

### **Concepção e Princípios dos Processos Avaliativos**

O processo de avaliação institucional da UCSAL tem sido desenvolvido à luz da concepção, princípios e diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, havendo uma convergência de objetivos e propósitos entre duas instâncias avaliativas, presentes nos dois sistemas.

Ambos pretendem assegurar uma coerência, tanto conceitual como procedimental, entre duas concepções de avaliação, uma de caráter interno, de orientação formativa e educativa, voltada para a perspectiva de autoconhecimento da instituição e conseqüente aperfeiçoamento dos processos internos, e outra modalidade que enfatiza as funções de natureza regulatória próprias do Estado, em busca de eficiência e produtividade das instituições. A primeira concepção está presente nos processos de autoavaliação institucional, coordenados pela CPA e a segunda se desenvolve através da avaliação externa, no momento das visitas *in loco* às instituições.

Trata-se de duas perspectivas de avaliação distintas, mas complementares, uma vez que a autoavaliação institucional ocorre antes da avaliação externa, sendo pré-requisito para a avaliação *in loco* e ambas constituem referencial básico para os processos de regulação e supervisão e a conseqüente tomada de decisão sobre a entrada e a permanência das instituições e dos cursos no sistema federal de educação superior. A avaliação interna, seguida de avaliação externa, parece ser o modelo de avaliação institucional mais indicado para uma complementariedade e riqueza do processo avaliativo.

O atual contexto coloca que o papel desempenhado pela autoavaliação institucional na atualidade constitui importante ferramenta de gestão, subsidiando o planejamento e a projeção de novas ações institucionais. O sentido é promover a melhoria e o desenvolvimento da instituição, dos cursos, docentes, funcionários e estudantes e sua mais ampla e melhor relação de responsabilidade social para com a sociedade baiana.

O processo de avaliação interna é realizado com base em dados e informações sistematizadas através de relatórios parciais, globais e por pesquisas junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Tem como referência a trajetória, tradição e existência da UCSAL de 60 (sessenta) anos de serviços educacionais prestados à sociedade baiana, aliada a uma nova perspectiva de gestão, visando a melhoria da qualidade acadêmica, expansão de novos cursos de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) incremento à pesquisa, reorganização da extensão e fortalecimento da tecnologia da informação como subsídio das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pela instituição.

### **Concepção e Princípios dos Processos de Planejamento**

Cada vez mais, as instituições de ensino superior adotam o planejamento estratégico nos processos de gestão, como forma de racionalizar custos, aumentar o desempenho institucional através do planejamento eficaz. Ao adotarem este modelo as instituições acreditam que, desta forma, pode haver diminuição de riscos e maior possibilidades de alcance dos objetivos institucionais, elevando a eficiência dos processos organizacionais. As palavras de ordem são redução de custos e aumento de produtividade, deslocando-se o eixo de discussão dos fins para os meios e levando as instituições à incapacidade de refletirem sobre a prática pedagógica, reduzindo a possibilidade de realização de experiências significativas e inovadoras.

É importante lembrar que esses modelos de planejamento estratégico, aplicados com sucesso em outras iniciativas empresariais, são difíceis de serem transferidos, da mesma maneira, para as instituições de ensino superior, que são organizações complexas, ambientes dinâmicos que trabalham com formação de valores e que exigem dos gestores mais do que habilidades técnicas e cumprimento de normas burocráticas.

Uma das principais características do planejamento, relacionadas à avaliação Institucional, situa-se no contexto da **tomada de decisão**, ou seja, diante das informações válidas, precisas e fidedignas sobre a realidade, e que constituem o diagnóstico da instituição, é necessário que se faça um julgamento de valor e mérito dessas informações para em seguida se tomar uma decisão. E o êxito dessa tomada de decisão, garantindo a legitimidade organizacional e o atendimento aos anseios da

coletividade, passa, necessariamente pela gestão democrática, onde todos têm parte real na construção de um novo projeto social.

Com estas referências, a instituição constrói níveis cada vez mais elevados de participação decisória, rompendo com a tradicional dicotomia entre os que decidem ou planejam e os que executam. Todos os níveis de participação devem estar presentes nos processos e projetos institucionais, pois é necessário que todos assumam a plena atuação nas deliberações, das mais simples às mais complexas, e isso só pode ocorrer através do planejamento participativo.

O que se espera é o desenvolvimento de práticas pedagógicas conscientes e intencionais, com vistas à transformação social, através de uma autonomia e um compromisso dos diferentes protagonistas (professores, funcionários e estudantes) nos processos de decisão. O ato de planejar, parte, portanto das necessidades e demandas que surgem a partir do conhecimento da realidade e que permitem gerar reflexão e ação permanentes no ambiente acadêmico, produção de conhecimento conjunto e ampliação dos espaços de participação social dos diferentes sujeitos que atuam na Universidade.

### **Metodologias Utilizadas no Processo de Autoavaliação**

A proposta de autoavaliação desenvolvida pela CPA, se caracteriza por uma estratégia de ações articuladas, objetivando um amplo e detalhado autoconhecimento da UCSAL com vistas à obtenção de dados e informações relevantes e significativas da instituição. Em face dos resultados e indicativos de ação propostas pelos relatórios e, após divulgação e reflexão sobre necessidades e prioridades institucionais, são realizadas diversas ações que aproximam a avaliação do planejamento institucional. A metodologia adotada para a construção deste trabalho, nesse contexto de mudanças de gestão, evidencia um compromisso político da nova UCSAL com a abertura de espaços de participação social no seio da comunidade, ao assumir a gestão participativa como eixo estruturante de seu trabalho pedagógico, envolvendo todos os segmentos relacionados à dinâmica pedagógica e administrativa da instituição.

## Descrição dos Instrumentos Utilizados para Coleta de Dados

### Questionários

A CPA tem trabalhado, nos últimos anos, com diversos questionários para alcançar os objetivos propostos no projeto de autoavaliação institucional. Destaca-se um primeiro instrumento relacionado à Pesquisa Discente, quando os estudantes avaliam seu curso, respondendo a um questionário *online* composto por 6 (seis) variáveis relacionadas a aspectos considerados essenciais como: matriz curricular, disciplina, coordenação de curso, CRA, infraestrutura, EAD.

Um segundo questionário é aplicado a cada ano, como parte da pesquisa - Avaliação dos Docentes pelos Discentes - com o objetivo de obter informações relevantes sobre o desempenho dos professores de graduação. É composto por 16 (dezesesseis) questões objetivas que abordam pontos a respeito do professor, distribuídas em 4 (quatro) indicadores de desempenho: Planejamento, Didática, Avaliação e Relacionamento.

A CPA lançou, a partir de 2019, a Avaliação Diagnóstica dos cursos de graduação, que avalia os cursos com base nos indicadores de qualidade do MEC, quais sejam: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. É aplicado um questionário composto por 15 (quinze) questões objetivas que abordam aspectos estruturantes do curso, com base nesses indicadores.

No ano de 2020 foram aplicados 3 (três) questionários padronizados, no contexto da pandemia, para os segmentos estudantes, professores e técnico-administrativos, com 20 (vinte), 20 (vinte) e 16 (vinte) questões, respectivamente, envolvendo questões gerais relacionadas à Universidade e aos cursos como: atendimento institucional para o desenvolvimento das aulas remotas, avaliação das aulas remotas, avaliação da modalidade de trabalho “home office”, etc.

A CPA pretende manter estes instrumentos no planejamento institucional, para o período 2021-2025, extensivos também para a pós-graduação *lato e stricto sensu*, acrescidos de mais 3 (três) questionários relativos à pesquisa de ingressantes, à pesquisa institucional “60 anos UCSAL” e à pesquisa de egressos, que vão possibilitar um maior leque de informações necessárias para o Recredenciamento Institucional.

### **Estratégia Geral de Tratamento dos Dados**

Logo após a coleta de dados, inicia-se a fase de processamento com a utilização dos recursos disponibilizados pelo ERP TOTVS e da planilha Excel, o que possibilita a elaboração de gráficos e a sistematização dos dados que, posteriormente, são agrupados para atender os objetivos desejados.

Como a natureza das respostas e os segmentos consultados são bastante diversificados e heterogêneos, procede-se a uma análise metodológica diferenciada de cada segmento.

Após a organização das informações e da elaboração de tabelas e gráficos, com o apoio das planilhas Excel, é realizada análise qualitativa das respostas

Na sequência é realizada a análise dos dados e das informações resultantes da aplicação dos questionários e são sugeridas ações a serem atendidas, prioritariamente, pelos coordenadores de cursos e pela Gestão Superior da Universidade.

Todo este material serve de referencial básico para elaboração dos Relatórios de Autoavaliação, assim como para a revisão da organização e gestão da Universidade.

### **Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Resultados Alcançados**

Historicamente, a UCSAL tem se incorporado ao processo de avaliação institucional ao longo da sua trajetória e, de forma mais específica, a partir de 2004 articulada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, objetivando assegurar sua inserção contínua nos processos avaliativos previstos na legislação educacional vigente.

Nesse contexto, a partir de 2020, a nova Reitoria da UCSAL implementou melhorias para construir, de forma participativa, um conhecimento organizacional da sua realidade, através do envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. O atual modelo de Avaliação Institucional adotado pela Universidade pauta-se em estratégias de planejamento e gestão educacional com o objetivo de melhoria do desempenho acadêmico e institucional da Universidade.

A avaliação institucional na UCSAL tem sido desenvolvida como um processo contínuo e permanente, mediante ações colaborativas com os diferentes segmentos

da Universidade. Esse processo tem sido implementado através da construção de diferentes ações e propostas nas áreas de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, objetivando assegurar um projeto pedagógico institucional capaz de responder à sua vocação e missão, com suas características e peculiaridades próprias.

No ano de 2020, este processo avaliativo associado aos processos de planejamento participativo, resultou no estabelecimento de melhoria na ampliação da oferta da pós-graduação *lato sensu*; organização do sistema de atendimento aos estudantes; requalificação dos serviços administrativos; incorporação de ações para racionalizar recursos financeiros e captar novas receitas; redimensionamento do setor de comunicação para captar novos alunos; implementação de projetos e ações na UCSAL de inovação tecnológica e empreendedorismo e, finalmente, na área pedagógica, implementação de um modelo marcado pela aplicação de metodologias ativas, flexibilização na aquisição de conteúdos, curricularização dos projetos de extensão e ampliação da área de EAD. Mais recentemente houve a introdução das aulas remotas como resposta à necessidade de distanciamento social, em função da Pandemia, e projeta-se para 2021 um modelo híbrido de ensino, com um misto entre aulas presenciais e aulas remotas, conforme orientações dos órgãos do governo.

Nesse percurso institucional tem havido uma rica diversidade de experiências e ações significativas envolvendo mecanismos avaliativos e de planejamento, no âmbito da Universidade, os quais tem contribuído para um conhecimento mais organizado e sistemático da UCSAL sobre diferentes perspectivas e dimensões.

Assim, a Avaliação Institucional tem contribuído para estabelecer a direção estratégica da UCSAL nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, assegurando o seu funcionamento moderno e atualizado, conforme a legislação educacional vigente.

A instituição experimenta um novo momento histórico, enfatizando os processos avaliativos como referência para melhoria do desempenho acadêmico. Para isso, a Universidade elaborou novos documentos institucionais buscando assegurar o cumprimento da sua missão e as exigências e desafios do novo contexto educacional.

O planejamento estratégico de autoavaliação é composto basicamente por 3 (três) etapas independentes e articuladas entre si: diagnóstico dos processos de



planejamento e avaliação; plano de ação, acompanhamento e avaliação das atividades.

A seguir apresenta-se um breve resumo destas etapas que fazem parte da concepção e princípios do processo de avaliação, e que tem como foco principal a relação entre os processos avaliativos desenvolvidos na Universidade e o planejamento institucional.

### **1ª ETAPA: Diagnóstico dos Processos de Planejamento e Avaliação**

A CPA vem elaborando diversos diagnósticos institucionais, com base nas pesquisas avaliativas realizadas com a comunidade universitária, em conjunto com as diferentes instâncias acadêmicas e administrativas e com a participação dos vários segmentos da universidade, o que tem possibilitado o levantamento de pontos fortes e frágeis da universidade e a proposição de linhas de ação com vistas ao alcance de melhorias institucionais. Estes diagnósticos estão presentes nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, no Relatos Institucionais (RI), nos Planos de Ação do PDI e do Recredenciamento Institucional.

### **2ª ETAPA: Plano de Ação com Estabelecimento de Indicadores, Linhas de Ação e Cronograma de Execução de Cada Etapa**

Como consequência da identificação e priorização de problemas e desafios da área de Planejamento e Avaliação, o próximo passo é estabelecer soluções para cada problema encontrado, através de um Plano Estratégico de Ação. Este plano deve refletir o pensamento da coletividade, articulando as pessoas que participarão dos diagnósticos e da implementação das soluções identificadas.

A elaboração do Plano Estratégico da CPA/UCSAL, além dos requisitos legais contidos no Instrumento de Avaliação Externa, já referidos, tem como macro referências os indicativos das linhas de ação integrantes dos Relatórios de Autoavaliação e os Planos Setoriais de avaliação. Esse plano de ação estratégica prevê o estabelecimento de indicadores, ações e prazos para sua execução.

Este plano estratégico de ação constitui-se elemento-chave para a transformação positiva da realidade e busca a integração e sinergia entre as atividades e as diversas instâncias, setores e equipes, permitindo uma visualização

efetiva dos esforços coletivos, através da participação de todos, e da consciência de que o futuro da Universidade é construído em equipe, a cada dia.

### **3ª ETAPA: Sistema de Acompanhamento dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

Finalmente, com a terceira etapa, pretende-se atender aos princípios de transparência e continuidade, incentivando a meta avaliação do processo, bem como a ampla divulgação dos resultados alcançados.

Esta etapa de trabalho integra o processo permanente de revisão dos processos avaliativos e a articulação entre a avaliação e o planejamento institucional. Diante dos resultados da avaliação é fundamental que haja uma tomada de decisão por parte dos gestores da Universidade através de uma ação coordenada e organizada das atividades. Através da racionalização de meios materiais e humanos, os objetivos institucionais devem ser alcançados, por meio de responsabilidades e prazos bem definidos. Para isso, faz-se necessário o acompanhamento dos objetivos institucionais, metas e ações estabelecidas pelo PDI, através da Comissão Gestora de ação estratégica, designada especificamente para esse fim, fazendo um comparativo entre o que foi projetado e o que foi realizado pela Universidade. Mais especificamente, esse acompanhamento das ações institucionais deverá ser feito mediante análise e desenvolvimento dos planos de ação, elaborados pelos vários gestores e instâncias universitárias e, diante das dificuldades encontradas, estabelecer conjuntamente um plano de trabalho para implementação imediata de soluções para os problemas identificados.

Destacamos ainda outro desafio da CPA que está relacionado ao aperfeiçoamento da produção de indicadores institucionais de forma que o conjunto de diagnósticos da instituição, no ensino, pesquisa e extensão se articulem com o PDI 2021-2025 realizadas pela Universidade, considerando os responsáveis pela realização das ações, assim como os prazos estabelecidos.

Após esse processo é muito importante que haja alguma instancia na Universidade com a responsabilidade de desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, decorrentes do processo avaliativo.

Diante dos requerimentos mencionados, faz-se necessário estabelecer um plano de comunicação eficiente, interno e externo, de modo a divulgar todo este processo de construção do projeto de avaliação e planejamento, assim como as ações realizadas pela Universidade, fortalecendo as relações institucionais entre seus colaboradores e, deste modo, fortalecer a imagem institucional.

## II. METODOLOGIA

A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) 2020, se desenvolveu de modo interativo e processual, dado o seu caráter de construção participativa e, dessa forma, contou com o envolvimento e colaboração de todos os segmentos da Universidade: Pró-Reitorias, Coordenações de Curso, Funcionários técnico-administrativos, Corpo Docente e Discente, envolvendo as áreas de Graduação (Tradicional e Tecnológica) e Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

A primeira coleta de dados teve início no primeiro semestre com a realização da **Pesquisa Emergencial - Discente** onde os alunos responderam a um questionário com 15 (quinze) questões objetivas distribuídas em 3 (três) categorias de análise: Atendimento Institucional, Autoavaliação do Estudante e Corpo Docente.

A segunda coleta de dados ocorreu em seguida, também no primeiro semestre, com a realização de uma pesquisa institucional denominada **Pesquisa Emergencial - Docente**, onde os professores responderam a um questionário também com 15 (quinze) questões distribuídas em 3 (três) categorias de análise: Atendimento institucional, Autoavaliação do Professor e Corpo Discente.

A terceira e última pesquisa, denominada **Pesquisa Emergencial-Funcionários**, ocorreu já no segundo semestre de 2020, onde os técnicos administrativos responderam a um questionário com 16 (dezesesseis) questões fechadas, distribuídas em 4 (quatro) categorias de análise: Missão e PDI, Comunicação Institucional, Gestão/Avaliação e Políticas de pessoal.

A última coleta de dados foi realizada junto às Pró-Reitorias, Coordenações de Cursos, de Núcleos e de Setores, utilizando o **Quadro de Avaliação** para subsidiar a elaboração dos relatórios setoriais referentes a cada um desses segmentos.

O instrumento de pesquisa que gerou os relatórios setoriais ampliou a capacidade de observação da realidade institucional e sua construção teve como base a expectativa dos setores envolvidos com o processo avaliativo a fim de retratar com fidedignidade a realidade de cada setor, tomando como referência legal o “Documento orientador para elaboração dos relatórios setoriais 2020”, elaborado pela CPA.

Esses relatórios setoriais, conjuntamente com os resultados das 3 (três) pesquisas avaliativas, realizadas com a comunidade acadêmica, formam o conteúdo deste relatório. A junção das informações favorece uma visão sistêmica da instituição e constituem-se em ferramentas importantes para contínuas melhorias no processo de gestão na UCSAL.

### **Instrumentos Aplicados nas Pesquisas**

A definição dos instrumentos e técnicas de coleta de dados foi desenvolvida, conforme as particularidades das situações presentes no período das pesquisas. Logo, os instrumentos e técnicas diferem em cada momento da coleta de dados.

#### **Primeira Coleta de Dados (Pesquisa Emergencial - Discente)**

A metodologia de construção do relatório, referente à Pesquisa Emergencial-Discente, considerou a participação dos estudantes envolvidos com a dinâmica pedagógica e acadêmica da Universidade.

O instrumento foi pré-testado, através do Sistema TOTVS – Sistema de Gestão Acadêmica e Administrativa, mais especificamente do módulo voltado para atender a Avaliação institucional da UCSAL, com alguns alunos que também são funcionários da UCSAL.

Paralelamente, a Assessoria de Comunicação e Marketing – ASCOM, elaborou uma campanha denominada “Pesquisa Institucional” dirigida aos alunos que foi divulgada amplamente em todos os espaços institucionais, fazendo uso das mídias digitais, incentivando os alunos a responderem à pesquisa institucional.

A pesquisa foi realizada por meio eletrônico e com a adesão voluntária dos discentes ao preenchimento online do formulário de avaliação. A coleta de dados aconteceu no mês de maio e o instrumento adotado foi constituído por questões fechadas, apresentadas em blocos correspondentes à variável analisada.

Após a fase de coleta, se iniciou a fase de tratamento e análise dos dados da Pesquisa Emergencial, com a utilização dos recursos disponibilizados pelo ERP TOTVS e da planilha Excel, o que possibilitou a elaboração de gráficos e a sistematização dos dados agrupado por variável e grupo de respondentes. Por fim, foram gerados relatórios para cada um dos cursos e um relatório geral com o apanhado de todas as respostas.

Finalizando esta etapa do tratamento dos dados, foi realizada a análise qualitativa dos dados, com ênfase na preponderância das respostas dadas pelo corpo discente.

### **Segunda Coleta de Dados (Avaliação Emergencial- Docentes)**

Para a segunda coleta de dados foi aplicada uma pesquisa aos professores nos meses de maio e junho, denominada Pesquisa Emergencial Docente.

O instrumento foi pré-testado, através do ERP TOTVS, com os professores que constituem a CPA.

A pesquisa foi realizada por meio eletrônico e com a adesão voluntária dos Docentes ao preenchimento *online* do formulário de avaliação.

O processo de tabulação e sistematização dos dados foi realizado também através do ERP TOTVS e o apoio da planilha Excel, possibilitando a geração de gráficos.. As ferramentas disponibilizadas pelo sistema possibilitaram a apuração mais rápida dos dados e, dessa forma, foram gerados gráficos através da planilha Excel.

Em seguida foi elaborado um relatório geral com uma visão das impressões dos professores sobre as medidas implementadas pela Universidade no período de pandemia, com enfoque nas aulas remotas.

Foram também elaborados relatórios por curso, divulgados e encaminhados para cada Coordenador, com coleta de informações específicas dos cursos que apresentaram participação efetiva dos seus representantes. Em alguns cursos não foram elaborados relatórios, por falta de participação dos professores na pesquisa.

### **Terceira Coleta de Dados (Pesquisa Emergencial - Funcionários)**

A terceira coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro, através da aplicação de um questionário aos funcionários que abordou pontos a respeito do desempenho da organização e gestão da Universidade no período da

pandemia distribuídas em 4 (quatro) indicadores de desempenho como já foi referido. As questões foram tratadas pelo TOTVS, que disponibilizou dados primários organizados em planilhas eletrônicas, possibilitando a apresentação dos resultados através de tabelas e gráficos, por segmento. Foi utilizada, ainda, a planilha Excel para a sistematização das informações.

Finalizado o tratamento dos dados, foi realizada a análise qualitativa da parte objetiva, com ênfase na preponderância das respostas dadas pelo corpo discente

#### **Quarta Coleta de Dados (Relatórios setoriais)**

Para a elaboração dos relatórios setoriais foi elaborado um instrumento intitulado **Quadro de Avaliação** (ver Apêndice C) que foi adotado pelas instâncias acadêmicas e administrativas para a coleta de dados e registro de informações relativas à instituição e aos cursos.

O referido instrumento é composto das seguintes referências para análise e elaboração: Eixo/Dimensão avaliada, Ações Realizadas, Potencialidades e Fragilidades identificadas na Autoavaliação do curso/unidade de trabalho, além de Propostas de Ações para cada Eixo/Dimensão. O instrumento incorpora também uma parte específica relativa às informações complementares, espaço reservado para o registro de aspectos não contemplados no conjunto das questões abordadas.

O quadro de avaliação, juntamente com as orientações para seu preenchimento, foi enviado por e-mail no mês de outubro aos responsáveis pelas Pró-Reitorias, Coordenações de Curso e Coordenações em geral e devolvido à CPA no mês de dezembro/2020.

As Coordenações dos Cursos de Graduação, as Pró-Reitorias, os Núcleos e Setores receberam documento básico<sup>7</sup>, elaborado pela CPA e apresentado a todos os setores da instituição, com as orientações para o preenchimento dos quadros de avaliação.

Para responder ao instrumento de pesquisa, cada Coordenação de Curso, Pró-Reitoria, Núcleo ou Setor preencheu planilha de autoavaliação, considerando os Eixos e Dimensões do SINAES, particularizando aquele(s) que se articula(m) às atribuições de responsabilidade de cada uma dessas instâncias acadêmicas e administrativas. A CPA fez análise de conteúdo, procedendo aos ajustes

---

<sup>7</sup> UCSAL/CPA. “Documento orientador para elaboração do Relatório de Autoavaliação 2020”  
Salvador: UCSAL, Outubro, 2020.

necessários e elaborou uma síntese das ações que foram realizadas na Universidade em cada Eixo, dando uma visão clara das ações institucionais desenvolvidas na Universidade em 2020 acrescidas de pontos fortes e frágeis observados e apontando soluções de encaminhamentos.

Esse esforço refletiu o comprometimento dessas instâncias em contribuir com subsídios significativos para o desenvolvimento de um conjunto de ações programáticas voltadas para a melhoria das atividades de Ensino - Graduação e Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão.

Em consonância com a missão e a concepção de avaliação de uma universidade, a análise dos resultados das pesquisas e elaboração do Relatório final, ordenaram-se, prioritariamente, em função da qualidade do ensino, da produção acadêmica de excelência e das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, da verticalização do Projeto Pedagógico Institucional, da qualidade dos cursos de graduação, tradicional e tecnológica, bem como dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, que devem ser praticadas em estreita articulação e cooperação entre si, contribuindo para o alcance de objetivos comuns da Universidade.

### III. DESENVOLVIMENTO

#### 1. PESQUISAS REALIZADAS EM 2020

##### 1.1 Resultados Gerais da Pesquisa Emergencial – Discentes

A tabela abaixo apresenta as respostas distribuídas por questão, com uma visão geral de todos os itens que foram avaliados, considerando as escalas trabalhadas.

Os resultados, a seguir apresentados, estão agrupados de forma a divulgar o que foi coletado junto ao alunado, considerando os cursos de graduação da Universidade Católica do Salvador.

#### ATENDIMENTO INSTITUCIONAL

**Tabela 1:** número e percentual de respondentes à variável atendimento institucional.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
----------	-------	-----	---------	-------	--------------

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Comunicação e atendimento virtual (por e-mail, call center e redes sociais), prestando esclarecimentos e mantendo os estudantes informados em relação às ações implementadas.	174	334	245	194	62
	17,24%	33,10%	24,28%	19,23%	6,14%
2. Recursos tecnológicos utilizados para o desenvolvimento das “aulas remotas”.	262	370	231	129	17
	25,97%	36,67%	22,89%	12,78%	1,68%
3. Suporte do Centro de Educação à distância (CEAD) no atendimento, orientação e acompanhamento dos estudantes nas “aulas remotas”.	115	239	226	215	214
	11,40%	23,69%	22,40%	21,31%	21,21%
4. Suporte da Coordenação de Curso para o desenvolvimento das “aulas remotas”, mediadas por recursos de tecnologia da comunicação e informação.	235	301	202	193	78
	23,29%	29,83%	20,02%	19,13%	7,73%
5. Esforço da UCSAL na adoção de medidas de emergência para manutenção do semestre letivo, minimizando os impactos causados pelo distanciamento social.	267	311	184	227	20
	26,46%	30,82%	18,24%	22,50%	1,98%

## AUTOAVALIAÇÃO

**Tabela 2:** número e percentual de respondentes à variável ‘Autoavaliação’.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Organização do tempo para participar das “aulas remotas”.	195	273	147	64	11
	28,26%	39,57%	21,30%	9,28%	1,59%
2. Organização do tempo para realizar as atividades propostas pelos professores nas disciplinas.	128	258	205	95	4
	18,55%	37,39%	29,71%	13,77%	0,58%
3. Interesse e comprometimento em participar ativamente das “aulas remotas” oferecidas pela Universidade, através de seus professores.	247	226	125	86	6
	35,80%	32,75%	18,12%	12,46%	0,87%
4. Disponibilidade de recursos e condições reais de acesso aos meios tecnológicos para assistir às “aulas remotas”.	194	225	167	99	5
	28,12%	32,61%	24,20%	14,35%	0,72%



Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
5. Aprendizagem construtivo-pessoal verificada no período de distanciamento social.	106	217	187	147	33
	15,36%	31,45%	27,10%	21,30%	4,78%

## CORPO DOCENTE

A variável Corpo Docente foi respondida por 908 (novecentos e oito) alunos e obteve 5.053 (cinco mil e cinquenta e três) respostas que foram totalizadas a partir da multiplicação do número de respondentes pelo número de turmas em que estes estavam matriculados.

**Tabela 3:** número e percentual de respondentes à variável Corpo Docente.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Capacidade e domínio pedagógico do docente em proporcionar o ensino e a aprendizagem, pela via do aporte das novas tecnologias.	2651	1277	562	473	90
	52,46%	25,27%	11,12%	9,36%	1,78%
2. Entusiasmo com a disciplina lecionada, despertando no estudante o interesse em seu desenvolvimento acadêmico, através das “aulas remotas”.	2452	1221	682	601	97
	48,53%	24,16%	13,50%	11,89%	1,92%
3. Utilização de ferramentas e plataformas para o desenvolvimento das aulas ( <i>Classroom, Google Meet, Google Forms, Planilhas, Docs, Apresentação e Quiz</i> ).	2339	1328	725	540	121
	46,29%	26,28%	14,35%	10,69%	2,39%
4. Planejamento e criatividade didática e metodológica dos professores, em função da necessidade de adaptação das atividades para manutenção do plano de ensino proposto nas disciplinas.	2221	1269	778	682	103
	43,95%	25,11%	15,40%	13,50%	2,04%
5. Proposição de atividades de avaliação de aprendizagem compatíveis com as atividades desenvolvidas nas “aulas remotas”.	2242	1323	664	618	206
	44,37%	26,18%	13,14%	12,23%	4,08%

## **ANÁLISE QUALITATIVA**

O material empírico obtido com a aplicação da Pesquisa Emergencial – 2020.1, resultante da percepção dos estudantes sobre os cursos de graduação da UCSAL, contém informações significativas sobre a Universidade, assim como do desempenho do professor e do próprio aluno nas aulas remotas, distribuídas em 3 (três) dimensões de análise: Atendimento Institucional, Autoavaliação e Corpo Docente.

A seguir é apresentada a análise qualitativa dos resultados, a partir dos índices revelados pelas tabelas e gráficos apresentados anteriormente.

### **ATENDIMENTO INSTITUCIONAL**

Na variável ‘Atendimento Institucional’, o conjunto de respostas dos estudantes revela percentuais majoritários situados nas escalas bom e ótimo na quase totalidade dos itens avaliados. Estes dados demonstram um bom grau de satisfação dos estudantes em relação à Universidade, no que se refere às medidas que foram implementadas no período de distanciamento social. Foram os seguintes os itens avaliados e que tiveram preponderância de respostas nas escalas mais elevadas: Comunicação e atendimento virtual de e-mail e redes sociais, prestando esclarecimentos e mantendo os alunos informados (50,34%); recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição para o desenvolvimento das aulas remotas (65,64%); suporte da coordenação de curso para o desenvolvimento das aulas remotas (53,12%); esforço da UCSAL na adoção de medidas emergenciais para manutenção do semestre letivo (57,28%).

O item “Suporte do CEAD no atendimento e orientação dos alunos”, obteve percentual de 35,09% de respostas nas escalas ótimo e bom, mas foi maior o percentual de respostas situadas nas escalas regular ou fraco (43,71%). Chama também a atenção o percentual de 21,21% na escala sem resposta, totalizando um percentual de 64,92% nessas escalas mais baixas. Estes dados sugerem a necessidade de melhorias no atendimento desse setor aos estudantes, enquanto perdurar a situação de pandemia. O percentual alto de alunos que assinalaram a escala sem resposta, dá a entender que os alunos não conhecem o setor, ou não conseguem associar o nome do CEAD às atividades que têm sido realizadas com os alunos neste período de distanciamento social. De qual modo, sugere-se que seja realizado um trabalho sobre imagem e a atuação do setor, envolvendo toda a

comunidade, assim como o lançamento de boletins informativos, periodicamente, divulgando as principais ações realizadas, assim como os atendimentos realizados com os estudantes.

### **AUTOAVALIAÇÃO**

Na variável ‘Autoavaliação’, o conjunto de respostas dos estudantes, revela, do mesmo modo, percentuais majoritários situados nas escalas mais elevadas na maioria dos itens avaliados, em relação ao próprio desempenho do aluno. São eles: organização do tempo para participar das aulas remotas, com 67,83% de respostas nas escalas bom e ótimo; organização do tempo para realizar as atividades propostas pelos professores das disciplinas (55,94%); interesse e comprometimento em participar das aulas remotas (68,55%); disponibilidade de recursos e condições reais de acesso aos meios tecnológicos para assistir às aulas remotas (60,73%).

O item “aprendizagem construtivo pessoal verificada no período de distanciamento social” obteve 46,81% nas escalas ótimo e bom e 48,40% nas escalas regular e fraco. Há um certo equilíbrio entre as respostas dos estudantes, mas os dados mostram uma certa fragilidade nesse aspecto, considerando o percentual bastante elevado de respostas nas escalas regular ou fraco (48,40%). É importante enfatizar que a tecnologia representa um processo interativo centrado no estudante, além de ser um meio para uma aprendizagem mais dinâmica. Os recursos tecnológicos são meios para atingir os objetivos do ensino e da aprendizagem e devem ter como fim último a aquisição e construção do conhecimento.

### **CORPO DOCENTE**

O conjunto de respostas atribuídas à variável ‘Corpo Docente’ demonstra percepção positiva dos estudantes sobre os docentes da graduação presencial da UCSAL, com incidência de índices de participação na escala ótimo e bom na totalidade dos itens avaliados. São eles: capacidade e domínio pedagógico em proporcionar o ensino e a aprendizagem com o uso das novas tecnologias (87,73%); entusiasmo com a disciplina lecionada, despertando no estudante o interesse em seu desenvolvimento acadêmico (72,65%); utilização de ferramentas e plataformas para o desenvolvimento das aulas (72,57%); planejamento e atividade didática e metodológica e adaptação das atividades à nova realidade (69,06%); proposição de

atividades de avaliação e aprendizagem compatíveis com as atividades desenvolvidas nas aulas remotas (70,55%).

Estes resultados revelam uma excelente qualidade do corpo docente da graduação presencial da UCSAL, na ótica dos estudantes que participaram da pesquisa, dando indicativos de uma evolução nesta área, comparativamente com pesquisas realizadas anteriormente. O corpo docente da graduação representa hoje um ponto forte da Universidade nas dimensões e indicadores avaliados.

Outras dimensões relacionadas ao corpo docente, essenciais para o processo de Reconhecimento de cursos e Recredenciamento Institucional, como participação em grupos e linhas de pesquisa científica, publicação docente, participação em atividades e cursos de extensão, farão parte de pesquisas futuras da CPA, no contexto da avaliação do desempenho dos professores da UCSAL.

## 1.2 Resultados Gerais da Pesquisa Emergencial – Docentes

A tabela abaixo apresenta as respostas distribuídas por questão, com uma visão geral de todos os itens que foram avaliados, considerando as escalas trabalhadas.

Os resultados, a seguir apresentados, estão agrupados de forma a divulgar o que foi coletado junto ao corpo docente da Universidade Católica do Salvador.

### ATENDIMENTO INSTITUCIONAL

**Tabela 1:** Número e percentual de respondentes ao Atendimento Institucional.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Comunicação e atendimento virtual (por e-mail, call center e redes sociais), prestando esclarecimentos e mantendo os estudantes informados em relação às ações implementadas.	47	49	16	3	6
	38,84%	40,50%	13,22%	2,48%	4,96%
2. Recursos tecnológicos utilizados para o desenvolvimento das “aulas remotas”.	65	49	4	2	1
	53,72%	40,50%	3,31%	1,65%	0,83%
3. Suporte do Centro de Educação à distância (CEAD) no atendimento, orientação e acompanhamento de Professores nas “aulas remotas”.	48	45	10	3	15
	39,67%	37,19%	8,26%	2,48%	12,40%

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
4. Apoio dos Coordenadores de Curso na condução das mudanças institucionais no âmbito das práticas de ensino e aprendizagem utilizando recursos de tecnologia da comunicação e informação.	92	26	1	1	1
	76,03%	21,49%	0,83%	0,83%	0,83%
5. Esforço da UCSAL na adoção de medidas de emergência para manutenção do semestre letivo, minimizando os impactos causados pelo distanciamento social.	90	26	4	1	0
	74,38%	21,49%	3,31%	0,83%	0,00%

## AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

**Tabela 2:** Número e percentual de respondentes a variável Autoavaliação do Professor.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Capacidade e domínio pedagógico em proporcionar o ensino e a aprendizagem, pela via do aporte das novas tecnologias.	59	58	6	0	0
	47,97%	47,15%	4,88%	0,00%	0,00%
2. Entusiasmo com a disciplina lecionada, despertando no estudante o interesse em seu desenvolvimento acadêmico, através das “aulas remotas”.	79	41	3	0	0
	64,23%	33,33%	2,44%	0,00%	0,00%
3. Utilização de ferramentas e plataformas para o desenvolvimento das aulas (Class Room, Google Meet, Google Forms, Planilhas, Docs, apresentações e Quiz).	74	43	6	0	0
	60,16%	34,96%	4,88%	0,00%	0,00%
4. Planejamento e criatividade didática e metodológica, em função da necessidade de adaptação das atividades para manutenção do plano de ensino proposto nas disciplinas.	67	47	9	0	0
	54,47%	38,21%	7,32%	0,00%	0,00%
5. Proposição de atividades de avaliação de aprendizagem compatíveis com as atividades desenvolvidas nas “aulas remotas”.	74	44	5	0	0
	60,16%	35,77%	4,07%	0,00%	0,00%

## CORPO DISCENTE

Tabela 3: Número e percentual de respondentes ao Corpo Discente.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Organização do tempo para participar das “aulas remotas”.	27	56	28	2	0
	23,89%	49,56%	24,78%	1,77%	0,00%
2. Organização do tempo para realizar as atividades propostas pelos professores nas disciplinas.	20	56	33	3	1
	17,70%	49,56%	29,20%	2,65%	0,88%
3. Interesse e comprometimento em participar ativamente das “aulas remotas” oferecidas pela Universidade, através de seus professores.	30	49	26	7	1
	26,55%	43,36%	23,01%	6,19%	0,88%
4. Disponibilidade de recursos e condições reais de acesso aos meios tecnológicos para assistir às “aulas remotas”.	21	43	36	13	0
	18,58%	38,05%	31,86%	11,50%	0,00%
5. Aprendizagem verificada no período de distanciamento social, utilizando recursos de tecnologia de comunicação e informação.	24	70	18	0	1
	21,24%	61,95%	15,93%	0,00%	0,88%

## ANÁLISE QUALITATIVA

O material empírico obtido com a aplicação da Pesquisa Emergencial – 2020.1, resultante da percepção dos professores da UCSAL, contém informações significativas sobre a Universidade, assim como do desempenho do aluno e do próprio professor nas aulas remotas, distribuídas em 3 (três) dimensões de análise: Atendimento Institucional, Autoavaliação do Professor e Corpo Discente.

A seguir é apresentada a análise qualitativa dos resultados, a partir dos índices revelados pelas tabelas e gráficos apresentados anteriormente.

## ATENDIMENTO INSTITUCIONAL

Na variável **Atendimento Institucional**, o conjunto de respostas dos professores revela percentuais majoritários situados nas escalas bom e ótimo, na maioria dos itens avaliados. A quase totalidade de respostas incidindo nas escalas mais elevadas revela um excelente grau de satisfação dos professores em relação à

Universidade, no que se refere às medidas que foram implementadas no período de distanciamento social. Foram os seguintes os itens avaliados e que tiveram preponderância de respostas nessas escalas mais elevadas: comunicação e atendimento virtual através de e-mail e redes sociais, prestando esclarecimentos e mantendo os alunos informados (79,34%); recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição para o desenvolvimento das aulas remotas (94,22%); suporte do Centro de Educação à Distância (CEAD) no atendimento, orientação e acompanhamento dos professores nas aulas remotas (76,86%); suporte da coordenação de curso para o desenvolvimento das aulas remotas (97,52%); esforço da UCSAL na adoção de medidas emergenciais para manutenção do semestre letivo (95,87%).

Estes dados demonstram o reconhecimento dos professores da UCSAL em relação ao posicionamento da instituição em preservar o semestre letivo 2020.1, implementando uma série de medidas e ações, através dos vários setores ligados diretamente aos estudantes, no sentido de procurar manter a qualidade do ensino e da aprendizagem, através do ambiente remoto e do acesso à tecnologia digital.

### **AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

Na variável **Autoavaliação do Professor**, o conjunto de respostas do corpo docente revela percentuais majoritários situados nas escalas mais elevadas, nos 5 (cinco) itens avaliados, em relação ao próprio desempenho dos professores nos seguintes aspectos: capacidade e domínio pedagógico em proporcionar o ensino e a aprendizagem com o uso das novas tecnologias (95,12%); entusiasmo com a disciplina lecionada, despertando no estudante o interesse em seu desenvolvimento acadêmico (97,56%); utilização de ferramentas e plataformas para o desenvolvimento das aulas (95,12%); planejamento e criatividade didática e metodológica e adaptação das atividades à nova realidade (92,68%); proposição de atividades de avaliação e aprendizagem com as atividades desenvolvidas nas aulas remotas (95,83%).

Estes dados mostram que os professores da UCSAL fazem uma excelente avaliação de seu próprio trabalho, mantendo uma coerência com a avaliação que os estudantes fizeram do corpo docente nos mesmos itens. O conjunto de respostas dos alunos à variável “Corpo Docente” revela percentuais majoritários acima de

70%, aproximadamente, nas escalas bom ou ótimo em todos os itens avaliados, o que dá indicativos seguros da excelente qualidade dos professores da UCSAL.

### **CORPO DISCENTE**

O conjunto de respostas atribuídas à variável **Corpo Discente** demonstra uma percepção positiva e um bom nível de satisfação dos professores sobre o corpo discente da graduação e pós-graduação da UCSAL, com incidência de respostas nas escalas ótimo e bom, em todos os itens avaliados. São eles: Organização do tempo para participar das aulas remotas, com 73,45% de respostas nas escalas bom e ótimo; organização do tempo para realizar as atividades propostas pelos professores nas disciplinas (67,26%); interesse e comprometimento em participar das aulas remotas (69,91%); disponibilidade de recursos e condições reais de acesso aos meios tecnológicos para assistir às aulas remotas (56,63%); aprendizagem construtivo-pessoal verificada no período de distanciamento social (83,19%).

O item “disponibilidade de recursos e condições reais de acesso dos alunos às aulas remotas”, apesar de ter havido índice majoritário de respostas nas escalas bom ou ótimo, é bastante significativo o percentual de respostas situadas nas escalas regular ou fraco (43,36%) demonstrando que boa parte dos alunos não têm estrutura tecnológica adequada em suas casas para participarem das aulas remotas. Este é um dado muito importante para que a Universidade pense para 2021 numa espécie de modelo híbrido, adotando o sistema de rodízio de alunos para as aulas presenciais, em consonância com os órgãos do governo e as autoridades sanitárias, para atender a esse público que não têm tido condições plenas de participação no modelo de ensino remoto, até então adotado pelas IES.

### **1.3 Resultados Gerais da Pesquisa Emergencial – Funcionários**

Os resultados, a seguir apresentados, estão agrupados de forma a divulgar o que foi coletado junto ao corpo técnico-administrativo da Universidade Católica do Salvador.

As tabelas que são apresentadas a seguir trazem as respostas distribuídas por questão, com uma visão geral de todos os itens que foram avaliados, considerando as escalas trabalhadas.



## MISSÃO E PDI

**Tabela 1:** Número e percentual de respondentes à Missão e PDI.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1. A UCSAL está em fase de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2025), neste período de distanciamento social. Avalie sua participação no processo de construção desse plano de acordo com a escala a seguir.	8	29	13	7
	14,04%	50,88%	22,81%	12,28%

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
2. Como você avalia a atenção da UCSAL dispensada à sua saúde e de sua família, em tempos de pandemia?	14	25	9	9
	24,56%	43,86%	15,79%	15,79%

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
3. Existe coerência entre as ações praticadas pela Administração da UCSAL e o proposto em sua Missão e Valores?	10	34	3	5	5
	17,54%	59,65%	5,26%	8,77%	8,77%
4. Como você avalia a atuação da UCSAL em relação à formação humana de seus colaboradores?	9	30	6	9	3
	15,79%	52,63%	10,53%	15,79%	5,26%

## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**Tabela 2:** Número e percentual de respondentes à Comunicação Institucional.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
1. Avalie a comunicação da UCSAL com a comunidade externa.	5	25	24	11	3
	7,35%	36,76%	35,29%	16,18%	4,41%
Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	
2. Avalie a comunicação da UCSAL com a comunidade interna.	4	35	14	15	
	5,88%	51,47%	20,59%	22,06%	
3. Avalie os canais de comunicação da UCSAL utilizados no período de distanciamento social (Ex: call center, e-mail, portal institucional, redes sociais).	7	37	16	8	
	10,29%	54,41%	23,53%	11,76%	

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UCSAL – ANO BASE 2020

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
4. Como você avalia a comunicação e o atendimento virtual da UCSAL, prestando esclarecimentos e mantendo os funcionários informados em relação às ações implementadas.	6	29		26	7
	8,82%	42,65%		38,24%	10,29%

**GESTÃO/AVALIAÇÃO**
**Tabela 3:** Número e percentual de respondentes à Gestão/Avaliação.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
1. Como você avalia a atuação da UCSAL em relação às medidas que têm sido adotadas no período de distanciamento social, para manutenção do trabalho técnico-administrativo, através da modalidade "home office"?	19	36	1	0	2
	32,76%	62,07%	1,72%	0,00%	3,45%
Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	
2. Como você avalia a disponibilidade de recursos, pela instituição, e condições reais de acesso à tecnologia digital para desenvolvimento de suas atividades laborais, em tempo de Pandemia?	15	31		10	2
	25,86%	53,45%		17,24%	3,45%
Questões	Sim		Não		
3. Você tem conhecimento da realização de ações de melhorias na sua área de atuação, a partir dos resultados das pesquisas de avaliação institucional promovidas pela CPA?	21		37		
	36,21%		63,79%		
Questões	Sim		Não		
4. Você participa de algum órgão/colegiado da Universidade? (Ex: CONSUN, Colegiado de Curso, Colegiado administrativo)	5		53		
	8,62%		91,38%		

**POLÍTICAS DE PESSOAL**
**Tabela 4:** Número e percentual de respondentes ao Políticas de Pessoal.

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
----------	-------	-----	---------	-------

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	
1. Como você avalia a atuação do Departamento de Recursos Humanos (DRH), em relação ao atendimento, orientação e esclarecimento de dúvidas aos seus colaboradores, neste período de isolamento social?	0	20	20	20	
	0,00%	33,33%	33,33%	33,33%	
Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
2. Como você avalia a efetividade do Plano de Cargos e Salários (PCCS) da UCSAL em sua área de atuação?	3	12	8	27	10
	5,00%	20,00%	13,33%	45,00%	16,67%
Questões	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	
3. Como você avalia a política de capacitação e formação continuada da UCSAL para o corpo técnico-administrativo?	2	21	17	20	
	3,33%	35,00%	28,33%	33,33%	
Questões	Sim		Não		
4.O trabalho desenvolvido na UCSAL oportuniza crescimento profissional na própria instituição?	29		31		
	48,33%		51,67%		

## ANÁLISE QUALITATIVA

O material empírico obtido com a aplicação da Pesquisa Emergencial – 2020.1, resultante da percepção dos funcionários da UCSAL sobre a Universidade, contém informações institucionais significativas, distribuídas em 4 (quatro) categorias de análise: Missão e PDI, Comunicação Institucional, Gestão/Avaliação e Políticas de Pessoal.

### MISSÃO E PDI

Na categoria **Missão e PDI**, o conjunto de respostas dos funcionários técnico-administrativos revela percentuais situados nas escalas ótimo e bom, em todos os itens avaliados. A totalidade de respostas incidindo nas escalas mais elevadas revela um ótimo grau de satisfação dos funcionários em relação à Universidade, no que se refere às medidas e ações implementadas no período de distanciamento social. Foram os seguintes os itens avaliados e que tiveram preponderância de respostas nessas escalas mais elevadas: participação do corpo técnico no processo

de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (64,92%); atenção da UCSAL dispensada à saúde dos funcionários e de suas famílias, em tempos de Pandemia (68,42%); coerência entre as ações praticadas pela Administração da UCSAL e o proposto na sua missão e valores (77,19%); atuação da UCSAL em relação à formação humana de seus colaboradores no período de distanciamento social (68,42%).

Estes dados demonstram o reconhecimento do corpo técnico-administrativo da UCSAL em relação ao posicionamento da Universidade em dar continuidade aos projetos na área administrativa, no período de distanciamento social, implementando uma série de medidas e ações, através dos vários setores, no sentido de procurar manter a qualidade do trabalho realizado na Universidade, através do ambiente remoto e do acesso à tecnologia digital.

### **COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na categoria **Comunicação Institucional**, o conjunto de respostas do corpo técnico-administrativo revela percentuais majoritários de respostas situados nas escalas mais elevadas (ótimo e bom), em 3 (três) dos itens avaliados, em relação ao desempenho da Universidade nos seguintes aspectos: comunicação da Universidade com a comunidade interna (57,35%); canais de comunicação utilizados no período de distanciamento social (64,70%); comunicação e atendimento virtual da UCSAL, prestando esclarecimentos e mantendo os funcionários informados em relação às ações implementadas (51,47%).

O item “Comunicação da UCSAL com a comunidade externa” obteve uma preponderância de respostas nas escalas regular fraco e sem resposta (55,88%) dando indicativos da necessidade de melhorias neste quesito.

É importante enfatizar que, apesar das respostas, nos 3 (três) primeiros itens, serem positivas, é bastante significativo o percentual de respostas situadas nas escalas regular ou fraco em todos os itens avaliados. Na comunicação interna o percentual de respostas nessas escalas mais baixas chega a 42,65%. No atendimento virtual da Universidade a seus funcionários, mantendo as pessoas informadas das mudanças, em tempos de Pandemia, o percentual chega a 49,53% de respostas situadas nas escalas regular e fraco.

Estes dados mostram com bastante clareza a existência de alguma fragilidade na área de Comunicação Institucional. É uma dificuldade recorrente da

Universidade, evidenciada nas pesquisas de opinião que historicamente têm sido realizadas com a comunidade acadêmica e que se manteve no período de distanciamento social. O que os dados e as informações sugerem é que haja uma reestruturação do setor de Comunicação e Marketing, com apresentação de um plano de trabalho de curto e médio prazos, para um melhor atendimento à comunidade interna e externa, e de uma política mais eficiente de divulgação da Universidade e de seus cursos para maior visibilidade das ações que vêm sendo realizadas, com impactos positivos na imagem institucional.

### **GESTÃO/AVALIAÇÃO**

O conjunto de respostas atribuídas à categoria **Gestão/Avaliação** demonstra uma percepção positiva e um bom nível de satisfação dos funcionários técnico-administrativos nesta área, com incidência de respostas nas escalas ótimo e bom, em 2 (dois) dos itens avaliados. São eles: “Medidas que têm sido adotadas pela Universidade no período de distanciamento social para manutenção do trabalho administrativo, através da modalidade *home office*” (94,83%); Recursos disponíveis pela instituição e condições reais de acesso dos funcionários à tecnologia digital (79,31%).

O item “Conhecimento de melhorias nos setores administrativos, a partir dos resultados das pesquisas de autoavaliação promovidas pela CPA” obteve preponderância de respostas nas escalas mais baixas (63,79%), dando indicativos que o corpo técnico não tem conhecimento dessas melhorias, ou porque não reconhecem que elas existem, ou porque há fragilidades na área de divulgação dos resultados de avaliação e das ações de melhorias implementadas na universidade, decorrentes do processo avaliativo.

Este é um aspecto que tem sido considerado um ponto de fragilidade institucional, tanto pela avaliação interna, quanto pela avaliação do MEC, considerando, sobretudo, que a ausência dessas informações pode estar associada à baixa participação da comunidade nas pesquisas de avaliação institucional.

Apesar dos relatórios de autoavaliação institucional estarem disponíveis no Portal da Universidade e serem apresentados e encaminhados para os gestores, é necessário que haja uma apropriação dos principais resultados por todos os segmentos da Universidade, através de uma maior discussão com a comunidade,

apresentação do plano de melhorias e divulgação de ações implementadas efetivamente pela gestão da UCSAL.

Sobre o último item “você participa de algum órgão colegiado da Universidade?” 91,38% dos respondentes afirmam não participar de nenhum órgão colegiado.

Estes dados mostram a necessidade do corpo técnico-administrativo participar mais ativamente dos processos de gestão institucional, que devem levar em conta a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados. O corpo técnico deve, atendendo a uma prerrogativa legal, estar representado nos órgãos superiores da Universidade, como CONSUN, colegiados de curso, colegiados administrativos e deve haver comprovação de sistematização e divulgação das decisões assumidas coletivamente nesses órgãos.

## **POLÍTICAS DE PESSOAL**

Na categoria Políticas de pessoal, as respostas dos funcionários do corpo técnico-administrativo demonstram, no seu conjunto, uma grande insatisfação com esta área, considerando os índices de respostas situados nas escalas regular ou fraco, na totalidade dos itens avaliados. São eles:

“Atuação do RH no atendimento, orientação e esclarecimento de dúvidas aos seus colaboradores no período de distanciamento social” (66,66%); “Percepção da aplicação do PCCS em sua área de atuação” com 75,00% de respostas nas escalas regular, fraco e sem resposta; Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo (61,66%); “oportunidade de crescimento profissional na própria instituição, em decorrência do trabalho desenvolvido na UCSAL” que obteve 51,67% nas escalas mais baixas, sugerindo que o trabalho desenvolvido por cada um na Universidade não oportuniza esse crescimento.

Os dados e informações gerais obtidos pelo processo avaliativo, dão sinalização clara da necessidade de melhorias urgentes no Departamento de Recursos Humanos (DRH) da UCSAL. Este setor é de fundamental importância para a vida universitária e tem um papel relevante para o processo de Recredenciamento, sendo necessário demonstrar evidências sobre a implementação efetiva do PCCS, com ênfase na política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico, com garantia de participação em eventos e cursos de desenvolvimento profissional e qualificação acadêmica na graduação e em programas de pós-graduação.

## **2. EIXOS E DIMENSÕES DE ANÁLISE**

Neste capítulo são analisados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensões do SINAES, com base no que foi realizado em 2020 pela UCSAL, mas também consolidando os resultados dos dois relatórios anteriores de 2018 e 2019, cumprindo a determinação legal do Ministério de Educação. O objetivo é analisar, de forma crítica, as ações realizadas na Universidade, ressaltando potencialidades, fragilidades e os desafios institucionais a serem enfrentados em cada Eixo/Dimensão, tomando como referência as pesquisas avaliativas internas realizadas com a comunidade universitária, os relatórios internos de gestão, os relatórios setoriais 2020, os relatórios de avaliação externa e os relatórios do ENADE.

Esta seção está organizada em 5 (cinco) tópicos, correspondentes aos 5 (cinco) eixos que contemplam as 10 (dez) dimensões dispostas no artigo 3º da Lei 10.861. Serão apresentados textos explicativos de cada eixo e dimensão, relacionando as metas e ações do PDI 2016-2020 com os resultados das pesquisas avaliativas realizadas internamente; em seguida são apresentadas as principais ações realizadas pela UCSAL em 2020, por dimensão do SINAES e, finalmente, é realizada uma análise de conteúdo, considerando os principais desafios da UCSAL e de seus cursos, em cada Eixo Temático/Dimensão.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação**

Esta dimensão de análise refere-se aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, relacionados aos processos de planejamento da Universidade e de seus cursos e à análise da relação do que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) e o que foi efetivamente realizado. As atividades de planejamento e de avaliação desenvolvidas, em 2020, na UCSAL estão vinculadas diretamente ao que está proposto nesse documento Institucional de gestão: “Consolidar a cultura de planejamento e autoavaliação institucional mediante a implantação de processos contínuos e permanentes”. As metas e ações apresentadas no PDI para operacionalização deste objetivo institucional estão relacionadas à integração entre a autoavaliação institucional e as avaliações externas, à consolidação de uma cultura da avaliação mediante a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, à

implantação de projeto de autoavaliação nos cursos de graduação, ao uso dos resultados das avaliações internas e das avaliações externas como estratégia de planejamento e melhoria institucional e ao acompanhamento e implementação do PDI.

No ano de 2020, a CPA desenvolveu uma série de ações de avaliação Institucional que geraram insumos para a elaboração do RAAI 2020, entre as quais cabe destacar a aplicação de 3 (três) pesquisas avaliativas que fizeram parte de um projeto de avaliação emergencial, pensado e desenvolvido no contexto da pandemia provocada pelo COVID19, com a participação de toda a comunidade. Essas pesquisas tiveram como objetivo avaliar diversos aspectos sobre a Universidade e os cursos de graduação e pós-graduação, relacionados à comunicação com a comunidade nesse período da pandemia, atendimento virtual, modalidade de trabalho “home office”, disponibilidade de tecnologia digital para participação de professores e alunos nas aulas remotas e avaliação das experiências de ensino e aprendizagem vivenciadas nesse período.

Integraram também o RAAI 2020 os relatórios setoriais anuais, sintetizados nos “Quadros de Avaliação 2020”, apresentados ao final desta seção, preenchidos pela Reitoria, coordenadores de cursos e chefes dos setores da Universidade. O resultado do último ENADE também ofereceu subsídio relevante para a elaboração das análises sobre a realidade dos cursos de graduação com base nos indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério de Educação.

### **Ações realizadas na área de Planejamento e Avaliação**

Apresenta-se, a seguir, uma descrição e análise das ações realizadas na Universidade na área de planejamento e avaliação, com base nos indicadores do Instrumento de Avaliação Externa para Recredenciamento Institucional (MEC 2017) e, ainda, no que está proposto para o último ano no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020), nos Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2019, nos Relatórios de avaliação externa realizada nesse período pelo MEC.

Considerando os 5 (cinco) indicadores que compõem o Eixo 1 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento: Evolução institucional a partir dos processos de planejamento; processo de autoavaliação institucional; participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação; análise e divulgação dos resultados da autoavaliação e avaliação externa; envio dos relatórios



de institucional para o MEC e, ainda, com base no que está proposto nos documentos institucionais acima referidos, é possível apresentar um balanço crítico e detalhado desta área, dos pontos fortes e fracos, dos avanços verificados nos últimos 3 (três) anos, mas também das dificuldades encontradas e dos desafios a serem assumidos pela Universidade nesta área.

Em relação ao indicador 1.1 “Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento Institucional” a CPA elaborou o Relato Institucional (RI), referente ao ciclo 2016-2018 que contém um breve histórico sobre o perfil institucional, um quadro analítico com os conceitos obtidos pela UCSAL no ENADE e no CPC nesse período, um quadro com os conceitos dos cursos visitados “in loco” pelo INEP e um quadro com os conceitos atribuídos pela CAPES aos cursos de Pós-Graduação. É também apresentado um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos e as ações realizadas pela UCSAL nesse período, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Há uma demonstração nessa análise realizada pela CPA que os processos de avaliação institucional são compostos pelo conjunto das avaliações internas e externas e que as duas dimensões avaliativas integram os planos de gestão. Em seguida são apresentadas as ações gestoras desenvolvidas pela UCSAL, por Eixos do SINAES, e por último há uma demonstração da evolução institucional e uma análise de como os processos de avaliação institucional impactaram nos processos de gestão. O segundo Relato Institucional será elaborado em 2021, seguindo a mesma estrutura recomendada em lei.

Tanto esse documento, como os demais produzidos pela CPA, apesar de serem divulgados no portal institucional e serem enviados por e-mail para os coordenadores de cursos e chefes de setores, há indicativos de que a comunidade acadêmica ainda não conhece o Relatório de Autoavaliação Institucional, nem boa parte dos documentos institucionais. De acordo com a “Escuta UCSAL 2018”, 61,52% de professores, alunos e funcionários, que preencheram o formulário, não conhecem os documentos ligados ao planejamento e avaliação institucional, nem têm conhecimento de ações de melhorias decorrentes desse processo, e esses dados sugerem a necessidade de intensificar a discussão e a divulgação estratégica do conteúdo desses documentos institucionais entre os setores.

Em relação ao indicador 1.2 “Processo de Autoavaliação Institucional” a análise da CPA, realizada com base nos //documentos citados anteriormente, é que

esse processo está implementado e consolidado na Universidade, é bem estruturado e consegue atender em grande parte às demandas de professores, alunos e funcionários, o que resulta em informações estratégicas para o desenvolvimento institucional. Os resultados das avaliações, além de atenderem aos processos de regulação, subsidiam o planejamento institucional e as decisões estratégicas. Os relatórios de autoavaliação contêm indicativos de linhas de ação, gerais e por curso, e que constituem referenciais básicos para a elaboração de planos de ação futuros e de melhorias institucionais.

Analisando o indicador 1.3: “Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica”, são realizadas, junto com a ASCOM, ações de sensibilização para que a comunidade participe das pesquisas avaliativas como, por exemplo, chamada por e-mail para os coordenadores solicitando apoio para que professores e alunos preencham o questionário de avaliação; realização de campanhas institucionais; divulgação dos relatórios de autoavaliação e das ações realizadas pela Universidade com base nos resultados das avaliações; reuniões com os coordenadores para elaboração de um plano de ação e divulgação das melhorias entre os alunos.

Apesar disso, os segmentos da comunidade acadêmica ainda não estão inteiramente sensibilizados a participar do processo de autoavaliação institucional e ainda não há uma apropriação efetiva dos resultados das avaliações pelas diversas instâncias universitárias. É necessário intensificar a divulgação dos processos avaliativos entre a comunidade, com todas as suas etapas, para um maior conhecimento da realidade e efetiva apropriação das ações realizadas pela Universidade.

Ainda sobre essa questão da participação da comunidade, a última Escuta UCSAL revela que a maioria dos professores, funcionários e estudantes não participa das pesquisas de avaliação por desconhecimento, com 55,15%, 52,70% e 62,25% de respostas, respectivamente. Também a maioria diz não ter acesso aos Relatórios de Autoavaliação (61,30% entre os professores e 73,89% entre os alunos) e, finalmente, a maioria de professores, alunos e funcionários (acima de 61,52%) alega não ter conhecimento das ações de melhorias a partir das avaliações realizadas pela CPA (Escuta UCSAL 2018). A pesquisa emergencial 2020 reforça esse desconhecimento dos Relatórios de Autoavaliação pela comunidade,

principalmente entre os funcionários, onde a maioria dos participantes da pesquisa (63,79%) alega não ter conhecimento dos Relatórios, nem das ações de melhoria decorrentes da avaliação.

Na avaliação realizada pelos avaliadores do MEC na visita para o Credenciamento EAD 2018 foi dado conceito 4 (quatro) para o item “participação da comunidade acadêmica”, vinculado ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional. No entanto, para a referida Comissão, as estratégias para aumentar a amostra de respondentes e o índice de adesão da comunidade acadêmica nas pesquisas avaliativas devem ser reforçadas, principalmente “no que se refere ao questionário direcionado aos discentes e docentes para aumentar a confiabilidade das respostas, considerando o baixo índice de participação (aproximadamente 13%), o que compromete os índices analisados”. No item “previsão de análise e divulgação dos resultados” a referida comissão também atribuiu o conceito 4 (quatro), também em função da baixa participação dos docentes e discentes no processo de avaliação e da ausência de evidências das discussões dos resultados da avaliação com o membro da sociedade civil organizada.

De qualquer modo, a participação da comunidade nos processos de avaliação institucional têm melhorado sensivelmente e a última avaliação “Pesquisa Emergencial 2020”, alcançou um percentual de aproximadamente 40% entre professores e alunos, mesmo com as restrições impostas pela COVID19. Esta participação crescente precisa se consolidar para tornar o processo avaliativo mais consistente e atender aos requisitos do Instrumento de Avaliação Externa para fins de Recredenciamento.

Em relação ao indicador 1.4 referente à análise e divulgação dos resultados da autoavaliação e da avaliação externa, a CPA desenvolve alguns mecanismos de divulgação, usando e-mail, site CPA/UCSAL, boletins, reuniões com coordenadores (CPA itinerante), mas ainda não há um conhecimento nem apropriação dos resultados por boa parte dos segmentos. No âmbito dos cursos de graduação, a CPA realiza um plano de ação, em conjunto com os coordenadores, com base na avaliação, e que é apresentado às comissões do MEC nas visitas “in loco”. Os relatórios das comissões de avaliações externas são encaminhados para toda a comunidade e há um bom conhecimento dos resultados entre os diversos

segmentos, mas ainda não há um conhecimento desses resultados nem do uso deles para as melhorias institucionais.

Em relação ao indicador 5 (cinco), referente ao envio anual dos relatórios de autoavaliação para o MEC, a Universidade tem cumprido as determinações legais. A elaboração e inserção do relatório no E-Mec é uma das ações previstas no planejamento da CPA e tem sido cumprida nos prazos estabelecidos. O relatório obedece a uma estrutura legal do SINAES/INEP/CONAES e apresenta uma estrutura completa, composta por partes integradas e complementares. Está organizado com ênfase nas reflexões e proposições de ações relativas aos 5 (cinco) Eixos, contemplando as dimensões do SINAES. Apresenta resultados quantitativos, análises qualitativas, estudos comparativos e evolutivos sobre a Universidade, assim como a proposição de linhas estratégicas de ação com base nas fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica.

No ano de 2020, estes processos e resultados avaliativos geraram subsídios para a preparação e elaboração do um novo PDI para o período 2021-2025. A seguir apresenta-se o percurso de construção desse documento de planejamento estratégico que aconteceu durante o ano de 2020.

## **O PERCURSO DE ELABORAÇÃO DO NOVO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR – UCSAL**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é uma ferramenta de planejamento e de gestão criada pela Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (10.861/2004), através da qual as Instituições de Ensino Superior - IES definem, por um período de ao menos 5 (cinco) anos, os seus objetivos, metas e perspectivas de desenvolvimento.

A Universidade Católica do Salvador – UCSAL, ao longo do ano de 2020, período fortemente marcado pelos desafios e limites impostos pelo advento da pandemia da COVID-19, elaborou, de forma remota e por meio de um processo de construção coletiva que envolveu todas as parcelas da comunidade acadêmica, o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional, a vigorar pelo período de 2021 a 2025.

Inicialmente, a Reitoria da Universidade, por meio do Ato nº 010 de 27 de janeiro de 2020, constituiu uma Comissão Gestora, composta por integrantes

oriundos dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, cuja principal incumbência era a de coordenar os trabalhos referentes à construção do novo Plano de Desenvolvimento da universidade.

Num primeiro momento, a Comissão Gestora do novo PDI criou pequenos grupos de trabalho (GTs) responsáveis pela construção dos capítulos que integrariam o texto do Plano de Desenvolvimento, para os quais, considerando a legislação vigente e os documentos institucionais da Universidade, propôs, em repositório institucional específico, o seguinte:

- a) princípios e diretrizes que deveriam nortear a construção do novo texto;
- b) plano de trabalho onde se estabeleciam objetivos, metas, prazos e atribuições;
- c) estrutura do novo PDI, com base no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Em um ciclo de reuniões quinzenais, que se estendeu dos meses de maio a julho de 2020 e foi realizado por meio do Meet, aplicativo que integra a Plataforma *Google for Education*, os grupos de trabalho supramencionados propuseram à reflexão e ao debate da Comissão Ampliada – formada pelos integrantes dos diversos GTs - temas relevantes, concernentes a cada capítulo e, ao mesmo tempo, transversais e interdisciplinares. Neste período, foram abordadas temáticas como:

- a) a identidade institucional da UCSAL;
- b) a integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) a organização didático-científica da universidade à base dos Centros;
- d) a educação a distância;
- e) o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação superior;
- f) as políticas de administração e gestão, de avaliação e gestão e de egressos;
- g) a infraestrutura física e tecnológica; e
- h) o acervo acadêmico e bibliográfico.

No período compreendido entre os meses de agosto e novembro, inaugurou-se uma segunda fase do trabalho de elaboração do PDI: em reuniões periódicas das quais agora participavam também todos os coordenadores de cursos de graduação

e dos programas do *stricto sensu*, cada grupo de trabalho foi chamado a apresentar uma versão preliminar do capítulo por cuja elaboração ficou responsável. O texto a ser apresentado era previamente compartilhado com os demais participantes que, por sua vez, propunham ajustes e contribuições. Desta forma, o novo PDI foi sendo construído e ganhando forma.

Em novembro, foi constituída uma comissão redatora, composta por cinco integrantes, responsável por organizar toda a documentação produzida ao longo dos meses anteriores. Nesta fase, foi desenvolvido também um trabalho de revisão ortográfico-gramatical e de adequação do texto às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

A versão final do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UCSAL, composta por dez capítulos, foi apresentada novamente à apreciação da comissão ampliada e, por fim, foi submetida ao Conselho Universitário que a aprovou em seção ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2020.

### **Desafios dos processos de Planejamento e Avaliação**

A CPA/UCSAL procura realizar um trabalho de qualidade que atenda às necessidades do MEC e, principalmente à comunidade interna. Há um projeto de autoavaliação institucional que norteia todas as ações da CPA, há um processo de avaliação implementado e consolidado que resulta em informações estratégicas para o planejamento e desenvolvimento institucional. Os relatórios são enviados ao MEC até dia 31 de março de cada ano e cumprem todas as determinações legais.

A CPA elabora, a cada 2 (dois) anos, seu planejamento estratégico com descrição detalhada dos objetivos, metas e ações que serão realizadas na área de avaliação e elabora relatórios com um balanço crítico, apontando mudanças e correção de rumos, quando necessário. Tem, portanto, a preocupação em aproximar a avaliação do planejamento institucional dando subsídios para a reestruturação/reconfiguração dos processos de gestão, através da tomada de decisão por parte dos gestores.

Mas apesar dos avanços dos últimos anos, temos consciência que ainda há muito a fazer. Os nossos desafios são os mesmo das CPAs de todo o Brasil e estão ligados, essencialmente, à necessidade de haver índices crescentes de participação dos alunos, professores e funcionários nas pesquisas da CPA; divulgação dos processos e resultados das pesquisas avaliativas, diversificação dos instrumentos e

mecanismos que colem informações dos diversos setores; estabelecimento de uma comunicação permanente com a comunidade interna e externa, não só para divulgar os resultados, mas também as ações de melhorias efetivamente realizadas pela Universidade, em função dos processos avaliativos; integração e processos de inteligência estratégica na gestão de dados e informações e, finalmente, implantação de um sistema de acompanhamento, controle e avaliação das iniciativas estratégicas apresentadas no PDI, traduzidas em programas, projetos e ações a serem implementadas por um período de 5 (cinco) anos.

### **Síntese dos desafios**

- Ampliação da participação espontânea da comunidade acadêmica interna nas pesquisas avaliativas da CPA, através de ações mais efetivas de sensibilização e motivação, assim como da participação da sociedade civil organizada nos processos de autoavaliação.
- Divulgação ampla e permanente dos relatórios e resultados das pesquisas avaliativas, internas e externas, assim como das ações efetivamente implementadas na Universidade, com base nos processos avaliativos.
- Apresentação à comunidade das informações mais importantes e necessárias dos Relatórios, de forma sucinta, de modo que a autoavaliação institucional ofereça indicadores úteis aos gestores, possibilitando maior precisão na tomada de decisão.
- Implementação de mudanças inovadoras na Universidade a partir da discussão e da apropriação do conteúdo dos relatórios de autoavaliação institucional pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.
- Realização de reuniões periódicas com os gestores e coordenadores de curso para reflexão crítica dos resultados das avaliações e elaborar planos de ação com base nas fragilidades apontadas nas pesquisas avaliativas.
- Aproximação entre a CPA, a ASCOM e a TI para alinhamento de ações de avaliação e de planejamento, gestão de dados e informações estratégicas sobre a Universidade e os cursos.

- Acompanhamento, controle e avaliação dos planos operacionais do PDI-2021-2025, análise das metas e ações planejadas e as ações efetivamente realizadas pela Universidade e correção de rumos no percurso, quando necessário.

Ficam esses desafios para que todos possam ter conhecimento da importância de cada um deles e, com a colaboração de todos, possamos instituir na UCSAL uma efetiva e permanente cultura de avaliação e planejamento, com reflexos positivos no aperfeiçoamento institucional.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, envolve 2 (duas) dimensões de análise, Missão e Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Universidade. A primeira refere-se às finalidades, princípios e valores fundamentais da UCSAL que dão sentido à sua missão como Universidade Católica de natureza confessional, comunitária e filantrópica e aos objetivos, metas e compromissos da instituição explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em consonância com as práticas pedagógicas.

A segunda dimensão de análise trata da Responsabilidade Social da Universidade, considerada, essencialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e seus efeitos positivos na melhoria das condições de vida da população.

Estas dimensões essenciais da Universidade referem-se ao Desenvolvimento Institucional onde se define a Missão da Instituição e as estratégias para atingir os objetivos e metas institucionais. Considera a identidade da instituição, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à sua vocação e valores essenciais, às políticas e diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, tanto internamente quanto na relação com a Sociedade.

## **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

### **Análise Crítica do PDI 2016-2020**

Esta seção tem como objetivo fazer uma análise crítica (balanço) do PDI 2016-2020 e verificar, em que medida, as políticas, metas e ações acadêmico-administrativas previstas nesse documento Institucional estão em conformidade com



o que foi realizado na Universidade nesse período, em relação aos Eixos e Dimensões definidos pelo MEC.

O que se pode verificar, através dos processos de avaliação e acompanhamento do PDI, tanto internamente, pela comissão gestora e pela CPA, quanto pelos avaliadores do MEC, nas visitas *in loco*, é que o PDI da UCSAL é um documento bem estruturado, preenche os requisitos legais do MEC/INEP, atende aos 5 (cinco) Eixos e às 10 (dez) dimensões previstas na legislação. As políticas e metas propostas no PDI são coerentes com a realidade institucional; as metas propostas nesse documento já foram realizadas, em sua maioria, e aquelas que não foram realizadas ou que foram realizadas parcialmente, estão integrando, em grande parte, os planos operacionais de ação para 2021, como estratégia de preparação da Universidade para o Recredenciamento Institucional previsto para o primeiro semestre de 2022.

Muitas ações foram desenvolvidas pela UCSAL, em 2020, neste Eixo de Desenvolvimento Institucional, dentre as quais destacamos as seguintes:

- 1- Construção do PDI/PPI 2021-2025 de forma colaborativa e colegiada entre os diversos setores da Universidade. Foi um momento propício para grandes mudanças no uso de novas tecnologias em sala de aula, nos serviços de atendimento ao aluno e oportunidade de se discutir os papéis da Mantenedora (AUCBA) e da mantida (UCSAL) na gestão da instituição.
- 2- Atualização e ajustes iniciais nos PPCs dos cursos, em consonância com o novo PDI, sobretudo em relação à reformulação das matrizes curriculares dos cursos com adequação da carga horária, às metodologias ativas, curricularização da extensão e inclusão de componentes curriculares de ensino híbrido.
- 3- Desenvolvimento de práticas de ensino, pela via do uso das novas tecnologias para aulas remotas, que favoreceu uma apropriação mais amadurecida dessas ferramentas, por parte dos professores, e este fato está possibilitando que essas tecnologias sejam utilizadas no retorno das aulas presenciais pós Covid.
- 4- Consolidação do perfil humanístico de educação oferecida pela UCSAL, através da atualização do Eixo de Formação Geral (EFG) integrante das matrizes curriculares de todos os cursos de graduação.

- 5- Desenvolvimento de programa de atendimento psicossocial, especificamente destinado à comunidade acadêmica em tempo de Pandemia (programa “UCSAL com você”).

### **Análise das Políticas do PDI**

A missão, visão e valores da UCSAL estão expressos no PDI e estão de acordo com as práticas acadêmicas e administrativas vivenciadas nos diversos setores e instâncias universitárias. Houve ao longo dos 5 anos a disseminação da Missão e Valores da UCSAL entre a comunidade, conforme objetivos e metas do PDI e sua divulgação nos Documentos oficiais como Estatuto, PDI, Relatórios de Autoavaliação Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Há um alinhamento entre o PDI e os objetivos institucionais para o ensino, pesquisa e extensão, contemplando a graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, na modalidade presencial e à distância e verifica-se plena coerência do PDI com as atividades de ensino já implantadas nos cursos presenciais. As políticas institucionais para os cursos de graduação resultaram no processo de reestruturação dos projetos pedagógicos; a graduação da UCSAL está estruturada em Eixos de formação geral, básica e profissional, favorecendo a interdisciplinaridade e estimulando a criatividade dos discentes. A pós-graduação é o espaço de aprofundamento, de produção e de consolidação do conhecimento e vem cumprindo o que está previsto no PDI; constitui eixo articulador da Universidade com a sociedade e com a real condição social das pessoas onde estão inseridos seus projetos.

As políticas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, assim como com as políticas para a valorização do meio ambiente e ação cultural, da diversidade, da promoção de ações de inclusão, do desenvolvimento econômico e responsabilidade social, estão institucionalizados na graduação e pós-graduação, são apresentadas no PDI e guardam estreita relação com as práticas Institucionais desenvolvidas na Universidade. Os projetos pedagógicos dos cursos preveem a política de inserção do tema da educação dos direitos humanos nos seus conteúdos regulares.

A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por formalizar acordos

nacionais e internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. No entanto, essa política e projetos ainda não são visíveis para a comunidade e boa parte de professores e estudantes que participaram das pesquisas institucionais sugere melhorias para este setor.

A política de atendimento aos discentes está também expressa no PDI e observa-se perfeita harmonia entre o que está proposto nesse documento e as práticas institucionais. Essa área contempla programas de acolhimento e permanência, programas de acessibilidade, monitoria voluntária, nivelamento e acompanhamento de estágios. O Núcleo de Assistência Pedagógica e o PLENUS promovem diversos tipos de atendimento, assistência social, pedagógica e psicológica, o que permite um bom atendimento discente nas diversas áreas de desenvolvimento profissional.

As políticas ligadas ao planejamento e avaliação estão alinhadas ao PDI, o projeto de autoavaliação institucional está implementado e consolidado na Universidade e atende às necessidades institucionais. Faz-se necessário, no entanto, fazer melhor uso dos resultados das avaliações por parte dos gestores para se conseguir eficiência e eficácia no processo avaliativo e, para isso, é necessária a realização de um planejamento das ações a serem implementadas, tomando como base as fragilidades apontadas pelo processo avaliativo, com cumprimento rigoroso de sua execução e acompanhamento de um plano de trabalho que observe cronograma, distribuição de tarefas, assim como recursos humanos, materiais e operacionais necessários para a viabilização das ações.

Esse aspecto essencial da Avaliação Institucional ligado ao uso adequado dos resultados das pesquisas realizadas com a comunidade estão diretamente relacionados à implementação de um sistema de comunicação eficiente, de forma a demonstrar que a melhoria dos processos internos da UCSAL decorrem diretamente da participação e do envolvimento da comunidade no processo de autoavaliação institucional e de cursos.

Em relação à formação continuada dos colaboradores da UCSAL, o PDI expressa a política para a capacitação docente, corpo técnico-administrativo e tutores. O PED é um espaço institucional de formação docente e tem tido um papel importante na realização de eventos, jornadas pedagógicas e fóruns de discussão sobre currículo, ensino e aprendizagem, avaliação, novas tecnologias, entre outros.

Ainda em relação às políticas de gestão, o PDI prevê a participação da comunidade universitária nos órgãos superiores e nas diversas instâncias acadêmicas e administrativas relacionadas à estrutura organizacional e prevê também a elaboração de um plano de metas a curto e médio prazo para assegurar a sustentabilidade da Instituição. Neste sentido houve, em 2020, um alinhamento entre Mantenedora e Mantida, com melhor definição dos papéis de cada uma delas, para que esse plano possa ser implementado.

Em relação à infraestrutura, há plena relação do que está proposto no PDI com e o que foi realizado pela Universidade nesse período. As pesquisas desenvolvidas no período de 2018-2020 demonstram que houve avanços significativos nesta área com índices de satisfação da comunidade acadêmica girando em torno de 62,25%. Os desafios institucionais de acordo com a avaliação interna e externa estão nas políticas relacionadas à estrutura física e tecnológica dos polos EAD, plano de expansão e atualização da infraestrutura e equipamentos e nos recursos de informação e comunicação institucional.

Com base no quadro apresentado e na análise crítica das políticas do PDI, pode-se afirmar que, de um modo geral, na maioria das dimensões analisadas há uma coerência entre as políticas explicitadas nesse documento e as ações realizadas até 2020, último ano de vigência do PDI, com observância dos itens assinalados em relação a algumas incoerências entre as políticas explicitadas no PDI e o que está sendo efetivamente realizado na Universidade.

### **Análise das metas do PDI**

O PDI apresenta 70 (setenta) metas distribuídas por dimensões do SINAES, para serem alcançadas ao longo de 5 (cinco) anos.

Embora a maior parte das metas e ações propostas no PDI 2016-2020 já tenham sido realizadas, ainda há algumas que precisam ser consideradas nos próximos anos, por representarem eixos estruturantes e que devem fazer parte do escopo de Planejamento Institucional dos próximos anos.

Estas metas não realizadas estão relacionadas, essencialmente, à implantação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão; à implantação de sistema formal de acompanhamento de egressos; à implantação de cursos e polos de EAD na graduação e pós-graduação e ao monitoramento da gestão com base em

indicadores de qualidade e no acompanhamento contínuo dos planos de ação, institucionais e dos cursos.

Em relação às metas alcançadas e parcialmente alcançadas, há ainda algumas delas que também precisam ter continuação nos próximos anos, por terem caráter permanente e estarem diretamente associadas ao bom desempenho da Universidade no Recredenciamento Institucional. Estas metas já foram incluídas no novo PDI e fizeram parte das discussões e avaliação do percurso institucional explicitado nos planos operacionais de metas e ações para o próximo quinquênio. São elas: acompanhamento, por uma comissão gestora, das políticas e das ações definidas no novo PDI, nos PPCs e nos demais projetos acadêmicos; ampliação do número de alunos nos cursos de graduação e pós-graduação, com uma política mais efetiva de captação e permanência de alunos; elevação do conceito da Universidade no Índice Geral de Cursos (IGC) e do conceito dos cursos de graduação no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), principalmente os que têm nota abaixo de 3 (três); elevação dos conceitos dos Programas de Pós-Graduação através do aumento da produtividade dos professores e das ações de internacionalização; verticalização entre a graduação e a pós-graduação com vistas a melhorar a produção científica institucionalizada; melhoria da comunicação estratégica, interna e externa, assim como o sistema de ouvidoria; implantação dos colegiados em todos os cursos.

Há também aspectos ligados à organização acadêmica que, de acordo com as pesquisas avaliativas da CPA, também necessitam de uma atenção maior dos gestores da Universidade, considerando o descompasso com as políticas do PDI. A temática sobre egressos da UCSAL tem sido apontado como fragilidade institucional e integrou as reflexões e estudos desenvolvidos durante a elaboração do novo PDI passando a ser tema prioritário para o próximo quinquênio.

Um outro aspecto importante na área de Gestão e que não tem sido bem avaliado pela comunidade universitária, quando comparado com o que foi proposto no PDI, é a implementação do PCCS da UCSAL, com uma política e etapas bem definidas de promoção e capacitação do corpo docente, técnico-administrativo e de tutores, assim como a avaliação do desempenho e definição de critérios de seleção, contratação e carreira. Há também indicativos de que é necessário realizar uma atualização da estrutura organizacional da UCSAL, com uma revisão do Estatuto e

garantia de participação efetiva da comunidade universitária nas decisões institucionais, através dos órgãos colegiados da Universidade.

Em relação à discussão e divulgação interna dos documentos institucionais, como PDI, PPI, PPCS, Relatórios de Autoavaliação, há também necessidade de ações mais efetivas de comunicação institucional. Nas pesquisas avaliativas realizadas com a participação da comunidade, no período 2018-2020, há evidências de que os documentos institucionais ainda não são conhecidos pela grande maioria de professores, alunos e funcionários e isso representa uma fragilidade institucional, considerando a importância desses documentos para a vida universitária. De acordo com a última Escuta UCSAL, as respostas do conjunto de estudantes, professores, e funcionários que responderam à questão: “Você conhece o PDI da UCSAL?”, demonstram que a comunidade, na sua maioria, não conhece o PDI, com 64,56% de respostas e que apenas 35,44% conhece esse documento institucional. Entre os alunos esse desconhecimento é ainda maior, com 83,33% de respostas.

Esses dados revelam a necessidade de uma maior valorização desses documentos institucionais, através de uma política de divulgação e discussão contínua de seu conteúdo com a participação direta da Reitoria, coordenadores de cursos, chefes de setores, professores e estudantes, para que todos tenham conhecimento da realidade da UCSAL, conheçam suas potencialidades e fragilidades, as políticas, objetivos e metas e ações institucionais a serem desenvolvidas a curto e médio prazo e todos assumam suas responsabilidades, na sua área de atuação e, dessa forma, possam colaborar com o desenvolvimento institucional.

### **Responsabilidade Social da Universidade**

Em relação à Dimensão 3 que faz parte do Eixo 2, a UCSAL explicita em seu PDI, o objetivo de “ampliar e aperfeiçoar os projetos e ações de responsabilidade social, no contexto regional, de forma a atender o caráter comunitário e filantrópico da Universidade”.

As metas e ações de responsabilidade social estão, da mesma forma, explicitadas no PDI e estão alinhadas com as políticas de ensino e pesquisa. Reforçam o compromisso da instituição em implantar a política de responsabilidade social, em fomentar os programas de extensão com políticas de ação social e

ampliar a oferta de serviços de extensão e de responsabilidade social nas comunidades e a sua inserção na realidade socioeconômica.

Neste contexto, as temáticas ligadas à extensão e à responsabilidade social, estão relacionadas ao compromisso da Universidade com realização de programas e projetos que possam contribuir para a superação das desigualdades sociais e consolidação da cidadania. O ano de 2020 foi bastante propício para a consolidação da Extensão Universitária como eixo de irradiação da missão e dos valores institucionais, através de desenvolvimento de projetos que permitiram o diálogo entre professores, alunos e comunidade, aprovados mediante seleção decorrente de Edital.

Entretanto, quando se pensa a extensão da Universidade Católica do Salvador, nesse contexto da responsabilidade social, ela deve ser mais estimulada em todos os *campi* e áreas do saber, uma vez que contribue para ampliar o horizonte cultural e formativo dos estudantes, para além da sala de aula, com reflexos positivos na formação integral dos alunos e da própria Universidade.

### **Síntese dos desafios dos processos de desenvolvimento institucional**

- Criação de novos fóruns de discussão para acompanhamento e desenvolvimento das políticas, metas e ações definidas no novo PDI 2021-2025.
- Expansão dos cursos de graduação e pós-graduação através da modalidade EAD, articulada ao PDI, assim como implantação de polos na sede e fora da sede, considerando as condições reais da localidade da oferta.
- Ampliação da divulgação dos documentos institucionais nos meios de comunicação, sobretudo o PDI e os Relatórios de autoavaliação, como forma de tornar mais conhecidos os objetivos e projetos institucionais entre a comunidade interna e externa e possibilitar uma participação mais efetiva de todos os segmentos universitários
- Elevação do conceito da Universidade no Índice Geral de Cursos (IGC) e no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), assim como os conceitos dos Programas de pós-graduação *stricto sensu*.

- Aprimoramento dos processos avaliativos da Instituição na área de pesquisa científica, através da intensificação da produção intelectual, expressa na publicação de artigos em revistas indexadas.
- Melhoria da comunicação institucional interna e externa, assim como a ouvidoria, para ampliar os canais de diálogo com a comunidade universitária e prospectar novos alunos e novos nichos de mercado.
- Implementação do Plano de Cargos e Salários (PCCS), dos programas de seleção e capacitação, assim como de um sistema de avaliação de desempenho e produtividade do quadro funcional e docente.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Neste Eixo são apresentadas as ações realizadas pela Universidade em 3 (três) dimensões de análise: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (Dimensão 2); Comunicação com a sociedade (dimensão 4); Políticas de atendimento aos discentes e egressos (dimensão 9).

Trata-se de um eixo central que possibilita a descrição e análise das ações realizadas na graduação e pós-graduação da UCSAL no período 2018-2020, assim como a articulação dessas ações com as políticas e metas propostas no PDI para essa área.

Como metas gerais do PDI em relação às políticas acadêmicas estão “o acompanhamento do projeto pedagógico e a avaliação do ensino da graduação e da pós-graduação; articulação da graduação com a pós-graduação; o aumento da produção técnico-científica; a qualificação do corpo docente; o aprimoramento das tecnologias de informação e comunicação; a expansão dos cursos de graduação e pós-graduação e a ampliação da oferta de atividades e programas de extensão articuladas com as políticas de inclusão e ação social” (PDI 2016-2020, p. 21-27).

Analisa-se, a seguir, as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, assim como as ações realizadas no período.

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

Nesta subseção as políticas e ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão são tratados separadamente para efeitos didáticos e para uma análise mais aprofundada de cada uma dessas áreas. A seguir, apresentam-se as políticas



e ações realizadas no ensino de graduação e pós-graduação da UCSAL em 2020, consolidando as informações do triênio.

### **Políticas para o Ensino**

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação estão, de um modo geral, em conformidade com a política de ensino proposta no PDI 2016-2020. Este documento apresenta para a área de ensino o objetivo de “alcançar uma excelência acadêmica que coloque a Universidade em um lugar privilegiado, através do contínuo aprimoramento de seu corpo docente e discente”, procurando atender sempre às diretrizes estabelecidas pela legislação e pelos seus requerimentos internos.

Para isso, toda a concepção pedagógica se baseia numa perspectiva de integração entre a graduação e a pós-graduação no ensino, pesquisa e extensão e, para garantir um padrão de qualidade em todos os cursos, a UCSAL tem desenvolvido uma série de atividades nesta área que dão a base para se realizar um diagnóstico dos cursos de graduação e pós-graduação da UCSAL e que ora se apresenta.

**Como pontos positivos do ensino da graduação** destaca-se a construção de um novo PPI, em 2020, de forma colaborativa e colegiada com os coordenadores, pró-reitores e chefes de setores; a atualização dos PPCs, pelos Coordenadores e professores dos NDEs e revisão das matrizes curriculares para maior flexibilidade na composição dos componentes curriculares e acréscimo de disciplinas híbridas e *online*, através do projeto UCSAL online; participação dos professores nas oficinas de capacitação nas ferramentas digitais e no uso de metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem; implementação da curricularização da extensão, de acordo com a legislação, por meio de parceria entre a graduação e extensão com oferta de disciplinas e cursos de extensão na graduação, assim como oferta de disciplinas optativas do *Stricto sensu* para alunos de graduação; criação do programa “Monitoria solidária” com o propósito de oferecer aos estudantes, especialmente aos calouros, acompanhamento institucional no âmbito dos conteúdos introdutórios ao estudo universitário, com introdução de disciplinas de português e matemática; criação de um cronograma específico de monitoria para utilização da plataforma G-Suíte, durante o tempo da Pandemia, para melhor inserção dos alunos no contexto virtual de aprendizagem.

Merecem também destaque outras ações relevantes, consideradas positivas pelas avaliações internas e externas, como ações desenvolvidas pelos Pró-Reitores, junto aos coordenadores de curso, com vistas à melhoria dos resultados nas avaliações do MEC e da CAPES. No nível dos cursos de graduação algumas experiências de preparação e capacitação dos alunos para a realização da prova do ENADE merecem também registro, como ações de sensibilização em relação à importância da prova para a universidade e para os alunos, orientações para preenchimento de formulários, aulas de revisão, e apoio psicológico para os estudantes sempre que se fez necessário.

Outras ações de cunho formativo merecem também destaque, como a estruturação do ensino de graduação em Eixos de formação geral, básico e profissional e a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o objetivo de implantar um modelo de excelência para as aulas de graduação da UCSAL, permitindo o uso das Metodologias Ativas com benefícios para o processo ensino e aprendizagem.

Houve, em 2020, uma avanço considerável nas atividades relacionadas à modalidade de ensino semipresencial e a distância e os professores foram convidados a ter um olhar reflexivo sobre a importância destas áreas na Universidade como imperativo de melhorias efetivas nas práticas em sala de aula, desenvolvendo um cenário inovador, interativo e interdisciplinar. Em paralelo, disseminou-se a educação a distância a todas as equipes administrativas e operacionais, a fim de tornar visível o funcionamento desta área para toda a Universidade e uniformizar a linguagem desta modalidade de ensino.

Nas pesquisas de opinião que a CPA tem desenvolvido com o público interno e nas avaliações externas do MEC, tem também sido positiva a avaliação das ações realizadas através do PLENUS e ações de inclusão, cidadania e acompanhamento de alunos bolsistas. Outros setores de atendimento aos alunos que têm tido avaliação positiva interna e externa são: o Núcleo de Apoio ao Discente - NAD que oferece serviços de registros e de controle acadêmico como estágios e serviços de ordem administrativa e financeira, o Centro de Relacionamento com o Aluno (CRA) que também tem melhorado no conceito dos alunos e hoje é visto como importante centro de orientação, atendimento e acompanhamento da vida escolar dos alunos.

Os estudantes nas pesquisas que têm sido desenvolvidas pela CPA, no período 2018-2020, fazem também uma avaliação positiva de seus professores, da coordenação de seu curso e da infraestrutura ligada ao curso, como salas de aula, Laboratórios especializados, cobertura de Wifi nos espaços acadêmicos, atualização do acervo da Biblioteca e ampliação da base de periódicos especializados na forma impressa e informatizada.

A Escuta UCSAL 2018, a pesquisa discente 2019.1, a avaliação diagnóstica dos cursos 2019.2 e a pesquisa emergencial 2020, também destacam pontos positivos dos cursos de graduação e mostram uma boa evolução, na comparação com as pesquisas anteriores, em diversos aspectos. Esses pontos se relacionam com os avanços que têm sido percebidos na área de atendimento aos estudantes, por alguns setores acadêmicos; desenvolvimento de atividades de planejamento e avaliação dos cursos. Os avanços no uso das tecnologias digitais, a infraestrutura dos *campi*, das salas de aula e dos Laboratórios de alguns cursos, a qualidade dos coordenadores de curso e do corpo docente, são alguns aspectos mais mencionados pela comunidade acadêmica como pontos positivos dos cursos da UCSAL.

**Como pontos frágeis do ensino** da graduação, evidenciados pela avaliação interna e externa estão, inicialmente, algumas metas do PDI que ainda não foram cumpridas integralmente pela Universidade nesta área. Essas metas sinalizadas nos relatórios de autoavaliação como metas não alcançadas, representam aquilo que ainda não foi realizado pela Universidade até 2020, através das diversas instâncias e setores, se constituindo, portanto, ainda, em desafios institucionais para os próximos anos.

Entre as metas não realizadas na área de ensino estão a implantação dos Centros de Ensino, Pesquisa conforme orientações apresentadas no PDI, elaboração de uma proposta de configuração do funcionamento desses centros, “a partir das grandes áreas de conhecimento com ênfase na interdisciplinaridade, na verticalização entre cursos de graduação e pós-graduação, na inovação curricular e otimização de disciplinas e do corpo docente”.

Em relação à política institucional para o ensino na modalidade EAD, apesar dos avanços já citados, consta no PDI a intenção de implantar, em média, 2 (dois) cursos de graduação por ano, 3 (três) cursos de graduação à distância no *campus*

de Pituacu, 4 (quatro) polos de apoio presencial em municípios da Bahia; 2 (dois) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a cada ano, sendo que essas metas ainda não foram alcançadas integralmente, até o momento. Esta política foi redimensionada para o próximo quinquênio, no novo PDI, com uma projeção de um plano de metas e ações a serem implementadas, considerando a realidade institucional atual e a legislação em vigor para EAD.

Há ainda outros aspectos considerados pontos frágeis pela avaliação interna e externa, ligados ao ensino de graduação e que precisam melhorar, para que a Universidade tenha êxito no Recredenciamento Institucional. São eles: política e ações institucionais para maior conhecimento e divulgação das ações de internacionalização (A Escuta UCSAL 2018 revelou o percentual de 64,63% de respostas nas escalas regular ou fraco ou não conhecem o setor); políticas e ações de comunicação e divulgação das ações realizadas nos cursos de graduação tanto internamente quanto externamente (o corpo docente e discente da UCSAL avaliaram essa área majoritariamente como regular ou fraca com 51,50% de respostas); ações de comunicação com mecanismos de transparência e ouvidoria (78,29% de professores e alunos ou não conhecem a Ouvidoria ou nunca a utilizaram).

Portanto, a temática sobre comunicação e divulgação das ações institucionais, ainda constitui um desafio para a área acadêmica e, nesse sentido, a Reitoria, numa ação conjunta com a mantenedora, implementou algumas mudanças importantes para os próximos anos, como a criação de um setor estratégico ligado à Mantenedora voltado especificamente para a captação de alunos novos e uma coordenação geral de comunicação na perspectiva da Comunicação integrada (comunicação interna, comunicação administrativa e comunicação institucional).

**Como pontos positivos do ensino da pós-graduação** estão a produção e a consolidação do conhecimento, a articulação da Universidade com a sociedade em busca da transformação das condições sociais onde estão inseridos seus projetos.

Dessa forma, a UCSAL operacionaliza o Projeto Pedagógico da Pós-Graduação, procurando atender às especificidades regionais e aquelas requeridas pela internacionalização da educação superior e embasada na concepção de que “a intervenção adequada resulta da formação de uma consciência crítica, enriquecida pelo compromisso social, pelo conhecimento científico e tecnológico e

pelo processo democrático como metodologia de gestão institucional em suas diversas dimensões” (PDI 2016-2020, p. 94).

Para atingir esse objetivo, a UCSAL tem feito um esforço para fazer a relação entre a ciência e a sociedade, privilegiando um conhecimento focalizado na melhoria das condições humanas e sociais da comunidade. Como consequência, o sistema institucional de pós-graduação está vinculado à graduação, de modo que as atividades articuladas dos diferentes níveis acadêmicos possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UCSAL configura-se como um dos principais pilares da Universidade. Conforme definida pela LDB 9.394/96, as Universidades, diferentemente das faculdades e até de centros universitários, têm a obrigação de oferecer programas de mestrados e doutorados próprios, inclusive formando docentes titulados, no mais alto nível acadêmico, para a sociedade em geral (PDI 2016-2020, p. 95).

A concepção norteadora da pós-graduação *stricto sensu* da UCSAL está de acordo com as políticas explicitadas no PDI, voltadas para valores culturais, plurais, éticos, humanísticos e transformadores. Todas as metas e ações são estabelecidas visando à construção de uma sociedade mais justa. Inclui-se, portanto, o desenvolvimento de projetos que atendam às especificidades regionais e aqueles requeridos pela internacionalização da Educação Superior, às relações com o Estado e com o poder local, o desenvolvimento científico e tecnológico regional, a atenção com as necessidades das comunidades onde se inserem os projetos de pesquisa e a sensibilização dos recursos humanos em formação para o olhar humanizado para as necessidades do próximo (PDI 2016-2020).

Com base em princípios e valores comunitários que preservam as especificidades da UCSAL, as políticas e ações desenvolvidas na Universidade visam a garantia de uma produção científica qualificada que seja transformadora da realidade social e que articule os diferentes saberes por meio de ações interdisciplinares. Tomando os problemas sociais reais a serem enfrentados como desafios multidimensionais, os projetos de pesquisa dos núcleos e grupos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, incluem sempre professores de diferentes áreas e subáreas do conhecimento que, de modo

complementar, buscam conjuntamente uma compreensão mais ampla dos fenômenos e de suas possíveis soluções.

### **Políticas para a Pesquisa**

A pesquisa científica é um dos principais pilares da Universidade, tornando-a uma instituição de produção crítica do conhecimento, articulada com o ensino e a extensão. É através da pesquisa que nos motivamos a descobrir o novo e a procurar respostas para os diferentes problemas que afetam a sociedade contemporânea.

A UCSAL vem caminhando firmemente no sentido de alcançar a excelência em pesquisa, buscando estar sincronizada com os rumos da pesquisa na contemporaneidade e consolidar-se como uma referência em âmbito nacional. Nesse contexto, vem ao longo dos últimos anos, empreendendo ações voltadas para o estímulo e a institucionalização da pesquisa, sendo chamada a contribuir e estudar acerca dos desafios postos ao nosso tempo, com base nos seguintes princípios:

- Abertura à transcendência e amor à investigação da verdade.
- Ética nas relações pessoais, sociais e institucionais.
- Valorização e cuidado com a relação educacional.
- Transparência administrativa e acadêmica.
- Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.
- Autonomia colaborativa e gestão participativa.
- Contribuição com o desenvolvimento integral da pessoa.

Inicialmente, o desenvolvimento da pesquisa esteve associado à implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e do fortalecimento dos grupos de pesquisa. Vale registrar que as linhas temáticas desenvolvidas no *Stricto Sensu* nasceram, em sua maioria, de ações extensionistas desenvolvidas na UCSAL. Os núcleos temáticos de pesquisa, embora não se restrinjam às áreas em que se realiza a Pós-Graduação *Stricto-Sensu*, constituem importante subsídio para esses cursos e impulsionam a colaboração entre os diferentes grupos de pesquisa.

Os grupos de pesquisa da UCSAL são, pois, por excelência o *locus* privilegiado do desenvolvimento da pesquisa na UCSAL. O CNPq define um grupo de pesquisa como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma liderança que tem como função a organização de atividades técnicas e científicas em uma linha de pesquisa.

As atividades de pesquisa são sustentadas por professores pesquisadores e pelo engajamento da universidade no Sistema Nacional de Fomento, supondo relações interinstitucionais com vistas à formação de redes. A divulgação dos resultados é compreendida como socialização do conhecimento inerente à concepção de ciência comprometida com a sociedade, que fundamenta a Política de Pesquisa da UCSAL.

A Política de Pesquisa foi regulamentada através da Resolução n. 10 de 02 de agosto de 2019, abrangendo os aspectos relacionados à caracterização e organização da pesquisa, bem como aos grupos de pesquisa e à produção de conhecimento científico na universidade. Conforme disposto no texto da resolução, a concepção pedagógica da pesquisa deve ser fundamentada a partir de duas referências principais, que devem orientar a definição das áreas de pesquisa a serem institucionalizadas. São elas:

- Comprometimento da ciência com a sociedade: fundamentado na identidade comunitária da Universidade, prevendo-se para tanto a necessária verticalização do Projeto Pedagógico Institucional, e a articulação com a extensão e o ensino.
- Tratamento Interdisciplinar das questões de pesquisa visando compreender de maneira mais abrangente os problemas estudados, superando a disciplinaridade do conhecimento.

O art. 2º estabelece as seguintes referências básicas para as atividades de pesquisa da UCSAL: - indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; - autonomia institucional; - multirreferencialidade e interdisciplinaridade; - ética e valorização da dignidade da pessoa humana; - meio ambiente e desenvolvimento urbano; - inovação e tecnologia; - formação de redes para articulação institucional e interinstitucional.

A política de pesquisa regulamenta a constituição e certificação dos grupos de pesquisa da UCSAL, os quais devem ser cadastrados nos órgãos governamentais nacionais reguladores da pesquisa, como o Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP do CNPQ. A Resolução n. 10/2019 estabelece os procedimentos necessários para a submissão e aprovação de novas propostas, devendo os líderes atender ao menos a um dos seguintes requisitos: I – bolsista produtividade do CNPq; II – pesquisador vinculado a programa de pós-graduação *Stricto Sensu* da

UCSAl; III – doutor com vínculo formal a um APCN - Aplicativos de Propostas de Cursos Novos de Pós- Graduação Stricto Sensu; IV - mestre ou doutor vinculado a curso de graduação, indicado pela Coordenação de Curso para a , de Grupo de Pesquisa, conforme PPC do Curso e aprovado pelo Pró-Reitor de Graduação.

Atualmente a Universidade conta com 60 (sessenta) grupos de pesquisa ativos, certificados pela instituição e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, conduzidos por professores da graduação e pós-graduação, tendo como principal missão a produção científica qualificada e a formação/capacitação de pesquisadores, abrangendo as seguintes áreas: Saúde (Bioquímica, Fisioterapia, Saúde Coletiva); Exatas (Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Química); Humanidades (Antropologia, Educação, Educação Física, Filosofia, Geociências, Geografia, História, Letras, Sociologia, Teologia) e Ciências Sociais (Administração, Comunicação, Direito, Economia, Ecologia, Planejamento Urbano e Regional, Psicologia, Serviço Social, Zoologia).

Em 2020, com vistas ao acompanhamento, incremento e a difusão da pesquisa acadêmica, em seu caráter universal e autônomo, comprometido com o desenvolvimento ambiental, científico, tecnológico, econômico, político, social, cultural e artístico, a UCSAL regulamentou a criação da Coordenação de Pesquisa e Inovação, através da Resolução n 08 de 17 de junho de 2020, em consonância com os marcos legais da Lei de Inovação nº 13.243 de 2016 e da Política de Pesquisa da UCSAL (Resolução n 10 de 02 de agosto de 2019).

Uma das principais atribuições da Coordenação de Pesquisa e Inovação é promover o apoio e a articulação da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação da UCSAL, a qual deverá se dar em estreita articulação com os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecidos no Estatuto da UCSAL (2015). Os centros constituem-se em espaço de encontro e de articulação, de modo a estimular o trabalho colaborativo e a interação institucional.

Nesse contexto, entende-se que a pesquisa constitui-se um importante elo de articulação, tanto sob o aspecto da interdisciplinaridade, com o diálogo entre as áreas de conhecimento nos centros específicos, quanto sob o aspecto da transversalidade, potencializando pesquisas que transitem em mais de um centro. Desse modo, entende-se que a pesquisa deve ser capaz de romper com as



fronteiras do conhecimento, devendo estar devidamente articulada com o ensino e a extensão, no processo de produção do conhecimento no âmbito universitário. Some-se a isso a perspectiva de inovação, com o aporte das tecnologias de informação, como parte definitivamente constitutiva no processo educacional.

A Coordenação de Pesquisa e Inovação da UCSAL está, pois, alinhada à Política de Pesquisa da UCSAL, destacando-se como suas atribuições:

- auxiliar na elaboração de projetos e editais de apoio à pesquisa;
- acompanhar a implantação, execução e acompanhamento de programas de fomento externo para pesquisa, bem como de bolsas de iniciação científica, desde a confecção de editais, processo seletivo e avaliativo das bolsas; envio de relatório de atividades, até a publicação dos resultados em eventos científicos;
- contribuir na organização, execução e mapeamento de seminários, mostras, congressos e outros eventos científicos, bem como os periódicos científicos, de forma a divulgar para a sociedade os resultados de pesquisas desenvolvidas na Universidade;
- manter os Líderes de Grupos de Pesquisa da Graduação e Pós-Graduação informados quanto às principais fontes de recursos de fomentos à pesquisa disponíveis, visando o estímulo à inscrição e aprovação de projetos de pesquisa de interesse da Instituição;
- representar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, sempre que necessário, em palestras, conferências, cursos de capacitação, entre outros, com o intuito de obter informações atualizadas na área da ciência, tecnologia e inovação;
- mapear, quantificar e qualificar a pesquisa na Universidade, criando mecanismos de acompanhamento da sua produção científica semestralmente;
- contribuir na elaboração do relatório anual de atividades de pesquisa desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- ser o facilitador institucional de programas de iniciação científica e inovação tecnológica da UCSAL;

- acompanhar as atividades do Centro de Escrita Científica, do Comitê de Ética e Pesquisa e do Comitê de Ética do Uso de Animais e outros Núcleos Institucionais que contemplem atividades de Pesquisa e Inovação.

Com o objetivo de ampliar e incentivar a participação dos professores de graduação em pesquisa, a universidade lançou, em 2020, o Edital nº 26 de Pesquisa e Inovação, que contou com a submissão de 36 (trinta e seis) projetos, abrangendo diversas áreas e diferentes cursos de graduação. Na ocasião foram aprovados 7 (sete) projetos de pesquisa e 1 (um) de inovação, envolvendo 10 (dez) professores de graduação, com destinação de carga horária específica.

Como desafio para esta área está a ampliação da adesão dos professores e alunos a projetos e grupos de pesquisa da Universidade, com aumento de horas destinadas para a pesquisa mediante avaliação da produtividade dos pesquisadores e elaboração de um plano de comunicação para divulgação das pesquisas realizadas pela instituição, algumas delas de elevado relevo nacional e até internacional.

### **Programas, Comissões/Comitês e Eventos permanentes**

A pesquisa na UCSAL, além das atividades dos grupos de pesquisa, está apoiada na institucionalização de programas, comitês/comissões e realização de eventos permanentes. Quanto aos programas, tem-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Quanto aos Comitês/Comissões registram-se o Centro de Escrita Científica (CEC); o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). No tocante aos eventos permanentes registram-se a Semana de Mobilização Científica (SEMOC); Mostra de Pesquisa; Seminário de Iniciação Científica; Prêmio Melhor Artigo de TCC.

### **Programa de Iniciação Científica – PIBIC**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem como objetivo principal contribuir para a formação de pesquisadores, possibilitando maior interação entre a graduação e a qualificação de alunos para os programas de pós-graduação. Proporciona ao bolsista, orientado por um professor/pesquisador qualificado, a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa, além de estimular o

desenvolvimento do pensar cientificamente e a criatividade, pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. O programa oferece uma bolsa com remuneração mensal a alunos da graduação por um período de um ano. As inscrições são feitas mediante publicação de editais anuais, específicos de cada modalidade de bolsa (CNPq, FAPESB e UCSAL), devendo atender a requisitos gerais, bem como a outros próprios de cada modalidade de bolsa. Os projetos são selecionados por Comissão interna, constituída por professores da Graduação e Pós-graduação.

### **Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC**

Tem como objetivo principal valorizar as atividades de pesquisa de alunos da UCSAL que não tenham sido contemplados por bolsas de PIBIC, mas que demonstrem interesse em participar da pesquisa científica. Desta forma, a UCSAL amplia a promoção da pesquisa científica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes no desenvolvimento de atividades de pesquisa científica entre seu alunado.

Os estudantes de Iniciação Científica Voluntário possuem os mesmos direitos e deveres dos estudantes bolsistas, com exceção da obrigatoriedade de dedicação presencial de 20h na UCSAL. A participação de cada estudante nas atividades de pesquisa será considerada mediante a apresentação de resultados, sob a forma de relatórios e artigos submetidos ou publicados, aprovados pelo orientador. Para o registro de atividades deverá ser elaborado o Plano de Trabalho, junto aos respectivos Grupos de Pesquisa, que deverão ser encaminhados à Comissão do PIBIC.

### **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

O PIBID UCSAL tem como objetivo geral corroborar com a formação inicial de estudantes de licenciatura e com a formação continuada de docentes,

comprometidos com a elevação da qualidade do ensino nas escolas da rede pública, protagonistas de práticas pedagógicas coerentes com a realidade de um mundo globalizado e em constante transformação, buscando superar a dicotomia entre teoria e prática, mediante a articulação da Universidade Católica do Salvador com a rede de Educação Básica do Estado.

### **Centro de Escrita Científica (CEC)**

O Centro de Escrita Científica da UCSAL tem o objetivo de ampliar as habilidades e capacidades de professores e alunos para obtenção de êxito na produção de textos científicos. Vem desenvolvendo as seguintes atividades:

- Tutorias Individuais – tutoria permanente para aperfeiçoamento da produção da escrita científica, mediante encontros individuais do tutor com um “cliente”. Trata-se de um processo de formação que estimule o aprendizado e a autonomia para a produção de novos textos científicos.
- Oficinas de Escrita Científica – estratégias de planejamento e instrumentos teórico-práticos oferecidas a discentes e docentes visando fortalecer a escrita científica, e ampliar as habilidades e capacidades para obtenção de êxito na produção de textos científicos.
- Seminários – com periodicidade semestral, reúnem pessoas interessadas no aperfeiçoamento da escrita científica para debater temas de interesse. São estimuladas as participações de pesquisadores e docentes estrangeiros. Os seminários incluem palestras, mesas redondas, debates, oficinas e apresentações de trabalhos sobre Escrita Científica.
- Videoconferências – atividades voltadas para o intercâmbio e parcerias internacionais que visam romper barreiras geográficas para a garantia de um ritmo produtivo de aperfeiçoamento permanente para docentes e tutores dos CECs, bem como o intercâmbio com outros CECs mundiais.
- Treinamentos de docentes e tutores para atuação nos CECs - transferência do conhecimento de técnicas desenvolvidas por profissionais de centros mais experientes. Este processo pretende seguir em efeito cascata, capacitando os docentes e tutores para que, com o tempo, se possa ter um grupo próprio para oferecer treinamento e consultorias para outros grupos que desejem este conhecimento.

- Oferta de disciplinas especiais de escrita científica - em cursos de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UCSAL.
- Revisão linguística de textos científicos com a publicação de normas acadêmicas (ABNT, VANCOUVER).
- Orientações para acesso a banco de dados para pesquisas.

### **Comitê de Ética em Pesquisa - CEP**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente - de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos, atendendo a padrões éticos. A sua atuação é voluntária, autônoma e independente e está fundamentada em documentos internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução 466/2012, Resolução 510/2016 e Norma Operacional 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde) que traçam as diretrizes para as pesquisas envolvendo seres humanos.

Todas as instituições e/ou organizações nas quais se realizem pesquisas envolvendo seres humanos podem constituir um ou mais Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, conforme suas necessidades e atendendo aos critérios normativos. Todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/CONEP, que, ao analisar e decidir, se torna co-responsável por garantir a proteção dos participantes.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica do Salvador é composto por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, de ambos os sexos e com representantes dos usuários, em atendimento à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e está administrativamente vinculado ao Gabinete da Reitoria.

### **Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UCSAL é uma comissão permanente, de caráter consultivo, deliberativo, educativo, autônomo, vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e constituído nos termos da Lei nº

11.794, de 08/10/2008. Foi instituída em agosto de 2018 em Ato do Reitor da UCSAL.

A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UCSAL e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à criação e/ou utilização de animais para o ensino e a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas aos termos deste regimento.

### **Semana de Mobilização Científica - SEMOC**

A Semana de Mobilização Científica – SEMOC é uma atividade promovida anualmente pela Universidade Católica do Salvador desde 1998, organizada e executada pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários). Possibilita experienciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e entre as grandes áreas do conhecimento.

Dentre seus principais objetivos, a SEMOC pretende estimular e socializar as iniciativas no campo da pesquisa científica, contribuir para a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da pesquisa para a Universidade; estimular a interlocução científico-acadêmica, bem como a intercomunicação pessoal, profissional e institucional; promover o intercâmbio intra e interinstitucional em torno da produção do conhecimento, e fomentar a difusão e o fortalecimento da diversidade científica no Estado da Bahia, como também no âmbito nacional e internacional.

Neste evento anual, docentes, discentes, funcionários, pesquisadores e comunidades realizam atividades diversas em torno das temáticas selecionadas, anualmente, que inclui conferências, mesas redondas, jornadas de pesquisa, debates, apresentações de trabalho, minicursos, oficinas e atividades culturais, desenvolvidas nos 2 (dois) *campi* (Federação e Pítuaçu). Registra-se ainda a incorporação da “Semoc Jovem”, que consiste na apresentação de pesquisas desenvolvidas por professores junto às escolas de ensino médio.

A série SEMOC tem gerado importantes desdobramentos para o fortalecimento da ambiência acadêmica, dentre os quais se inclui o estímulo à sensibilização e mobilização dos diversos segmentos da comunidade universitária, com repercussões na produção e socialização da pesquisa científica, no intercâmbio

de atividades culturais, na articulação entre os *campi* e entre diferentes instituições e na criação e aprofundamento de redes nacionais e internacionais.

A sucessão de temáticas centrais da série SEMOC demonstra um encadeamento lógico e tradutor do mérito privilegiado pela UCSAL, circunscrito em preocupações explícitas com questões sociais e com princípios basilares de cunho universal, que articula-se, dessa forma, com a proposta pedagógica institucional, como, também, evidencia a tendência de colocar no centro dos debates temas de ampla abrangência científica e de abordagem interdisciplinar.

A SEMOC 2020 foi um grande desafio para a Universidade, em função da crise da Covid; ainda assim, foi também um grande sucesso. O evento foi 100% virtual e contou com a participação de mais de 10 (dez) mil participantes entre inscritos e colaboradores, distribuídos em diversas mesas redondas e de pesquisa, sessões de comunicação de trabalhos científicos e minicursos, sessão de lançamento de livros, de atividades culturais e extensionistas.

Como desafios para a próxima SEMOC, para um maior relevo da pesquisa na Instituição, estão uma maior divulgação do evento o que resultaria em uma maior visibilidade da pesquisa na Universidade; elaboração de um plano de comunicação para divulgar as revistas da Instituição dos programas *stricto sensu*; maior apoio para a premiação do melhor artigo SEMOC, instituída em 2020, através de parcerias externas, além de outras fontes de apoio e, finalmente a ampliação do parque tecnológico de TI e a disponibilização de plataformas que possam atender a grande demanda.

### **Seminário de Iniciação Científica**

Os Seminários de Iniciação Científica constituem-se em espaço privilegiado para a comunicação das pesquisas realizadas pelos bolsistas de Iniciação Científica, sendo realizado anualmente.

### **Mostra de Pesquisa**

Desde 2018, a PROPPG realiza anualmente a Mostra de Grupos de Pesquisa na UCSAL com apresentação de mesas de pesquisa e pôsteres nos 2 (dois) campi (Federação e Pituaçu). O objetivo da Mostra é a divulgação das atividades de pesquisa na Universidade para toda a comunidade.

### **Prêmio Melhor Artigo de TCC**

A Universidade Católica de Salvador, visando estimular a produção científica dos discentes, instituiu, a partir de 2015, a premiação anual intitulada “Prêmio Melhor Artigo de TCC”, cuja seleção é submetida à comissão composta por avaliadores externos, sendo premiados os três primeiros colocados nos respectivos Centros: – Educação, Cultura e Humanidades; – Engenharias, Arquitetura e Ciências Tecnológicas; – Ciências Naturais e da Saúde; – Ciências Sociais Aplicadas.

Face ao exposto, fica evidente o avanço empreendido pela UCSAL relativamente a institucionalização da pesquisa. Entretanto, constitui tarefa contínua a necessidade de avançarmos ainda mais, revelando os novos caminhos que a pesquisa na UCSAL pode e deve tomar. Tem-se, pois, como meta o aprimoramento dos processos avaliativos e dos instrumentos mais efetivos para o impulsionamento da pesquisa na instituição, adequando-os às tendências atuais e universais da avaliação da produtividade dos pesquisadores, através da intensificação da produção científica expressa na publicação de artigos em revistas indexadas, com vistas ao posicionamento da UCSAL em lugar de destaque no grupo das instituições tradicionais de pesquisa da Bahia e do Brasil.

### **Políticas para a Extensão**

A política de extensão da UCSAL foi definida a partir dos processos de avaliação coordenados pela CPA, constituindo grandes linhas de ações para o quinquênio 2021-2025, divididas por dimensão, a partir dos objetivos e da análise de dados e informações então realizada:

- Estruturação da área de Extensão Universitária.
- Elaboração de projeto institucional com ações de responsabilidade social e programas de inclusão e intervenção junto às comunidades carentes.
- Melhoria da infraestrutura física.
- Oferta de cursos, eventos e oficinas de extensão na modalidade presencial e a distância vinculados aos Centros de Ensino.



A Universidade Católica do Salvador, em consonância com este preceito, ressalta o valor fundamental da dimensão comunitária, que dá sentido à sua missão como uma universidade de natureza confessional, ressaltando o compromisso com a busca da verdade — seja na dimensão da ciência ou da fé — e com o significado da vida universitária. Nesta perspectiva, enfatiza a importância da extensão para o aprendizado e a formação humanitária, destacando-a como uma dimensão acadêmica que deve articular o ensino e a pesquisa e viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Assim, a Extensão se configura num espaço propício para exercitar e fortalecer o diálogo universidade-sociedade, possibilitando a reelaboração e produção de conhecimentos sobre a realidade, num ambiente em que ensino e pesquisa integrados contribuem para a formação cidadã de jovens empenhados na descoberta e experimentação de alternativas para a identificação, a análise e o enfrentamento dos problemas do mundo contemporâneo.

No exercício deste compromisso social, as ações extensionistas podem assumir uma natureza multi, inter e ou transdisciplinar, envolvendo, prioritariamente os estudantes e professores dos cursos de graduação e pós-graduação da UCSAL bem como diferentes setores, seja da universidade ou da sociedade, tendo em vista contribuir para a superação das dificuldades, consolidação da cidadania e fortalecimento do compromisso da UCSAL com os problemas regionais e locais.

Deste modo, a Extensão é um setor de apoio aos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-graduação no desenvolvimento de atividades formativas integradas aos Projetos Pedagógicos do Curso, que devem incorporar experiências que favoreçam a abertura ao meio externo à Universidade, a compreensão da realidade social, o confronto de saberes, a atualização da pesquisa e o exercício da interdisciplinaridade, desenhando um novo contexto para o processo de ensino aprendizagem.

Como instituição comunitária que promove educação nas suas múltiplas dimensões, a UCSAL aprofunda suas atividades extensionistas dando especial atenção à Responsabilidade Socioambiental que está intrinsecamente presente na identidade da Universidade, expressa nos seus esforços para estimular a inclusão social, a liberdade de expressão, a cultura da paz, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a produção artística, a preservação da memória

histórica e do patrimônio cultural. Sua capacidade de produzir conhecimento e a crescente necessidade de respostas a demandas sociais, cada vez mais complexas, levam a Universidade a repensar o seu papel, superar seus limites e buscar o desenvolvimento de práticas inovadoras, capazes de transformar o aprendizado nela gerado em valor econômico e social.

Um importante impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas por diferentes setores da Universidade e núcleos extensionistas, que traduzem o atendimento às demandas de saúde, habitação, emprego, renda, organização comunitária, fortalecimento da relação família/escola, desenvolvimento sustentável, assessoria e assistência jurídica gratuita, educação ambiental, proteção ecológica e conservação de animais, preservação e restauração de acervo sacro-religioso, proteção ao patrimônio cultural e apoio ao estudante carente.

#### Síntese dos **desafios** da graduação nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão

- Implantação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir das grandes áreas de conhecimento.
- Fortalecimento da área de Comunicação Institucional, em relação à divulgação das atividades realizadas na graduação e pós-graduação, na perspectiva de uma comunicação integrada.
- Ampliação da produção acadêmico-científica docente e discente, através do fortalecimento dos grupos de pesquisa, do monitoramento da produtividade de professores de tempo parcial e integral, apoio à divulgação difusão dos resultados das pesquisas em Revista Acadêmica Institucional e em eventos de cunho científico.
- Redimensionamento da modalidade de ensino EAD, com projeção de um plano de metas e ações a serem implementadas nos próximos anos, considerando a realidade institucional atual e a legislação em vigor.
- Divulgação das ações de internacionalização, de convênios e mobilidade dos estudantes, funcionamento das redes de pesquisa e as ações de cooperação nacional e internacional.

- Participação efetiva dos professores e estudantes nos projetos e ações de Extensão e de Responsabilidade Social, vinculados a seu curso.

### **Síntese dos desafios da Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*)**

- Elevação da produtividade dos professores em periódicos Qualis A, através de pesquisa em rede e publicação junto aos alunos.
- Ampliação de número de bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPQ e de bolsas de iniciação científica para os jovens pesquisadores.
- Elaboração de um plano de Comunicação para divulgação das pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisa da instituição, algumas delas de elevado relevo nacional e até internacional.
- Fortalecimento da submissão de projetos de captação de recursos às agências de fomento como FAPESB, CNPQ, FINEP, assim como outras formas de financiamento, sejam agências públicas ou instituições particulares.
- Elevação progressiva dos conceitos dos mestrados e doutorados da UCSAL para 6 e 7 através da ampliação de ações de internacionalização e do aumento da produção científica.
- Fazer um inventário e diagnóstico dos grupos de pesquisa da UCSAL, assim como a publicação científica de professores e alunos.
- Ampliação da adesão dos líderes de grupos de pesquisa, professores e alunos, a projetos de pesquisa da UCSAL, com aumento de horas destinadas para a pesquisa, mediante avaliação da produtividade dos pesquisadores.
- Intensificação da divulgação das revistas que se encontram em estrato A da Capes, assim como as mais recentes, como a Revista em Territorialidade do PPCTAS.

Por ser uma entidade filantrópica, comunitária e de assistência social, a mantenedora da UCSAL, certificada na forma da lei como entidade beneficente, goza de alguns benefícios fiscais concedidos pelo Governo Federal, desde que cumpra todas as normas e procedimentos estabelecidos na Lei nº 12.101/2009 e

no Decreto Regulamentar nº 8.242/2014. A AUCBA, por intermédio da sua instituição mantida, a UCSAL, tem como objetivo social, a assistência social aos estudantes carentes matriculados nos cursos de graduação, oferecendo-lhes um conjunto de benefícios, através do Plenus, que possibilita a gratuidade parcial ou total das mensalidades, como forma de democratizar o acesso à Universidade e assegurar a permanência desses estudantes na Instituição até a conclusão do curso.

O Plenus - Centro de Atendimento à Comunidade UCSAL - foi concebido no ano de 2015, com o objetivo voltado para várias dimensões da vida universitária da UCSAL. O Plenus tem dentre suas atribuições: promover um espaço de escuta qualificada e acolhimento, promover estratégias pedagógicas e sociais advindas dos diferentes segmentos da comunidade UCSAL, acompanhando e gerindo os processos inerentes à filantropia no concerne ao Programa da Bolsa UCSAL e PROUNI. Também é objetivo acolher e ajudar a Universidade a atender a legislação no que tange ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13146/15), assim promovendo escuta, acolhimento, adaptação de materiais e orientações pedagógicas, psicológicas e psicossociais à todos os setores que delas necessitam. O Plenus - CEAC também organiza e promove palestras, atividades socioeducativas, capacitações, seminários, oficinas, entre outros eventos para comunidade UCSAL.

A Unidade de Assistência em Fisioterapia (Unafisio), clínica-escola da Universidade, é um espaço que permite a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão numa perspectiva interdisciplinar, possibilitando a aquisição de habilidades necessárias à realização da práxis dos estudantes dos cursos de Fisioterapia, Nutrição Educação Física e Serviço Social. A Unafisio presta assistência gratuita a portadores de doenças e/ou agravos ortopédicos, traumatológicos, angiológicos, reumatológicos, neurológicos, pediátricos, uroginecológicos e na área do desporto, com o atendimento a atletas. O conjunto de atividades desenvolvidas pela Unafisio envolve desde o cadastramento do usuário, ao acolhimento, avaliação fisioterapêutica e nutricional, atendimento especializado nas diferentes áreas e acompanhamento.

A Unidade de Enfermagem (UNIENF) é uma clínica escola que foi inaugurada em 01 de agosto de 2016, com o objetivo de desenvolver ações de

saúde a usuários provenientes da comunidade acadêmica, funcionários e professores, bem como residentes da área de abrangência do distrito sanitário na Boca do Rio.

A Unidade de Enfermagem (UNIENF) é fruto de um projeto desenvolvido pelo Curso de Enfermagem da UCSAL e se constitui em uma proposta docente/assistencial articulada com a perspectiva de desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação de usuários, através de práticas de ensino, pesquisas e extensão, além de oferecer serviços de assistência médica, de enfermagem, multiprofissional e apoio diagnóstico laboratorial, com demanda aberta para a população.

O Laboratório de Análises Clínicas da UCSAL - LACUCSAL - é um laboratório-escola, que iniciou suas atividades em 2018, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e Extensão. Os alunos estagiários do laboratório são supervisionados por profissional com responsabilidade técnica atestada pelo respectivo conselho de classe e têm a oportunidade de participar ativamente da realização de exames e vivenciar situações cotidianas da prática profissional.

O LACUCSAL tem como proposta desenvolver exames laboratoriais demissionais, admissionais e periódicos que ocorrem na IES, bem como ser um campo de estágio, pesquisa e extensão para os alunos dos cursos de saúde, administração, engenharia de software entre outros, prestação de serviços à comunidade acadêmica e à comunidade externa, oferecendo resultados com agilidade, fácil acesso e excelência em qualidade.

Com início de suas atividades no segundo semestre de 2020, o Serviço Escola de Psicologia atende às determinações das Diretrizes Nacionais da Formação do Psicólogo, alinhado com os princípios comunitários da universidade, vocacionado para as causas sociais e populações vulneráveis. Receberá encaminhamentos de instituições parceiras, tais como Associação Obras Sociais Irmã Dulce, e outras instituições de Saúde, o Ministério Público Federal, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, a Secretaria Municipal da Saúde, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, além do Balcão de Justiça e Núcleo de Práticas Jurídicas, CRAS, CAPS, Clínicas Escolas e também de profissionais de saúde (médicos, psiquiatras, psicólogos, neurologistas,

pediatras, nutricionistas). O atendimento no serviço é dedicado ao trabalho integrado às pessoas com maior necessidade, vulnerabilidade social e atende a todas as idades.

O EPUCSAL é o Escritório Público de Engenharia e Arquitetura da Universidade Católica do Salvador - UCSAL. Possui a finalidade de promover aprimoramento técnico e humanístico aos estudantes por meio de atividades acadêmicas nos segmentos institucionais de graduação, pesquisa e extensão, atuando diretamente em comunidades de baixa renda de Salvador, mediante ações universitárias que resultem em melhorias na qualidade de vida, contribuindo para elevar o nível de segurança, eficiência e regularidade das habitações populares e equipamentos urbanos comunitários, de modo a amplificar a autoestima de seus usuários.

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é um laboratório que funciona como um importante organismo jurídico na prestação de assessoria e assistência judiciária gratuita, bem como forte instrumento para inserir o acadêmico do curso de Direito na prática da atividade jurídica. O NPJ é um campo que possibilita ao estudante da Universidade exercitar sua prática profissional, por colocá-lo diante de situações concretas, que se expressam por intermédio da população assistida, requerente dos seus serviços. O NPJ conta com advogados que acompanham todos os processos, tudo em parceria com os estudantes e professores, com a finalidade de simular um escritório de advocacia e contribuir para a formação básica do futuro profissional do Direito.

O Escritório Modelo Professor Manoel Ribeiro, órgão do Curso de Direito, funciona como campo de estágio da prática forense para seus estudantes e oferece assistência jurídica gratuita à comunidade.

O Laboratório de Conservação e Restauração Reitor Eugênio Veiga (Lev) - tem como objetivo dar tratamento ao acervo do arquivo permanente da Cúria Metropolitana de Salvador por meio de uma intervenção em conservação, restauração e tratamento arquivístico da documentação permanente da Arquidiocese de São Salvador da Bahia. Tais atividades, que propiciam a capacitação teórica e prática de professores, estudantes e pesquisadores, estão sob a responsabilidade de professores dos cursos de História e Teologia da UCSAL e vinculada à Acopamec.

O Centro de Ecologia e Conservação Ambiental (ECOА), fundado em 2001, estava vinculado ao então Instituto de Ciências Biológicas; atualmente, como todo grupo de pesquisa, está ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Desenvolve programas de monitoramento de longa duração para a conservação de comunidades animais e vegetais em várias regiões do Estado da Bahia. Possui parcerias formais com instituições públicas e privadas buscando fortalecer a formação de seus pesquisadores, promovendo a produção de conhecimento e disponibilizando os resultados alcançados às comunidades científicas e à sociedade. Um dos seus projetos, coordenado por pesquisadores do ECOА, o Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), foi concedido pelo Conselho Nacional da RBMA em 2014, em reconhecimento ao trabalho desempenhado na produção de conhecimento, proteção da biodiversidade e ação socioambiental. Este título, concedido pela UNESCO, é renovável a cada quatro anos, e garante a implementação de ações que aprimorem o desempenho da instituição nos aspectos socioambientais e da conservação da natureza.

Um dos projetos de sucesso do Posto Avançado da RBMA-UNESCO da UCSAL é a Trilha Ecológica Interpretativa, que foi aprimorada em 2016, a partir de uma dissertação de mestrado da Instituição. Associada à trilha, há diversos outros equipamentos, como meliponário, bromeliário, programa permanente de monitoramento da biodiversidade, entre outros, que juntos atuam como um centro de excelência que promove, divulga e amplia a experiência da comunidade acadêmica e dos visitantes, sobre o conhecimento da Mata Atlântica e a conservação da Natureza.

O Programa de Sustentabilidade Socioambiental (Sabiá) promove ações de sustentabilidade socioambiental, através de diagnósticos ambientais, gestão de resíduos e da interlocução com a comunidade acadêmica, promovendo o diálogo, a produção do conhecimento, o desenvolvimento de projetos, o desenvolvimento da cidadania e da consciência socioambiental da comunidade UCSAL.

O Laboratório de Estudos e Meio Ambiente (Lema) é um espaço de pesquisa e extensão universitária no âmbito da graduação e pós-graduação. Está equipado para desenvolver análises biológicas, químicas, geoquímicas, microbiológicas, bioquímicas, botânicas e moleculares. O Lema permite que se desenvolva um conjunto de análises para o diagnóstico e a identificação de problemas no meio

ambiente através de pesquisas que envolvam a análise das condições químicas da água; análise das condições biológicas e dos componentes biológicos de diferentes ecossistemas; investigações geoquímicas, desenvolvimento de técnicas bioquímicas e moleculares e avaliação de impactos ambientais.

A UCSAL sedia, no *Campus* de Pituaçu, o primeiro Leo Clube Universitário no mundo, o qual é constituído unicamente por universitários e está diretamente vinculado ao LIONS Clube Internacional. O LEO Clube – UCSAL tem como patrocinador o Lions Clube Salvador/Periperi. Fundado em março de 2006 com 20 acadêmicos de Enfermagem, busca propiciar a seus participantes: liderança (L), experiência (E) e oportunidade (O) – palavras representadas no nome do Programa. Seus serviços voluntários à comunidade sinteticamente envolvem a promoção de saúde e a preservação do meio ambiente.

Uma das iniciativas inovadoras da UCSAL é a proposta do Programa de Cultura, Artes, Esportes e Lazer (PACEI), que surge da necessidade de consolidar a política de responsabilidade social da UCSAL, através de distintos programas – cultural, esportivo e de lazer - e tem por finalidade possibilitar uma maior integração entre as várias ações coletivas desenvolvidas para a construção de uma cidadania plena. O eixo estruturante desta política será formado por atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer desenvolvidas por professores em conjunto com acadêmicos, artistas da cena local, nacional e internacional, além de firmar convênios interinstitucionais, dentre outras possibilidades. Estas ações serão realizadas de forma permanente e abertas ao público interno e externo conforme característica de cada projeto.

Adicionalmente, a UCSAL mostra-se socialmente responsável para desenvolver atividades direcionadas às suas comunidades interna e externa, a exemplo de: campanhas de prevenção e educação em Saúde; Feiras de Saúde e de Integração; cursos para desenvolvimento de competências nas línguas portuguesa e inglesa; socialização de conhecimentos em Economia Doméstica, Contabilidade e Empreendedorismo; participação em campanhas para doação de alimentos, roupas e fraldas descartáveis, atividades também em parceria com organizações não-governamentais, projetos sociais, associações e Pastoral Universitária.

Iniciativas relativas à Responsabilidade Socioambiental são também reconhecidas nas atividades realizadas em disciplinas curriculares dos distintos



cursos de graduação e pós-graduação da UCSAL. Sobre essas atividades recaem desafios a serem futuramente transpostos: reunir em um mesmo banco de dados as informações referentes ao seu planejamento e aos seus resultados, cada vez mais alinhar essas ações com a missão institucional e, em nome da “prestação de contas à sociedade”, gerar relatórios internos e publicações acadêmicas.

Estreitando os laços com o seu entorno, sobretudo do *campus* de Pituauçu, estão se estabelecendo aproximações da UCSAL com o Bairro da Paz, onde projetos interdisciplinares deverão ser implementados. Futuramente, também com perspectivas interdisciplinares, pode-se igualmente projetar uma articulação entre o citado *campus* e o Parque Metropolitano de Pituauçu. Semelhante aproximação com o seu entorno deverá ocorrer no *campus* da Federação, onde demandas sociais urgentes se apresentam.

Ao interagir com a sociedade, a comunidade acadêmica encontra um espaço privilegiado para aprendizagem, reflexão crítica e produção do conhecimento, gerado a partir do contato direto com outras realidades, culturas e classes sociais. Deste modo, projetos de ação social oportunizam, aos seus estudantes, atividades acadêmicas que propiciam momentos formativos inovadores, incorporando experiências que favorecem a compreensão da realidade social, o confronto de saberes a atualização da pesquisa e o exercício da interdisciplinaridade.

Os projetos de Inserção Social nos programas de Stricto Sensu da UCSAL são organizados nas seguintes formas:

- Projetos de pesquisa com forte ênfase extensionista, com atividades de campo e envolvimento com comunidades periféricas de espaços urbanos e rurais.
- Atividades de formação extensionista derivadas de projetos de pesquisa com foco em formação de agentes da sociedade;
- Envolvimento de Núcleos de Pesquisa com entidades governamentais e não governamentais para atuação em ações direcionadas a desenvolvimento de políticas ou apoio a movimentos da sociedade civil organizada.

## **COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

O objetivo da Comunicação Institucional da UCSAL é, de acordo com o PDI

2016-2020 (p. 29), “fortalecer as ações de comunicação da Universidade junto à sociedade e ao seu público interno, em consonância com sua missão institucional”.

O cenário atual impõe a necessidade da UCSAL avaliar o seu relacionamento com a sociedade, sugerindo a construção de processos de comunicação sintonizados permanentemente com a cultura organizacional e com o modelo de governança universitária. De acordo com o PDI, os processos de comunicação devem privilegiar a transparência, a circulação ampla de informações relevantes e a eficaz utilização das ferramentas de comunicação.

A política de comunicação como instrumento estratégico, reconhece seu papel decisivo para o fortalecimento institucional e afirmação de sua responsabilidade social explicitados na missão e valores institucionais.

Apesar de um número significativo de ações realizadas em 2020 pela ASCOM, esta área de Comunicação Institucional tem sido considerada pela comunidade como um ponto frágil da Universidade, tanto na graduação como na pós-graduação, se constituindo, portanto, em um grande desafio institucional o seu aprimoramento. Os canais de comunicação externa ainda não divulgam adequadamente informações do portfólio dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade, não divulgam intensamente informações de projetos de pesquisa, extensão e de responsabilidade social, relacionados aos cursos, não publicam informações e ações institucionais relevantes sobre a instituição e os cursos, a ouvidoria permite o acesso à manifestação da comunidade mas não consegue ter um papel relevante na Universidade, oferecendo um feedback contínuo das ações de melhorias em função das reivindicações formuladas e, finalmente, não apresenta instancia específica na área de comunicação para atuar transversalmente nas áreas.

A comunicação da Universidade com a comunidade interna também tem apresentado deficiência, considerando a avaliação interna e externa, principalmente na promoção de transparência Institucional por meio de canais diversificados, impressos e virtuais; no favorecimento de canais de acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica e, finalmente, na utilização dos canais de comunicação interna para gerar insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Há aspectos que ainda não estão em conformidade com as políticas do PDI 2016-2020 para esta área como, por exemplo, a política de captação e permanência,

divulgação das atividades que os cursos e os programas realizam, maior visibilidade das atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, interna e externamente, existência de uma instância na estrutura organizacional da Universidade que coordene e permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da pós-graduação.

A área Comunicação da Universidade ainda precisa ser mais efetiva, tanto no âmbito interno quanto externamente, levando em conta os objetivos e metas apresentados no PDI 2016-2020 para esta área e a análise dos resultados das pesquisas avaliativas realizadas no período 2018-2020 com a participação da comunidade universitária.

Os resultados gerais da Escuta UCSAL 2018, envolvendo os resultados dos 3 (três) segmentos, mostrou um equilíbrio nas respostas, mas há preponderância dos que avaliaram positivamente este setor com maior número de respostas nas escalas bom e ótimo (53,74%). É, no entanto, bastante elevado o índice de respostas localizadas nas escalas regular e fraco (46,26%) sugerindo a necessidade de continuação de melhorias e aperfeiçoamento da comunicação interna e externa da Universidade

Na pesquisa discente 2019.1, que teve a participação dos estudantes durante a matrícula, 36,18% dos estudantes avaliaram como boa a utilização de recursos de comunicação institucional para resolução das demandas de seu curso, com 64,49% de respostas nas escalas bom e ótimo. No entanto também foi alto o percentual de respostas que incidiram nas escalas regular e fraco (31,25%).

Na Pesquisa Emergencial 2020 esta área também foi avaliada pela comunidade acadêmica e os resultados da pesquisa com estudantes indicaram que 49,65% daqueles que participaram da pesquisa, consideraram regular ou fraca a comunicação e atendimento virtual da Universidade no período da Pandemia.

Estes resultados evidenciam que existe grande distância para que a Universidade atinja bons resultados nesta área, considerando os grandes objetivos institucionais de “contribuir para o fortalecimento institucional através do desenvolvimento e divulgação permanente de suas competências nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e pela excelência em gestão.” (PDI 2016-2020, p. 119). De acordo com o Instrumento de Avaliação Externa para fins de Recredenciamento a comunicação da Universidade deve no âmbito interno

“promover a transparência institucional por meios de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecer o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgar os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizar ouvidoria e fomentar a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.”

Em relação à Comunicação da Universidade com a comunidade externa os avaliadores do MEC, através do Instrumento de Avaliação Externa, esperam que a Universidade, através da ASCOM, “divulgue informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publique documentos institucionais relevantes, possua mecanismos de transparência Institucional, permite o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa e apresente instância específica que atue transversalmente às diversas áreas”.

Diante desta realidade institucional a UCSAL empreendeu uma série de discussões em 2020, no contexto da elaboração do novo PDI, e elaborou um projeto de ação estratégica para os próximos anos.

### **Política de Atendimento aos Estudantes**

A UCSAL vem aprimorando, nos últimos anos, as condições de atendimento aos estudantes no que se refere à agilidade, eficiência e disponibilidade de seus serviços. O objetivo desta área, de acordo com o que está proposto no PDI é “ampliar as políticas de valorização dos estudantes através de processos e de mecanismos pedagógicos visando à autonomia e ao protagonismo do estudante (PDI 2016/2020, p.44). Para atingir esse objetivo a UCSAL, ao longo do período 2018/2020, vem aperfeiçoando setores, núcleos e programas que estão diretamente ligados aos alunos:

#### **Secretaria Geral de Cursos - SGC**

A Secretaria Geral de Cursos (SGC), órgão previsto no Estatuto da UCSAL, conforme define o Art. 64, é o órgão executivo que apoia toda a regulação acadêmica da UCSAL, estando diretamente subordinada à Reitoria, exercendo suas atividades em conformidade com as diretrizes das Pró-Reitorias ligadas às áreas do ensino, pesquisa e extensão, além dos documentos institucionais.

Foi concebida para atender aos anseios da comunidade universitária por mudanças na qualidade do atendimento ao alunado, ao corpo docente e aos demais

interessados, viabilizando um serviço com agilidade, presteza e adequação aos princípios que regem a Instituição.

A Secretaria Geral de Cursos (SGC), distribuída nos *campi* Pituauçu e Federação, com instalações modernas e funcionários devidamente capacitados, presta serviços de registro e controle acadêmico, emissão e registro de diplomas, gestão e guarda de toda a documentação de estudantes ativos e inativos através do Centro de Documentação (Cedoc). A SGC é responsável pelas matrículas de calouros, rematrícula de veteranos, transferência externa (TE) e matrícula especial (ME), matrículas dos cursos de extensão, atendimentos em geral e específicos aos estudantes e egressos, atendimento aos demais públicos interessados no desenvolvimento da Universidade Católica (sociedade), apoio aos demais setores institucionais, oferecendo informações acadêmicas, atendimento financeiro, dentre outras funções.

Em atendimento à Portaria MEC, 315, de 04 de abril de 2018, a Universidade Católica mantém o seu acervo de forma virtual, portanto, todo o documento gerado desde a matrícula até a conclusão do curso é gerido pela SGC de forma digital. Os alunos, através de seu portal, solicitam os documentos que lhes são emitidos, assinados e enviados através do sistema acadêmico, onde nenhum papel é emitido, a não ser aqueles que sejam realmente solicitados dessa forma.

### **Central de Relacionamento com o Aluno - CRA**

Atualmente, a maioria dos documentos acadêmicos podem ser solicitados pelos alunos através de seu portal, porém, na CRA - Central de Relacionamento ao Aluno, o aluno pode ir presencialmente e realizar as solicitações. É neste setor que as demandas se iniciam e são respondidas aos alunos. Na CRA, o aluno retira impressos os documentos solicitados via portal (documentos diversos e diplomas). É também o setor onde o aluno realiza os aditamentos de bolsas e formaliza a adesão aos financiamentos.

### **PLENUS - Centro de Atendimento à Comunidade UCSAL**

Setor importante da política de atendimento aos estudantes e aos demais membros da comunidade acadêmica, o Plenus foi concebido no ano de 2015, com o objetivo de atender às várias dimensões da vida acadêmica. O Plenus tem, dentre

suas atribuições: promover um espaço de escuta qualificada e acolhimento, promover estratégias pedagógicas e sociais advindas dos diferentes segmentos da comunidade UCSAL, acompanhando e gerindo, também, os processos inerentes à filantropia no que concerne ao Programa da Bolsa UCSal e PROUNI. Também é objetivo do Plenus ajudar a Universidade a atender à legislação no que tange ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13146/15) e promover a acessibilidade metodológica através da disponibilização de tecnologia assistiva, adaptação de materiais e orientações pedagógicas, psicológicas e psicossociais à todos os setores que delas necessitam. O Plenus-CEAC também organiza e promove palestras, atividades socioeducativas, capacitações, seminários, oficinas, entre outros eventos para comunidade UCSal.

### **Núcleo de Estágios e Práticas Empreendedoras – NEPE**

O Núcleo de Estágio e Práticas Empreendedoras (NEPE), criado em junho de 2015, para atender às necessidades e demandas dos Cursos da UCSAL, tem sua atenção voltada à formação dos discentes e colaboradores da UCSAL e à Sociedade em geral, nos aspectos teóricos e práticos do empreendedorismo e, simultaneamente, coordena ações dirigidas à população de Salvador e adjacências que busca apoio para suas iniciativas empreendedoras.

Neste contexto, as principais atividades, ações e objetivos do NEPE são demonstrados a seguir:

- coordenar, no âmbito da UCSAL, o desenvolvimento de ações voltadas ao incentivo, formação e capacitação de práticas empreendedoras dirigidas a toda comunidade;
- ser espaço de prática acadêmica e de apoio à pesquisa e extensão universitárias; captar, através dos diversos canais, oportunidades de estágio não obrigatório e emprego para alunos e egressos da Universidade;
- estabelecer o relacionamento com Agentes de Integração (CIEE, IEL, Super Estágio, empresas, órgãos públicos entre outros), realizar a manutenção de dados dos cursos com esses agentes, instituições e empresas, bem como os informes de regularidade de alunos para renovação dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE);

- disponibilizar e divulgar oportunidades de estágios não-obrigatórios e obrigatórios aos estudantes e Coordenadores de todos os cursos, utilizando os meios digitais e mídias de apoio, em parceria com a ASCOM;
- analisar e atender aos preceitos da Lei 11788/2008, Lei de Estágio, bem como às solicitações do MPT - Ministério Público do Trabalho nas questões e demandas de estágios;
- oportunizar e incentivar, por meio do Banco de Estágios e Oportunidades de Emprego, a empregabilidade para os discentes da UCSAL, intermediando o processo seletivo através de parcerias com outras instituições, organizações e empresas;
- incentivar, através de programas e eventos, o desenvolvimento da carreira profissional, com eventos de capacitação e empregabilidade;
- promover atividades de interesse e captação de alunos ingressantes na Instituição, gerando visibilidade externa com participação e fomento a Eventos Acadêmicos e relacionados às áreas de interesse dos Cursos;
- utilizar os sistemas de informação e dados para controlar e acompanhar todas as ações das ocorrências na realização dos estágios pelos alunos, sendo o banco de informações para gestão de todos os processos e informações inerentes;
- Elaborar, em estreita relação com os Coordenadores dos Cursos e Supervisores de Estágio, o planejamento e planos de ação para oportunizar e atender às necessidades de estágios obrigatórios, desenvolvendo as políticas, os convênios e as ações necessárias.

#### Contextos atuais e situacionais do Núcleo de Estágio - NEPE:

Avançar na reestruturação do NEPE, para gerar o atendimento adequado aos alunos e aos Coordenadores dos Cursos, de acordo com as demandas de Estágios não obrigatórios e obrigatórios, considerando as necessidades, físicas, operacionais, tecnológicas e pessoais.

No esforço de otimização e capilaridade, e com o objetivo de reestruturação objetivando atender às demandas e necessidades, a partir de 2021 as atividades do Núcleo de Estágio e as atividades e demandas do Núcleo de Atendimento aos Egressos - NAE, passarão a atuar de forma integrada, sendo elaborados em

conjunto o projeto e a implementação das ações estruturais e funcionais para consolidar os dois Núcleos.

### **Núcleo de Atendimento aos Egressos - NAE**

A UCSAL tem como prioridade, nos últimos anos, fortalecer suas ações de atendimento e acompanhamento aos egressos, de acordo com as orientações contidas nos documentos institucionais. As ações estão acontecendo a partir do Núcleo de Acompanhamento ao Egresso (NAE), cujo objetivo principal é estreitar o relacionamento entre a Instituição e os ex-alunos da graduação e pós-graduação, seja *stricto* ou *lato sensu*. Para tanto, a UCSAL tem desencadeado ações permanentes de aproximação e acompanhamento desses egressos, através de canais exclusivos criados pela Universidade e pela interlocução específica entre os coordenadores e professores dos diversos cursos da UCSAL, já que estes mantêm um vínculo afetivo com seus cursos de origem. Todas essas ações são facilitadas pelas diversas ferramentas digitais criadas e/ou utilizadas pela UCSAL, a exemplo do portal exclusivo que está sendo desenvolvido para atendimento aos ex-alunos.

Através desses serviços e programas a UCSAL vem se diferenciando entre as IES, oferecendo um bom atendimento aos estudantes em suas necessidades acadêmicas. De maneira complementar, diversas ações e projetos têm sido desenvolvidos pela Universidade, nos últimos anos como o Programa de Bolsas para os alunos possibilitando dedicação plena aos estudos, destacando-se a bolsa de demanda social através do Prouni, bolsa de iniciação científica, bolsa estágio e bolsa de pesquisa; estímulo permanente à participação dos estudantes em eventos culturais, em atividades de pesquisa e extensão, práticas em laboratórios, vivências e intercâmbios.

Em 2020 destaca-se a criação de canal específico de atendimento aos discentes durante o período da pandemia ([apoio@ucsal.br](mailto:apoio@ucsal.br)), criação de um programa específico de monitoria auxiliando os alunos a se inserir no contexto exclusivamente virtual de aprendizagem, empréstimo de equipamentos informáticos como chromebooks e concessão de chips com pacote de dados para acesso à internet, criação de salas no Classroom da Google permitindo uma comunicação direta entre os alunos do curso, coordenadores e professores.



## **Ouvidoria**

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a Ouvidoria da UCSAL foi desenvolvida para atendimento da comunidade que não se considera atendida de forma satisfatória pelos canais usuais da Universidade. Sua função, segundo o PDI 2016-2020 (p. 20), deverá ser de “ouvir a comunidade interna e externa, localizar informações pertinentes e ajudar na compreensão e resolução dos problemas (...) atua como instância mediadora de conflitos proporcionando um constante *feedback* à Reitoria no sentido de atendimento dos anseios e expectativas da comunidade”.

Em relação à percepção da comunidade sobre este setor os resultados gerais das pesquisas avaliativas realizadas em 2018, através da Escuta UCSAL, indicam também a necessidade de uma ação mais efetiva na gestão desta área, maior divulgação do setor e das ações desenvolvidas, considerando que 39,71% da comunidade afirma nunca ter utilizado este canal de comunicação e 38,58% alega não conhecer esse setor.

Considerando que a UCSAL busca o atendimento da comunidade com qualidade, sugere-se que haja maior investimento nesta área, com uma melhor estrutura do setor e que as informações decorrentes do processo de escuta da comunidade possam ser tratadas adequadamente, sejam apropriadas pelas lideranças da Universidade e possam ocasionar melhorias institucionais, nas diversas instâncias da Universidade.

Com o recebimento e registro dessas manifestações a Ouvidoria pode identificar os problemas, apontar situações irregulares, propor melhorias e contribuir para o pleno desenvolvimento e aprimoramento dos serviços prestados pela Universidade. A Ouvidoria tem como finalidade buscar soluções para as questões suscitadas com as manifestações; oferecer informações gerenciais e sugestões ao gestor visando aprimorar a prestação do serviço. São atribuições da ouvidoria:

- Exercer a função de acolher e ouvir a comunidade acadêmica e a comunidade externa.
- Prevenir, orientar e mediar conflitos quando for necessário.
- Receber, registrar, analisar e encaminhar de forma adequada as demandas como: críticas, sugestões, informações, solicitações, elogios, reclamações e denúncias.

- Encaminhar as demandas apresentadas aos setores responsáveis, acompanhando o seu desdobramento, até que seja concluída.
- Elaborar e encaminhar à Reitoria, semestralmente, relatórios gerenciais sobre as demandas registradas na Ouvidoria.

Atualmente a Ouvidoria funciona nas dependências do *Campus* da Federação, situada na Avenida Cardeal da Silva, nº 205, bairro, Federação, com horário de atendimento das 09h00min às 18h00min.

A Ouvidoria, focada na excelência do atendimento, tem a missão de representar todo cidadão, seja ele interno ou externo, garantindo resposta a todas as demandas em tempo hábil, além de efetivamente solucionar todas as questões apresentadas de forma independente e imparcial.

Uma ouvidoria forte traduz a capacidade da organização de instituir e fortalecer o relacionamento com seu público de interesse. E, neste momento, se elege como um dos principais desafios do setor se fazer perceber no seu real papel.

A busca incessante pela excelência no atendimento será uma inspiração para o próximo quinquênio. Para a Ouvidoria alcançar seus objetivos, é necessário que as informações fluam de maneira rápida e sem nenhum entrave burocrático dentro da instituição a que pertence.

A celeridade na resolução das demandas apresentadas à Ouvidoria será primordial para evitar demoras excessivas e desnecessárias. O objetivo da Ouvidoria é atuar de forma autônoma, transparente e independente garantindo o direito de resposta, resolução dos problemas, com o apoio da administração da UCSAL, a fim de que a nossa Universidade atenda cada vez melhor ao seu público

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

As políticas de gestão da UCSAL englobam a estrutura organizacional da Universidade, as políticas de pessoal e a sustentabilidade financeira e foram definidas a partir de um modelo organizativo no qual estão alinhados o planejamento e a avaliação institucional, sustentados por informações qualificadas, gestão participativa, instâncias decisórias colegiadas, conforme está explicitado nas metas do PDI 2016-2020:

- Gestão estratégica como processo organizacional que engloba inovação, adaptação, sobrevivência e limites de crescimento

organizacional, caracterizando-se como um processo capaz de criar identidade e estabelecer objetivos comuns.

- Fortalecimento de uma cultura da avaliação e da prática do planejamento e acompanhamento das ações de modo a garantir a eficiência e eficácia dos processos.
- Definição de espaço e tempo para acompanhamento da execução das medidas de política acadêmica e administrativa.
- Interação entre professores, estudantes e funcionários com vistas ao planejamento participativo.

A UCSAL, visando à consolidação de práticas de planejamento e acompanhamento das políticas de gestão, tem buscado o aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos, para melhorar o funcionamento da instituição, tendo como um dos objetivos a participação dos órgãos superiores e das diversas instâncias acadêmicas e administrativo/financeiras no planejamento institucional.

O objetivo desta Dimensão “Organização e Gestão da Instituição” é, de acordo com PDI, aprimorar a gestão acadêmica e administrativa assegurando a sustentabilidade da instituição e uma gradual melhoria do desempenho do corpo funcional (professores e técnicos). Para isso o foco do trabalho tem sido o monitoramento da gestão com base na avaliação institucional e na eficiência institucional através de indicadores de desempenho, tanto dos colaboradores quanto da instituição e dos cursos e na implantação de plano orçamentário.

A UCSAL tem dado continuidade ao processo de reestruturação de seu quadro funcional, com base na análise de seu desempenho e nos resultados das avaliações internas, promovidas pela CPA e que estão possibilitando um reordenamento da Universidade, considerando uma relação mais eficiente entre o quantitativo de alunos matriculados na graduação, quantitativo de mestres e doutores e de regime de tempo integral e sustentabilidade financeira da Universidade.

Uma das ações estruturais relacionadas à gestão acadêmico-financeira da instituição, para além da reestruturação do seu quadro funcional, está voltada para a necessidade imperiosa de ampliar a receita da instituição, através de uma política de captação de alunos mais eficiente, com priorização de recursos para investimento

nessa área. A UCSAL tem feito um esforço para melhorar alguns aspectos estruturais da Organização institucional, tendo como foco a qualidade acadêmica e a sustentabilidade financeira da instituição e, nesse sentido, criou um setor comercial ligado à mantenedora para desenvolver ações de captação e permanência de alunos na instituição.

As ações relacionadas à gestão acadêmica da Universidade foram avaliadas pela CPA, ao longo do ano e contou com a participação direta dos professores, estudantes e funcionários. Os resultados indicam algumas fragilidades em alguns aspectos estruturais da Universidade na área de organização e gestão. Um desses aspectos refere-se ao funcionamento dos órgãos colegiados da Universidade e da participação efetiva dos vários segmentos nas decisões institucionais.

A composição e atribuições dos órgãos colegiados é um dos indicadores de avaliação na área da gestão e os processos de funcionamento estão regulamentados no Estatuto e Regimento da UCSAL. Alguns cursos de graduação ainda não têm seus colegiados regulamentados e ainda não há uma cultura de registros das decisões tomadas, o que tem prejudicado as avaliações sobre os cursos. Embora a maioria dos cursos de graduação tem seus NDEs em funcionamento, alguns deles têm na sua composição professores que não têm carga horária para esta função prejudicando o trabalho de planejamento e avaliação dos cursos.

Ainda sobre a organização e gestão da Universidade, está a sua estrutura organizacional que compreende uma série de escalas de autonomia e sistemas de comunicação, concebidos com base no Estatuto UCSAL e no Regimento interno. Compõe-se a UCSAL, na sua forma estatutária e regimental, pela Administração geral, formada pela Reitoria e Pró-Reitores, pelos conselhos superiores que são órgãos deliberativos e consultivos e pelos órgãos de controle e de supervisão e ainda por comissões específicas designadas por ato da Reitoria. Faz-se necessário uma revisão do Estatuto UCSAL, com uma revisão do Organograma e descrição de responsabilidades, de acordo com a nova realidade.

O modelo de Gestão Estratégica proposto pela UCSAL conta, em 2020, com um redesenho e uma definição mais clara das funções da Mantenedora (AUCBA) e da Mantida (UCSAL), assim como o fortalecimento da relação entre elas, em decorrência de um autodiagnóstico institucional realizado por uma consultoria

externa para um diagnóstico mais precisos sobre a Universidade, com o reconhecimento dos pontos frágeis, principalmente nos aspectos financeiros e de gestão da Universidade. A partir daí houve uma aproximação da Arquidiocese de Salvador com a Universidade, através do Grão Chanceler e de seus bispos, para um maior acompanhamento de ações urgentes implementadas pela nova gestão, junto com a mantenedora, para garantir a sustentabilidade financeira da UCSAL, já no contexto da Pandemia provocado pelo Corona Vírus.

Foi criado internamente o “Comitê Covid 19” para reflexão e análise das medidas a serem tomadas no desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas, seguindo todas as orientações das autoridades sanitárias, e a UCSAL foi se preparando para este novo momento se adaptando, inovando e criando alternativas para a manutenção do semestre letivo, com a utilização de tecnologias digitais na modalidade de aulas remotas, na área de ensino, e a utilização do modelo de trabalho “Home office” para a área administrativa. Ao final do semestre 2020.1 a CPA realizou, com a participação da comunidade (professores, alunos e funcionários), uma avaliação do trabalho desenvolvido e o feedback foi muito bom, considerando toda a crise ocasionada pelo Corona Vírus. As dificuldades para o desenvolvimento pleno das atividades estavam na natureza de algumas atividades acadêmicas de natureza prática e que demandavam a presença de pessoas, e a resistência de pequena parte da comunidade no uso das tecnologias digitais.

Houve diminuição significativa de alunos nesse período e a UCSAL precisou se ajustar a essa nova realidade, diminuindo alguns custos, com a gestão das horas extras dos professores pesquisadores e dos professores com cargos de gestão e com o controle da qualidade dos produtos resultantes dessas horas. Foi implantada uma Comissão para analisar cada caso, a partir de um barema com parâmetros de avaliação pelo Lattes para os docentes (pesquisa) e a qualidade do projeto apresentado (pesquisa e extensão). Para os professores do NDE dos cursos as horas extras de gestão foram proporcionais ao número de alunos matriculados por curso, as horas destinadas ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão foram submetidas à aferição prévia dos respectivos projetos por Comissão avaliadora.

### **Políticas de Pessoal**

A UCSAL instituiu políticas de valorização do corpo docente e técnico-administrativo, sendo estes segmentos regidos pelas diretrizes contidas no Plano de Cargos e Salários (PCCS) no que concerne às condições de trabalho e progressão funcional. De acordo com o PDI 2016-2020 esta área tem como objetivo ampliar os programas de aperfeiçoamento e valorização do corpo funcional através das seguintes metas e ações:

- a) Monitoramento dos requisitos de titulação e desempenho docente.
- b) Redefinição de critérios de seleção, contratação e carreira do corpo funcional.
- c) Implementação dos novos PCCS (docente e técnico-administrativo).
- d) Desenvolvimento de programas de capacitação docente e técnico-administrativo.

As pesquisas de autoavaliação desenvolvidas pela CPA e os resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, demonstram que a UCSAL, para cumprir o disposto nos objetivos e metas institucionais acima descritos, instituiu políticas de qualificação e capacitação do corpo docente, tutores e corpo técnico-administrativo e, simultaneamente, políticas de readequação e adaptação do quadro funcional à nova realidade da UCSAL.

Para tanto, implementou o Programa Espaço Docente (PED) com o objetivo de ampliar espaços coletivos para a formação pedagógica, a partir do diálogo entre os professores, numa rede de troca de experiências, através da reflexão permanente sobre os desafios e as possibilidades da docência no ensino superior.

A UCSAL promove uma política de incentivos financeiros próprios para os professores que realizam a pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. No entanto, ainda não existem critérios claros de apoio institucional que garantam a participação docente em eventos científicos, realização de viagens para apresentação de trabalhos e participação em seminários. Não há práticas consolidadas e instituídas nessa área, o que ainda constitui um desafio para a Universidade.

Um aspecto importante na área de Gestão e que não tem sido bem avaliado pela comunidade universitária é a implementação do PCCS da UCSAL, com uma política e etapas bem definidas de promoção, capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutores, a avaliação do desempenho docente e definição de

critérios de seleção, contratação e carreira. Na última Escuta UCSAL é muito alto o percentual de professores e funcionários que desconhece o PCCS da Universidade (39,73% e 30,99%, respectivamente).

No escopo de uma formação superior fundamentada no desenvolvimento científico e nos valores humanísticos, o perfil docente para a UCSAL é pensado dentro de uma competência teórica, competência pedagógica e tecnológica, domínio metodológico-epistemológico e competência relacional.

O corpo docente da UCSAL é composto atualmente por 352 (trezentos e cinquenta e dois) professores, entre os quais 89 (oitenta e nove) são doutores (25,28%); 168 (cento e sessenta e oito) são mestres (47,72%) e 95 (noventa e cinco) são especialistas (26,98%). O percentual de mestres e/ou doutores para que a Universidade obtenha nota 5 (cinco) no credenciamento deve ser igual ou superior a 80,00% e a UCSAL tem procurado atender a esse requisito, sendo considerado um aspecto forte da instituição.

Outro aspecto que ainda precisa melhorar em relação aos docentes é a consolidação de um Programa de seleção e contratação de professores, por meio de um processo seletivo rigoroso, realizado com base na análise de currículo e memorial com atenção especial para a titulação, experiência profissional e docente, produção científica e interesse do candidato em relação à inovação pedagógica e a projetos de extensão. Estas orientações, inclusive com apresentação de um plano de ensino e de como o candidato ministraria a disciplina objeto do concurso, demonstrando domínio do conteúdo, didática, metodologia e critérios avaliativos, estão apresentadas no novo PDI. No entanto as pesquisas demonstram que esse programa ainda não foi implantado na UCSAL, com prejuízos de elevado relevo para a qualidade de ensino.

Em relação ao conhecimento que a comunidade tem do plano de cargos e salários da Universidade e a política de capacitação e formação continuada dos funcionários técnico-administrativos, também não tem havido boa avaliação dessa área, pelas pesquisas da CPA. Na última Escuta UCSAL, 68,21% de professores e funcionários ou não conhecem o PCCS da UCSAL ou avaliam-no como regular ou fraco. Sobre a atuação da UCSAL na política de capacitação e aperfeiçoamento profissional de seus colaboradores, os resultados também apontam para a

necessidade de melhorias. Para 53,52% essa atuação é fraca ou regular contra apenas 41,48% que a consideram boa ou ótima.

É também considerada uma fragilidade da Universidade, de acordo com a comunidade acadêmica, a política de capacitação e formação dos funcionários técnico-administrativos que ainda não tem um programa permanente implantado.

### **Sustentabilidade Financeira**

A política financeira da instituição está centrada na permanente busca de equilíbrio financeiro, objetivando dar continuidade aos serviços prestados pela Universidade à comunidade baiana ao longo de 60 (sessenta) anos. As ações realizadas nessa área estão relacionadas por um lado à redução de custos e, por outro, aos investimentos necessários para o cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, de pesquisa e extensão.

O desafio para esta área é compatibilizar o orçamento e as despesas com folha de pagamento e as demandas de desenvolvimento institucional e isso tem sido obtido através da implantação do planejamento orçamentário. Isso tem permitido um controle mais efetivo da margem de contribuição de cada curso, avaliando quais cursos deverão ser mantidos ou aqueles que poderão ser encerrados por inviabilidade financeira ou então serem direcionados para funcionarem na modalidade EAD.

Ainda nesta área é necessário que o orçamento seja formulado a partir do PDI e dos indicadores de linhas de ação a partir das avaliações internas e se promovam ações mais efetivas em relação às políticas de captação e permanência dos estudantes, para aumentar a receita da Universidade, além da revisão de prioridades de utilização dos recursos financeiros. É necessário que haja um vínculo mais forte da política orçamentária e alocação de recursos da UCSAL com as metas e políticas institucionais direcionadas ao cumprimento das determinações do MEC, relacionadas ao recredenciamento institucional e ao reconhecimento dos cursos, assim como ao cumprimento das exigências da CAPES para os programas de *stricto sensu*.



### **Síntese dos desafios - Políticas de Gestão**

- Atualização da estrutura organizacional da UCSAL, revisão do Estatuto e elaboração de um novo organograma institucional que retrate a atual realidade da Universidade.
- Implementação do Plano de Cargos e Salários (PCCS), com ênfase nos programas de seleção, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo.
- Implementação do programa para avaliação da produtividade dos professores e gestão das horas extras destinadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão.
- Implantação de política e ações permanentes de captação de novos alunos, através de ação integrada dos núcleos acadêmico, marketing e setor comercial.
- Melhoria da política para permanência de estudantes, através de programas e ações de apoio aos estudantes, assim como o controle rigoroso da evasão escolar.
- Monitoria das políticas de concessão de bolsas de estudos, de acordo com o fluxo de caixa da instituição, visando a atendimento da legislação da filantropia (20,00%).
- Implementação do sistema de custos, que permita análise e controle efetivo da margem de contribuição de cada curso, avaliando, semestralmente, quais cursos devem ser mantidos, reduzidos ou encerrados.
- Ampliação da receita da Universidade através de uma política de captação e permanência de alunos, com priorização de recursos para investimento na área comunicação estratégica.

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

A política da UCSAL relacionada ao Eixo 5 (cinco), está direcionada, de acordo com o PDI, “a assegurar a infraestrutura física e tecnológica, garantindo o desenvolvimento das atividades finalísticas da Universidade, em consonância com a sua missão institucional”.

Nos últimos anos a UCSAL centralizou a gestão das instâncias administrativas no *campus* Pituaçu, conferindo maior integração dos setores e

proporcionando maior celeridade e efetividade aos serviços administrativos, cuja gestão, a partir de então, passou a estar mais próxima da comunidade acadêmica.

O intento de reduzir as despesas administrativas fixas imputadas a 2 (dois) *campi*, aliado ao fato de que o *campus* Pituaçu se encontra dentro do vetor atual de crescimento da cidade de Salvador, subsidiaram o planejamento de um processo gradativo de transferência de alguns cursos do *campus* Federação para o *campus* Pituaçu, reduzindo-se, por consequência, o espaço utilizado naquele *campus*. Essa mudança irá gerar cortes diretos dos custos operacionais de locação e manutenção predial do *campus* Federação, o que irá repercutir, por outro lado, na sustentabilidade econômico-financeira da UCSAL.

Sobre a promoção da acessibilidade a pessoas com deficiências, em conformidade com legislação vigente (Decreto nº 5.296/04, Decreto nº 5.773/06 e NBR 9050), a Instituição iniciou, desde 2018, o processo de adaptação dos espaços do *campus* Pituaçu com a construção de rampas de acessos aos laboratórios dos blocos A, B e D.

Além da acessibilidade vertical, a UCSAL iniciou a implantação dos pisos táteis em ambos os *campi* a instalação será concluída até o final do segundo semestre de 2021. A intervenção será complementada por um novo sistema de identificação e localização das salas por leitura *braille*.

Em relação à eficiência energética, até o final de 2021, todas as lâmpadas e refletores serão de tecnologia LED, substituindo, assim, equipamentos com alto consumo elétrico e de baixa eficiência. Ainda sobre este quesito, será realizada a instalação gradativa de um sistema de geração de energia elétrica através da captação da luz solar, de modo a ser gerada a economia de cerca de 40% do valor gasto com o fornecimento de energia elétrica.

No que se refere à segurança patrimonial e da comunidade acadêmica, a UCSAL instalou catracas e cancelas para o controle de acesso da comunidade. Existem 142 (cento e quarenta e duas) câmeras instaladas nos *campi*. Tais iniciativas tiveram por escopo atender à demanda identificada nas avaliações institucionais, promovidas pela CPA, a respeito da necessidade de serem satisfeitos os sentimentos de tranquilidade e segurança, por parte de toda a comunidade acadêmica.

Na área de segurança de combate a incêndio e pânico, a UCSAL está em

fase de execução dos projetos respectivos, iniciando as intervenções necessárias para toda a adequação das instalações, dentro dos parâmetros da legislação vigente.

A Universidade acompanha as necessidades de atendimento das áreas acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado a salas e laboratórios que atendem às necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e estudantes. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento da demanda com qualidade.

### **Infraestrutura de Tecnologia da Informação e da Comunicação**

A assessoria de Tecnologia e Informação tem como objetivo contribuir para o aprimoramento e a expansão das atividades técnicas e administrativas, auxiliar no planejamento das metas institucionais, bem como na expansão das atividades de ensino pesquisa e extensão e ainda apoiar a organização acadêmica, garantindo sua execução.

Dentro da estrutura da assessoria, encontram-se os núcleos de apoio setorial com vistas a possibilitar a implantação do modelo de governança de TI, com a missão de desenvolver, fomentar e estruturar competências e habilidades estratégicas para os profissionais de TI responsáveis pelo planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos institucionais com ênfase em tecnologias, tanto nos aspectos de gestão quanto operacionais, com vistas a melhoria da estratégia e dos diferenciais competitivos da organização, tais como:

- Núcleo de desenvolvimento: Manutenção dos sistemas (programação e customização).
- Modelagem e implementação de novos aplicativos, suporte técnico aos usuários dos sistemas (Service Desk).
- Administração de banco de dados: armazenamento, segurança, consistência e validação dos dados oriundos de todos os sistemas da universidade (acadêmicos, financeiros, administrativos, etc.).
- Apoio ao usuário: (Help Desk): Instalação de computadores, configuração de aplicativos e rotinas e pequenos reparos. (Service Desk): Treinamento,

acompanhamento de fluxos, documentação de processos, registro de chamados e demandas.

- Núcleo de infraestrutura: Controle de usuários, provimento de internet, manutenção e instalação de recursos de comunicação e telefonia.

### **Infraestrutura Administrativa**

Todas as unidades administrativas da Universidade estão conectadas à Rede Metropolitana de Salvador (REMESSA), concebida pelo Ministério Ciência e Tecnologia (MCT) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), através do projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que propõe a instalação de redes de alta velocidade para várias cidades do País, com foco nas áreas acadêmica e de pesquisa. Isso permite a plena integração entre as esferas administrativa e acadêmica, possibilitando compartilhamento de recursos entre as duas áreas, potencializa o surgimento de ferramentas técnicas de gestão, além de importante ferramental de apoio ao planejamento institucional.

### **Infraestrutura Acadêmica**

No ano de 2020 houve continuação do processo de modernização da rede *wi-fi* em ambos os *campi*. Atualmente, a rede de internet sem fio ocupa 90% dos espaços universitários e, até o final de 2021, pretende-se chegar a 100% de sua oferta nos *campi*.

Todos os departamentos estão informatizados e possuem acesso à Internet. Além das áreas destinadas apenas para professores, salas de acesso exclusivo nas diversas Unidades, existem outras áreas comuns e projetos específicos, núcleos de pesquisa nas diversas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão onde o uso dos equipamentos é compartilhado com estudantes.

Todos os recursos dos laboratórios de microinformática (LAMI), espalhados pelos diversos *campi*, também estão à disposição dos professores, tanto para aulas práticas quanto para pesquisas acadêmicas.

A UCSAL dispõe de 2.000 (dois mil) chromebooks emprestados para seus corpos docente e discente, além de mais 200 (duzentos) chromebooks para empréstimo dentro dos *campi*. Todos estes equipamentos visam o auxílio na adoção de metodologias ativas dentro e fora de sala de aula.

Além disso, todas as salas estão dotadas de infraestrutura de virtualização de *desktops* para instalação de terminais que possibilitam ampliação do uso dos recursos tecnológicos em todas as unidades de ensino.

Chegou também a seu término, em 2020, a distribuição de 11 (onze) impressoras multifuncionais nos 2 (dois) *campi* com a finalidade de fazer com que o aluno tenha mais comodidade para realizar sua impressão em qualquer bloco da instituição. Aliado a isto, também foi disponibilizada uma ferramenta no portal acadêmico, em que o aluno poderá solicitar a impressão de casa e depois executar essa impressão em qualquer multifuncional instalada nos *campi*.

### **Infraestrutura de Laboratórios**

A sistematização dos laboratórios da UCSAL contempla dois segmentos, a saber: os Laboratórios de Microinformática (LAMI) e os Laboratórios Específicos.

### **Laboratórios de Informática**

Em todos os *campi*, a Universidade disponibiliza, para aulas práticas dos seus cursos de graduação e pós-graduação, Laboratórios de Microinformática (LAMI). Os professores e estudantes dispõem em cada LAMI de infraestrutura de equipamentos, serviços e softwares que permitem, além das aulas práticas, o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e pesquisas. A infraestrutura de cada LAMI é composta de:

- conjunto de equipamentos composto de 1 (um) computador/professor e 15 (quinze) a 27 (vinte e sete) computadores/estudantes à razão de, no máximo, 2 (dois) estudantes/computador;
- software básico: navegadores, processadores de texto, planilhas eletrônicas, dentre outro; softwares específicos para atender a demandas de cursos;
- impressoras e projetores itinerantes podem ser solicitados como equipamento adicional para suporte às aulas;
- infraestrutura de VDI (*Virtual Desktop Infrastructure*) para todas as salas de aula; acesso à Internet.

Nos LAMI, além das aulas práticas, os estudantes podem desenvolver trabalhos acadêmicos e pesquisas, dispondo de computadores com acesso à Internet e softwares de uso geral (editores de texto, planilhas eletrônicas etc.).

Atendendo às demandas estabelecidas pelos Projetos Pedagógicos de cada curso, são adquiridos também aplicativos específicos que são instalados de acordo com a distribuição dos cursos pelos *campi*.

Os LAMI funcionam durante todo o ano, inclusive em período de férias, em horário que cobre as atividades de todos os cursos de cada campus. O estudante da graduação pode usar os computadores e serviços a partir de qualquer laboratório destinado à graduação, mediante número de matrícula e senha de rede, da mesma forma como o estudante da pós-graduação tem acesso aos computadores no LAMI independente do seu *campus* de origem. A utilização dos recursos computacionais é regulamentada por norma administrativa específica, que se encontra divulgada no site da Universidade.

O quadro abaixo apresenta a infraestrutura atual dos LAMI:

Quadro 1: Número de computadores e de alunos por Laboratório.

LABORATÓRIO	Computadores	Alunos
LAMI 1 Pituvaçu	16	30
LAMI 2 Pituvaçu	16	30
LAMI 3 Pituvaçu	16	30
LAMI 4 Pituvaçu	16	30
LAMI 5 Pituvaçu	16	30
LAMI 6 Pituvaçu	16	30
LAMI 7 Pituvaçu	22	30
LAMI 8 – Pituvaçu	22	30
LAMI 9 Pituvaçu – Imac	15	30
LAMI 10 Pituvaçu – LAB Arquitetura	24	48
LAMI 1 Federação	15	30
LAMI 2 Federação	15	30
LAMI 3 Federação	15	30

### Laboratórios Específicos

#### LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO MONSENHOR EUGÊNIO VEIGA

O Laboratório de Conservação e Restauração, vinculado ao curso de História, constitui mais um espaço de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando uma rede de intercâmbios e parcerias, contribuindo para a formação de recursos humanos, promovendo cursos, oficinas e seminários. A equipe técnica do Lev é composta por técnicos, professores e estudantes. A UCSAL e a Arquidiocese de Salvador assumiram a responsabilidade da recuperação do acervo da CÚRIA DIOCESANA e criaram o Lev no *campus* da Federação.

### **LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM MEIO AMBIENTE (LEMA)**

O Laboratório de Estudos em Meio Ambiente foi planejado com o objetivo de se constituir num Laboratório de Pesquisa e Extensão Universitária, visando ainda auxiliar em investigações relacionadas ao Ensino de Pós-Graduação. Está equipado para desenvolver análises biológicas, químicas, geoquímicas, microbiológicas, bioquímicas, moleculares e toxicológicas. O LEMA vem, assim, suprir uma lacuna de espaço de investigação hoje existente, permitindo que as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCSAL estejam melhor embasadas tanto técnica como cientificamente. Dessa forma, espera-se auxiliar na formação acadêmica dentro dos mais modernos paradigmas que baseiam a construção de massa crítica, destinada a prover as necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

### **LABORATÓRIO DE GEOTÉCNICA (SOLOS)**

O Laboratório de Solos, da Escola de Engenharia da UCSAL, é um espaço indicado para profissionais, estudantes e pesquisadores que buscam informações técnicas no ramo da Geotecnia. As empresas poderão requisitar a realização de ensaios específicos para detalhamento de estudo do solo. Os pesquisadores dispõem de um acervo técnico contendo material didático do curso de Engenharia Civil, teses e dissertações com estudos mais específicos e de nível mais avançado.

### **LABORATÓRIO MAKER (UCSAL TECH)**

Além desses laboratórios específicos, a UCSAL dispõe de laboratórios para atendimento às demandas dos seus cursos, organizados por áreas de conhecimento, montados com equipamentos modernos, disponibilizando aos estudantes e professores o acesso às novas tecnologias. Abaixo, estão

organizados os laboratórios institucionais por área de concentração.

### **NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS E DA SAÚDE (*Campus de Pituáçu*)**

- Laboratório de Análises Clínicas.
- Laboratório de Anatomia.
- Laboratório de Biologia.
- Laboratório de Bioquímica.
- Laboratório de Botânica.
- Laboratório de Fisiologia Animal.
- Laboratório de Fisiologia Vegetal.
- Laboratório de Microbiologia.
- Laboratório de Química.
- Laboratório de Zoologia.
- Laboratórios de Técnicas de Enfermagem.
- Laboratório de Cinesioterapia.
- Laboratório de Fisioterapia.
- Laboratório de Mecanoterapia.
- Laboratório de Fisiologia do Esforço.

### **NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA (*Campus de Pituáçu*)**

- Laboratório de Física – I e II.
- Laboratório de Geotecnia.
- Laboratório de Hidráulica.
- Laboratório de Solos.
- Laboratório de Topografia.
- Laboratório de Materiais de Construção.
- Laboratório de Metrologia.
- Laboratório de Elétrica e Materiais.

### **NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS**

- Laboratório de Fotografia (*Campus Pituáçu*).
- Laboratório de Rádio (*Campus Pituáçu*).
- Estúdio de TV (*Campus Pituáçu*).
- Laboratório de Cartografia (*Campus Federação*).



## **BIBLIOTECA**

A Universidade Católica do Salvador dimensionou seu Sistema de Bibliotecas de modo a permitir que toda a comunidade acadêmica acesse integralmente seu acervo, independentemente do *campus* ao qual o interessado esteja diretamente vinculado.

O atual modelo do sistema integrado possibilita o acesso ao acervo de cada uma das bibliotecas da UCSAL, disponível na web e portal acadêmico, o que garante ampla disseminação informacional e otimiza os serviços de empréstimo, renovação, reserva, proporcionando o atendimento à distância, além do atendimento presencial tradicionalmente ofertado.

O processamento técnico do acervo é desenvolvido pela equipe de Bibliotecários, que realiza as atividades de seleção, catalogação e classificação temática conforme as normas internacionais, fundadas na Classificação Decimal Universal (CDU) e no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), que determinam a disposição do acervo nas estantes, com a respectiva sinalização, para facilitar o acesso aos usuários. O uso dos recursos tecnológicos informacionais auxilia na organização e na disseminação da informação, possibilitando a acessibilidade e a preservação adequada do acervo para que resistam ao tempo e ao uso.

O acesso à informação em tempo real prioriza a relação usuário-tempo-informação. O usuário passa a ser seu próprio mediador na escolha de informação, exercitando seu protagonismo intelectual, ao decidir as informações que são relevantes para a pesquisa que se propõe desenvolver. Essa relação através da interconectividade reposiciona a relação usuário-espço-informação.

Para acompanhar a evolução das tecnologias na relação ensino-aprendizagem, tomou-se como meta um maior investimento em multimeios - outros tipos de suporte da informação com utilização de som, imagem e vídeo - bases de dados e documentos eletrônicos. A esse respeito, é importante ressaltar que a trajetória institucional de informatização da experiência universitária foi fortalecida com a adesão ao projeto *Google for Education*, solução *Google* na Educação, através da oferta do pacote G-Suíte, com o propósito de oportunizar à comunidade ferramentas de comunicação, colaboração e produtividade. Visando corresponder a

tal iniciativa, a Biblioteca da UCSAL disponibiliza *Chromebooks*, mediante empréstimo, para uso local.

Com o escopo de encampar uma política em favor da facilitação de acesso às informações aos usuários, destacam-se, ainda, como diretrizes básicas do Sistema de Bibliotecas da UCSAL:

- subsidiar, oferecendo suporte informacional, às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição;
- proporcionar produtos e serviços de informação, com qualidade, a professores, pesquisadores, alunos e pessoas em geral, que lhes permitam satisfazer, de maneira rápida e oportuna, suas necessidades de informação;
- dar continuidade à democratização do acesso à informação de forma automatizada, para que a Instituição possa modernizar, racionalizar e otimizar os serviços, visando melhorar o atendimento ao usuário;
- assegurar um sistema de qualidade que veja todos os aspectos mais importantes da administração de processos internos para que o desempenho de excelência e o serviço de qualidade sejam o reflexo da filosofia de trabalho e serviço adotados;
- proporcionar produtos e serviços que satisfaçam as necessidades e exigências dos clientes, utilizando, da melhor forma possível, os recursos disponíveis;
- atender as necessidades de informação da comunidade universitária em cada uma das áreas de conhecimento;
- colaborar na formação e aperfeiçoamento de profissionais, na área de sua competência;
- desenvolver, processar, conservar, e difundir as coleções de acordo com as necessidades de estudo, docência e investigação em cada uma das áreas de conhecimento;
- manter intercâmbio com outras entidades congêneres;
- oferecer apoio didático, científico e pedagógico, atendendo à comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários/colaboradores) e à comunidade externa;

- assegurar o acesso a bases de dados de organizações, em nível nacional e internacional, nas várias áreas do conhecimento;
- auxiliar na memória da produção intelectual e cultural desenvolvida pela comunidade acadêmica.

### **ACERVO**

O Sistema de Bibliotecas apresenta em seu acervo livros, periódicos, obras de referência, como dicionários, enciclopédias, manuais técnicos, relatórios, bem como, teses, dissertações, monografias, projetos experimentais, mapas, recursos multimeios, partituras e documentos digitais. Sua cobertura temática atende às áreas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, bem como a formação sociocultural da comunidade acadêmica usuária. Merece destaque o acervo do Memorial da Universidade, com obras raras dos séculos XVII a XIX e obras esgotadas com aproximadamente 29.872 (vinte e nove mil, oitocentos e setenta e dois) volumes.

Na UCSAL está em pleno funcionamento o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro – CDPB com, aproximadamente, dez mil volumes de obras raras ou inéditas, nas áreas de Filosofia, Pensamento Político, Sociologia e Antropologia. O CDPB mantém programa editorial relacionado às citadas áreas do saber como:

- Bibliografia Filosófica Brasileira (obras de 1808 a 1985).
- História das Ideias Filosóficas na Bahia (séculos XVI a XIX).
- Dicionário Bibliográfico de Autores Brasileiros.
- Bibliografia e Estudos Críticos.
- Série em volumes sobre Silvestre Pinheiro Ferreira (1769/1846), Alceu Amoroso Lima (1893/1983), Tobias Barreto (1839/1889), Jackson de Figueiredo (1891/1928), Silvio Romero (1851/1914), Djacir Menezes e Miguel Real.

Para acompanhar a evolução das tecnologias na relação ensino-aprendizagem, tomou-se como meta também um maior investimento em biblioteca digital através de convênios com as seguintes plataformas:

- Minha Biblioteca, que proporciona o acesso ininterrupto e remoto ao acervo virtual com mais de 9.000 (nove mil) e-books, além de integrar o plano de contingência para garantia do acesso e do serviço prestado pelo Sistema de Bibliotecas desta Universidade.
- VLex Brasil, que disponibiliza livros, periódicos e outros documentos eletrônicos das principais editoras nacionais jurídicas.
- Target Ged Web: Acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) através do software gerenciador da biblioteca Pergamum.
- Repositório Institucional da UCSAL (RI/UCSAL) que garante à sociedade o acesso gratuito, público e aberto, em um único local virtual, o conjunto da produção científica e acadêmica da Universidade Católica do Salvador, contribuindo para ampliar a visibilidade da Instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual das diversas áreas do conhecimento. Endereço de Acesso: [www.ri.ucsal.br](http://www.ri.ucsal.br).

Atualmente, o acervo da Universidade é constituído de **184.172** (cento e oitenta e quatro mil, cento e setenta e dois) títulos de livros impressos; **10.145** (dez mil, cento e quarenta e cinco) títulos de E-books; **6.786** (seis mil, setecentos e oitenta e seis) outros tipos de acervo (partituras, normas e anais); **8.357** (oito mil, trezentos e cinquenta e sete) títulos de periódicos impressos e acesso completo ao Portal de Periódicos da Capes, base de dados *on-line*, que reúne **38.000** (trinta e oito mil) publicações científicas nacionais e internacionais para as IES credenciadas; **12.559** (doze mil, quinhentos e cinquenta e nove) títulos multimeios.

O acervo está disponível para consulta no portal da UCSAL ([www.ucsal.br](http://www.ucsal.br)), mediante consulta ao Sistema Gerenciador de Bibliotecas Pergamum, que permite a busca e localização por autor, título e assunto.

### Acervo por Área de Conhecimento

Quadro 2: Acervo por área de conhecimento.

ÁREA	TOTAL DE TÍTULOS/ACERVO	TOTAL DE EXEMPLARES
Ciências Sociais Exatas e da Terra	1.888	6.221
Ciências Biológicas	1.587	5.242

ÁREA	TOTAL DE TÍTULOS/ACERVO	TOTAL DE EXEMPLARES
<b>Engenharias</b>	2.597	7.330
<b>Ciências da Saúde</b>	4.189	15.052
<b>Ciências Agrárias</b>	178	270
<b>Ciências Sociais Aplicada</b>	11.488	37.447
<b>Ciências Humanas</b>	32.848	84.974
<b>Linguísticas, Letras e Artes</b>	11.685	27.627
<b>Outros/ Multidisciplinar</b>	05	09
<b>Total</b>	<b>66.465</b>	<b>184.172</b>

A UCSAL possui acesso completo ao Portal de Periódicos da CAPES/MEC, o que viabiliza, de forma significativa, o amplo acesso às publicações científicas nacionais e internacionais. O Sistema de Bibliotecas mantém uma prática de treinamento e incentivo os usuários quanto ao uso de novas fontes de pesquisa científicas, com destaque para o acesso às principais bases de dados existentes, consubstanciados no Portal de Periódicos da CAPES e demais plataformas digitais, como Pergamum, Repositório Institucional da UCSAL, VLex, Minha Biblioteca, TargetGedWeb, Programa anti plágio, Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

### ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS

As instalações físicas das bibliotecas são amplas, confortáveis e adequadas para atender ao número de usuários dos *campi* e a comunidade externa. Os ambientes são climatizados, bem iluminados e possuem mobiliário adequado. As áreas onde ficam os acervos apresentam condições adequadas de armazenagem e conservação para os vários tipos de documentos existentes. A Biblioteca é bem sinalizada, facilitando aos usuários o acesso à informação de forma rápida.

As bibliotecas dispõem de salas de leitura, sala de multimídia, computadores ligados à Internet e *Wi-Fi*, espaços para uso dos professores e alunos para as orientações dos trabalhos acadêmicos, áreas externas equipadas com mesas e cadeiras, como opções alternativas de espaços agradáveis de leitura.

Os salões de leitura são estruturados da seguinte forma: espaços para estudos individuais, espaços para estudos em grupo. O acervo de livros para o empréstimo domiciliar é um setor de grande circulação de pessoas, funcionando em área distante das salas de leitura.

Como os usuários têm livre acesso a todas as dependências das bibliotecas, procurou-se planejar os espaços físicos dos setores, tecnicamente adequados a essa realidade. Todos os ambientes apresentam condições de acessibilidade (rampas de acesso ou elevadores) e bebedouros adaptados para pessoas com deficiência.

Os espaços que armazenam os livros para empréstimo possuem estantes de dupla face, com prateleiras removíveis, de forma a adequá-las aos tamanhos variados dos livros. Possuem, ainda, estantes expositoras das novas aquisições e móveis específicos para os multimeios.

As instalações para o acervo abrigam, ainda, microcomputadores que podem ser utilizados para a realização de consultas ao acervo e empréstimos.

As Bibliotecas são equipadas com sistema de segurança, como antenas, aparelhos de magnetizar e desmagnetizar livros, câmeras de segurança e luminárias de emergência.

Convém salientar que as Bibliotecas da UCSAL estão adequadas ao acolhimento das pessoas com deficiência, de modo que sua infraestrutura física está adequada às condições de acessibilidade, contemplando rampas de acesso. Ademais, as Bibliotecas dispõem espaços com dispositivos de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva, que atende ao disposto no art. 9º da Lei Federal nº. 13.146/15, o qual estabelece o direito da pessoa com deficiência de receber atendimento prioritário: Scanner leitor de texto com voz 2; Máquina de escrever em Braille; Leitor de tela (DosVox, NVDA); Teclados ampliados para baixa visão e em braile; Mesas para cadeirantes; Dicionários libras, língua portuguesa.

Os espaços físicos das Bibliotecas possuem sua estrutura especificada nos moldes abaixo:

- *Campus* Pituáçu: Área total construída de 1.044.32m<sup>2</sup>, destinada à acomodação do acervo; 51 (cinquenta e uma) mesas e 232 (duzentas e trinta e dois) assentos para estudo em grupo; 78 (setenta e oito) assentos considerando: baias, puffs, pranchetas e banquinhos para estudo individual; 04 (quatro) bancadas destinadas aos cadeirantes; 06 (seis) cadeiras e mesas individuais com computadores para pesquisas; 01 (uma) sala multimídia e multirrecursos; 01 (uma) sala para orientação de Trabalhos Acadêmicos; 01 (uma) sala de Periódicos e Trabalhos acadêmicos; 01 (uma) sala da Coordenação e 01 (uma) sala do Processamento Técnico.
- *Campus* Federação: Área total construída de 1.350m<sup>2</sup>, destinada à acomodação do acervo, com 27 (vinte e sete) mesas e 118 (cento e dezoito) assentos para estudo em grupo, considerando sofás; 156 (cento e cinquenta e seis) assentos para estudo individual; 01 (uma) bancadas destinadas aos cadeirantes; 04 (quatro) ambientes para leitura; 01 (uma) sala multimídia e multirrecursos; 01 (uma) sala para orientação de trabalhos acadêmicos; 01 (uma) sala da administração e processamento técnico.

### **ATENDIMENTO À COMUNIDADE**

As Bibliotecas da UCSAL oferecem, em ambos os *campi*, o atendimento à comunidade, de acordo com cada realidade e necessidades dos usuários.

São destacadas, a seguir, algumas das principais ações e serviços que caracterizam, de forma geral, os procedimentos adotados pelo Sistema de Bibliotecas da UCSAL:

- Empréstimo domiciliar: A comunidade da UCSAL tem direito a empréstimo domiciliar de 03 (três) títulos pelo prazo de 07 (sete) dias, podendo ser renovados presencialmente em qualquer um dos *campi* ou à distância.
- Reserva de títulos: Quando a publicação desejada já estiver emprestada, o usuário poderá reservá-la presencialmente em qualquer um dos *campi* ou pelo portal eletrônico da UCSAL.

- Empréstimo interbiblioteca (serviço de malote): O usuário pode ter acesso a obras das bibliotecas de outro *campus*, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, sem precisar se deslocar de seu *campus* originário.
- Rede sem fio (*Wi-Fi*): Todas as bibliotecas da UCSAL possuem rede sem fio para acesso à Internet.
- Orientação à elaboração de trabalhos acadêmicos: No *site* da UCSAL, através ao *link* da Biblioteca ou do Repositório Institucional, a comunidade acadêmica e a comunidade externa acessam o Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, para visualização/*download*, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Treinamento para os alunos: A Biblioteca oferece treinamento aos alunos de graduação e pós-graduação da UCSAL sobre os vários recursos oferecidos pelas bases de dados disponíveis para pesquisas.
- Assessoramento para a realização de pesquisas bibliográficas: As equipes de atendimento das bibliotecas estão aptas a realizar pesquisas bibliográficas, fornecendo aos usuários a relação completa das disponibilidades do acervo sobre temas, títulos e autores solicitados. A pesquisa também poderá ser realizada pelo próprio usuário através dos computadores disponíveis nas áreas de acervos.
- Cadastramento no ISBN e ISSN: Os professores e alunos da UCSAL, com livros e revistas a serem editados, podem solicitar o cadastramento para obtenção dos códigos do ISBN e ISSN, sistema internacional de numeração e identificação de títulos de livros e periódicos.
- Indexação de periódicos em bases de dados científicas.
- Atividades culturais: O Sistema de Bibliotecas desenvolve um programa de atividades culturais, realizando, frequentemente, feiras de livros, palestras, oficinas de arte e exposições.
- Acesso às bases de dados: Target Ged Web (ABNT); VLex; Minha Biblioteca; Repositório Institucional da UCSAL; Portal de Periódicos da CAPES; BDTD/IBICT.
- Acesso ao COMUT, que permite ao usuário solicitar e receber cópia de artigos publicados em periódicos técnico-científicos, teses, e outros documentos disponíveis nas principais bibliotecas do país.



A Biblioteca possui um plano de contingência de medidas e procedimentos preventivos que assegurem o acesso aos usuários às bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pela Instituição de Ensino Superior (IES) e os serviços prestados pela biblioteca em caso de ocorrências que provoquem algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

Esse plano tem por objetivo prevenir ou minimizar as ocorrências eventuais que possam impactar os serviços prestados aos usuários do Sistema de Bibliotecas da UCSAL, garantindo a qualidade e continuidade do funcionamento dos mesmos, assim como, atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas.

### **PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA BIBLIOTECA**

O Sistema de Bibliotecas desenvolve semestralmente projetos/atividades de capacitação profissional para os colaboradores e avaliação dos serviços oferecidos.

Os funcionários alocados nas bibliotecas passam pelo mesmo processo de seleção adotado para admissão de pessoal, para os diversos setores da Universidade.

A UCSAL, a partir do “Programa de Modernização das Bibliotecas”, adotou algumas medidas que proporcionou melhorias significativas nos recursos humanos alocados nas bibliotecas, tais como:

- Desenvolvimento de “Programas de Capacitação Profissional” para bibliotecários e auxiliares de biblioteca.
- Contratação de estagiários de biblioteconomia para as atividades de atendimento ao público.
- Divisão e distribuição de tarefas e responsabilidades.
- Avaliação, semestral, dos serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas, com a participação do pessoal técnico-administrativo e estagiários.
- Planejamento, semestral, de projetos/atividades, com a participação do pessoal técnico-administrativo e estagiários.

Essas medidas trouxeram resultados positivos e, anualmente, o Sistema de Bibliotecas proporciona aos servidores e estagiários, treinamentos específicos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas, assim como, proporcionar o crescimento pessoal e profissional dos servidores.

Quadro 3: Pessoal das Bibliotecas

CARGO	FORMAÇÃO				QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS
	PG	G	EM	EMI	
Bibliotecário	02	01			03
Auxiliar de Biblioteca		04	07		11
Estagiário de Nível Superior (Biblioteconomia)		01			01
Estagiário Nível Médio Incompleto				06	06
<b>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS</b>					<b>21</b>

Legenda: PG - Pós-Graduação; G - Graduação; EM - Ensino Médio, EMI - Ensino Médio Incompleto

Fonte: UCSAL. Sistema de Bibliotecas, 2020

## FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

Durante todo o decorrer do ano, a Universidade disponibiliza recursos financeiros no seu orçamento para a atualização permanente das indicações bibliográficas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Sendo, para a Graduação, o início do semestre as aquisições mais representativas.

O Plano de Atualização e Expansão do Acervo se pavimenta, a partir da Coordenação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação – que representam o elo entre a Biblioteca e os demais membros do corpo docente e instâncias colegiadas ligadas aos cursos e programas. O plano prioriza as indicações dos docentes referentes às bibliografias básicas e complementares, de acordo com as necessidades de cada componente curricular, de modo a disponibilizar as bibliografias renovadas, adequadas aos currículos e em quantidade compatível com o número de alunos de cada curso.

Especificamente para os cursos de graduação, são adquiridos 03 (três) títulos de livros para a bibliografia básica. A quantidade de exemplares é calculada de acordo com o quantitativo de vagas anuais autorizadas por curso para o conceito máximo pleiteado. Para a bibliografia complementar são adquiridos 5 títulos de livros com no mínimo 2 exemplares impressos ou em meio eletrônico, que segue o cálculo do instrumento de avaliação do INEP.

Os Coordenadores e Professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação encaminham o formulário padrão de Solicitações e Atualização de Obras. Os alunos também participam do processo de indicação de material bibliográfico, através de sugestões encaminhadas às bibliotecas. Outra medida

adotada é o estudo da demanda através do serviço de reserva de livros. Os títulos mais procurados são sempre contemplados na aquisição de novos exemplares.

Semestralmente, a Biblioteca solicita aos coordenadores de cursos as indicações dos docentes para atualização das bibliografias para o semestre seguinte, de modo a planejar a aquisição dos novos títulos requisitados. A Universidade disponibiliza recursos financeiros no seu orçamento para a atualização permanente das indicações bibliográficas.

O Coordenador do Curso deverá enviar o ementário atualizado para a biblioteca que faz o levantamento bibliográfico, ou seja, identifica os títulos existentes e sugere títulos para as obras solicitadas ainda não disponíveis na Biblioteca. Após o levantamento, o coordenador deverá avaliar se as sugestões da biblioteca atendem às suas necessidades e após a sua revisão deverá enviar à Biblioteca, para, se for o caso, realizar o levantamento e a análise da quantidade de exemplares e obras que deverão ser adquiridas. O próximo passo é o envio do referido levantamento ao Setor de Compras da Universidade, responsável pela cotação de preços junto às editoras e pela compra dos títulos indicados. Destaca-se neste processo a importância da parceria entre a biblioteca coordenação de curso, professores, procuradoria institucional e setor financeiro.

As bibliotecas universitárias são um reflexo direto da importância e relevância da qualidade do ensino, pesquisa e extensão no contexto das instituições. Portanto, qualquer mudança no currículo gera atualização das indicações bibliográficas que, por isso, estão contempladas, permanentemente, no processo de aquisição de livros e outros materiais bibliográficos.

O Sistema de Bibliotecas, a cada cinco anos, traça uma política de aquisição, expansão e atualização dos acervos. A cada semestre é feita uma revisão dos quantitativos estabelecidos procurando adequá-los aos atuais programas e às novas necessidades dos cursos.

No caso dos Trabalhos de Conclusão de Curso, estes seguem as diretrizes que constam em regulamento específico de cada curso e estão armazenados em meios eletrônicos, catalogados no sistema da Biblioteca e disponíveis para consulta no repositório institucional próprio, acessíveis na internet.

Os critérios para a seleção de doações são os mesmos utilizados para a compra. A Biblioteca não aceita doações condicionadas às exigências relativas à

disposição ou localização do material em suas estantes. A Biblioteca tem a liberdade para dispor de quaisquer publicações desnecessárias, independentemente de como foram adquiridas (doação/permuta). Além disso, toda e qualquer doação integrada à coleção não mais poderá ser devolvida.

O desbastamento consiste na retirada de títulos e/ou exemplares pouco utilizados pelos usuários, de uma coleção de uso frequente para outros locais – ou depósitos especialmente criados para abrigar este material de consultas eventuais. O desbaste é realizado de acordo com as necessidades da Biblioteca. Trata-se de um processo contínuo e sistemático de avaliação da qualidade do acervo; com esta ação há um melhor aproveitamento do espaço disponível na biblioteca.

O destino dos materiais bibliográficos descartados é avaliado pelos Bibliotecários e o material separado de acordo com o critério de análise: os livros desatualizados em estado de uso são destinados para doações às instituições/ONGs parceiras; os livros e periódicos danificados e em condições físicas irrecuperáveis são destinados à incineração/reciclagem.

### **Principais desafios da área de Infraestrutura**

É notória a evolução da Universidade nessa área, considerando a boa avaliação, externa e interna, e o bom nível de satisfação de alunos, professores e funcionários com a infraestrutura da UCSAL. Na última edição da Escuta UCSAL foi bastante maior o percentual de professores e alunos que avaliaram a infraestrutura como boa ou ótima (81,95%), do que os que a avaliaram dessa forma na edição anterior (58,83%). Também nas pesquisas mais recentes desenvolvidas com os estudantes sobre os cursos de graduação, presenciais e na modalidade EAD, a maioria dos itens avaliados tiveram preponderância de respostas nas escalas bom e ótimo.

Como aspectos positivos desta área, na opinião da comunidade interna nas pesquisas avaliativas da CPA, destacam-se as instalações administrativas da Universidade que são distribuídas fisicamente no *campus* de Pituaçu e no *campus* da Federação, estruturadas por áreas afins e fisicamente muito próximas, o que facilita os processos de gestão. Têm boas condições de acessibilidade e são submetidas a avaliações periódicas institucionais. Os *campi* são localizados em área privilegiada, tem espaços amplos e arejados, ambientes climatizados, área verde e

arborizada, tudo isso proporcionando alegria e bem-estar a toda a comunidade universitária. Cada *campus* possui amplas salas de aula, laboratórios, recursos tecnológicos e amplo acesso à internet, restaurante e lanchonete universitária para utilização da comunidade interna e externa, além de amplos estacionamentos.

Na Escuta UCSAL 2018 e nas pesquisas desenvolvidas com coordenadores, professores dos NDE e os estudantes sobre os cursos de graduação em 2019, foi insignificante o percentual daqueles que consideram esta área fraca (5,00% em média), demonstrando que tem havido investimento institucional em infraestrutura física nos últimos anos, principalmente na adequação das salas de aula às características e necessidades dos alunos, reestruturação dos espaços para atender às demandas acadêmicas, investimentos em infraestrutura física específica para a biblioteca, atualização do acervo em grande parte dos cursos, acesso à internet (WIFI), etc.

Apesar do crescimento dos últimos anos e da boa percepção que a comunidade tem desta área, há alguns pontos que ainda precisam melhorar, considerando os requisitos legais do MEC para o recredenciamento institucional, nota 5 (cinco). O relatório setorial anual da Administração dos *campi* e os relatórios da avaliação interna e externa apontam para as salas dos professores e/ou tutores que, apesar de terem boa avaliação geral, não atendem aos requisitos de “existência de recursos tecnológicos diferenciados”. Considerando os documentos existentes nesta área e as pesquisas da CPA, não foi identificada nenhuma iniciativa que pudesse preconizar recursos diferenciados para estes ambientes.

Sobre a acessibilidade, apesar dos avanços verificados em 2020, ainda é necessário realizar melhorias em algumas salas de aula e em alguns locais dos *campi*, assim como instalação de pisos táteis em toda a área externa do *Campus* da Federação.

Em relação aos espaços para atendimento aos discentes, a UCSAL tem evoluído bastante na análise comparativa entre as pesquisas que a CPA realiza a cada ano, ampliando e melhorando alguns setores como o Núcleo de Assistência Pedagógica e o PLENUS, mas ainda se faz necessário criar mais gabinetes de trabalho para professores de tempo integral objetivando o atendimento de estudantes pesquisadores, já que não foi evidenciado, nos documentos institucionais

de avaliação e nas reuniões das comissões com os gestores a possibilidade de proporcionar a estes estudantes formas diferenciadas de atendimento.

Quanto aos laboratórios de informática, laboratórios específicos e plano de expansão e atualização de equipamentos de TI, os resultados das avaliações internas e externas também sugerem melhorias nessas áreas, apesar dos avanços já observados. É necessário que se realizem melhorias no espaço físico dos laboratórios de informática e atualização de softwares, algumas reformas nos laboratórios específicos de saúde e no LEMA e melhorias no imobiliário.

A pesquisa discente realizada com os estudantes em 2019.1 demonstrou que a maioria dos alunos (70%) considera a infraestrutura acadêmica boa ou ótima, exceto os laboratórios de informática e os laboratórios específicos dos cursos onde apenas 49% dos estudantes os avaliam dessa forma.

Sobre as instalações sanitárias, a avaliação externa do MEC sugere que se façam melhorias e ampliação de novos espaços, sobretudo em relação a banheiros familiares e fraldários. Nas avaliações internas, esta área também precisa melhorar na ótica da comunidade. Para 51,00% dos professores e alunos que participaram da Escuta UCSAL, última edição, esta área foi considerada regular ou fraca, sugerindo melhorias principalmente no plano de higiene, conservação e modernização das instalações.

Quanto à infraestrutura da biblioteca e atualização do acervo, a avaliação interna tem sido boa, com percentuais acima de 50% nas últimas pesquisas, mas a avaliação externa aponta para a necessidade de viabilização do plano de expansão, com alocação clara de recursos orçamentários para o cumprimento da legislação em todos os cursos e disponibilização de recursos comprovadamente inovadores nesta área.

### **Síntese dos desafios - Infraestrutura**

- Melhoria da acessibilidade a algumas salas de aula, a alguns locais do *Campus* de Pituaçu como ECOA, CCO, laboratório de fotografia e vídeo.
- Melhoria das instalações sanitárias e construir fraldários e banheiros familiares em ambos os *campi*.
- Melhoria das salas de professores e/ou tutores, instalação de mais computadores e criação de mais gabinetes de trabalho para professores de tempo integral.

- Melhoria dos Laboratórios de Informática, espaço físico, normas de segurança, atualização de softwares e acessibilidade, incluindo recursos tecnológicos e de informática inovadores.
- Ampliação do acervo físico e digital da biblioteca seguindo a legislação para os cursos.
- Adequação das salas de aula para a realização das aulas híbridas.
- Conclusão da colocação dos pisos táteis nos *campi* da Universidade, com instalação de um novo sistema de identificação e localização das salas de aula por leitura *braille*.
- Instalação gradativa de um sistema de eficiência na geração de energia elétrica, com baixo custo, através da captação da luz solar.
- Conclusão do processo de modernização da rede sem fio de internet *Wi-fi* para facilitar o acesso atualizado, e em tempo real, das informações por toda a comunidade universitária.

São apresentados, a seguir, alguns quadros mais detalhados com as ações complementares realizadas pela Universidade em 2020, elaborados pela Reitoria, Pró-Reitorias e pelos setores administrativos e coordenações de curso, considerando os Eixos e dimensões do SINAES. Observa-se uma grande riqueza de atividades desenvolvidas pelos diversos setores, em um ano difícil marcado profundamente pelos efeitos da Pandemia no setor educacional mas que, apesar disso, a UCSAL fez um esforço para se adaptar à nova realidade e em alguns aspectos inovou e imprimiu notória qualidade nos processos pedagógicos e administrativos da Universidade.

Esta qualidade alcançada, tanto na Universidade quanto nos cursos de graduação, pode ser claramente percebida ao nível das ações empreendidas pela nova equipe da Reitoria que, desde Março de 2020, não tem medido esforços para dinamizar os processos organizativos da Universidade, tomando como base a autoavaliação institucional, com uma melhor definição no nível da gestão, dos papéis da mantenedora (AUCBA) e da Mantida (UCSAL); criação da coordenação de Comunicação Estratégica com vistas a fortalecer a imagem institucional; atualização dos PPCs e revisão das matrizes curriculares com implantação das aulas remotas em função da Pandemia; realização de parcerias entre a graduação e a pós-graduação para inovação na oferta de componentes curriculares e de projetos

de pesquisa e cursos de extensão; implantação do projeto UCSAL *online* com incremento de disciplinas híbridas e *online*, além das disciplinas presenciais.

#### **IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Os resultados das pesquisas avaliativas e as análises qualitativas realizadas pela CPA ao longo deste relatório sobre a universidade e os cursos de graduação e de pós-graduação revelam que, de um modo geral, a UCSAL tem um bom conceito entre a comunidade interna, com um bom grau de satisfação por parte de alunos, professores e funcionários. Há elementos bastante positivos evidenciados pelos diversos sujeitos ligados às várias instâncias institucionais como, por exemplo, boa estrutura e localização dos *campi*, bom nível do corpo docente e tutores, uma boa qualidade também do quadro técnico- administrativo, diversidade na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, consolidação dos cursos *lato sensu*, uso crescente das tecnologias digitais como suporte ao ensino e à aprendizagem, filosofia da instituição voltada para a formação de valores, que demonstram grande potencial de crescimento da Universidade em suas atividades finalísticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Merece também referência o planejamento participativo que ganhou força na Instituição em 2020, no contexto da nova gestão, a valorização dos processos de avaliação como mecanismo de desenvolvimento institucional; a criação de uma coordenação de comunicação estratégica e de um setor comercial voltados para a captação e permanência de alunos; o atendimento qualificado dos estudantes pelos vários setores e instâncias universitárias, principalmente no período da pandemia, onde foi oferecido um espaço *online*, com participação de coordenadores e professores membros do NDE, para discussão e compartilhamento de conhecimentos úteis sobre o Covid 19 e de medidas de prevenção necessárias para proteção coletiva.

Em relação às fragilidades institucionais há indicativos claros, ao longo deste Relatório, de aspectos que ainda precisam avançar. Apresenta-se, abaixo, a síntese das principais prioridades da UCSAL para 2021, por Eixos do SINAES:

##### **Planejamento e Avaliação Institucional**

O ano de 2020 foi marcado pela construção coletiva do novo PDI e, a partir daí, fez-se necessário a criação de uma comissão de acompanhamento e controle



das atividades, metas e ações, que foram projetadas no planejamento institucional para os próximos 5 anos. Este trabalho evidencia a necessidade de avaliação de todo o percurso de implementação dos planos operacionais e das ações para 2021, aproximando cada vez mais as áreas de planejamento e avaliação institucional. Paralelamente a esse trabalho de controle e acompanhamento permanente das ações do PDI com base nos objetivos estratégicos institucionais, faz-se necessário a organização específica de ações preparatórias para o Recredenciamento Institucional, a partir dos relatórios internos de autoavaliação e do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC/INEP/DAES de 2017, considerando Eixos e indicadores do instrumento.

É necessário também que haja uma integração crescente entre a avaliação interna e externa como forma de completar e consolidar as informações sobre a Universidade e seus cursos. A meta de articulação entre PDI, a Autoavaliação Institucional e as avaliações interna e externa, em diálogo com a comunidade, foi desenvolvida no período 2018-2020 com a implantação de práticas avaliativas institucionalizadas. A integração entre essas duas dimensões importantes da gestão será apresentada em Seminários Institucionais que serão retomados em 2021 para um maior conhecimento de todos sobre estas duas áreas estratégicas e, dessa forma, avançarmos cada vez mais no fomento de uma cultura de avaliação e planejamento na Universidade.

Uma outra prioridade para 2021 na área de planejamento e avaliação é ampliar, entre as coordenações de curso, a discussão e análise do conteúdo dos relatórios do ENADE, onde são publicados os resultados dos cursos que fizeram o Exame naquele ano. O ENADE deve ser alvo das atenções dos gestores e avaliadores da Universidade, considerando sua importância como principal indicador de qualidade do MEC para os cursos de graduação das IES. Pela análise do último relatório do ENADE/2019 e pelas informações disponíveis, pode-se depreender com segurança que os cursos de graduação da UCSAL precisam alcançar melhor desempenho nesse Exame que tem a participação direta de seus alunos. As médias de desempenho dos cursos da UCSAL foram inferiores, na sua maioria, às médias do Brasil, dando indicativos da necessidade de melhoria dos cursos nesse indicador de qualidade do MEC.

Para se conseguir eficácia no processo avaliativo é necessário a realização de um planejamento das ações através de um plano de trabalho que observe um cronograma de distribuição de tarefas, assim como recursos humanos, materiais e operacionais. Neste sentido, a composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, precisa ser repensada, no sentido de seus participantes terem papel mais atuante nos processos de autoavaliação da Universidade, considerando todas as representações previstas na legislação, incluindo a sociedade civil organizada. Até o momento, apenas um pequeno núcleo assume todas as responsabilidades de planejamento e execução das ações e algumas atividades planejadas, de cunho mais geral e estratégico, como realização anual de Seminários sobre Planejamento e Avaliação, não têm sido cumpridas e, desta forma, os trabalhos com avaliação poderão cair no descrédito perante a comunidade acadêmica.

Os resultados gerais obtidos na área de autoavaliação institucional demonstram que houve evolução na participação dos estudantes, docentes e funcionários nas últimas pesquisas desenvolvidas pela CPA. Entretanto, o universo geral dos respondentes da comunidade Universitária, incluindo os estudantes, ainda merece uma atenção especial da Universidade com a continuação de aplicação de estratégias de sensibilização e motivação da comunidade e ampliação de espaços de reflexão crítica dos resultados de avaliação interna e externa.

É fundamental tornar conhecidos os resultados das pesquisas avaliativas entre a comunidade acadêmica para que haja uma consequente apropriação dessas informações pelos diversos segmentos. Faz-se necessário trabalhar-se na construção de ferramentas de divulgação permanente desses resultados para o público interno e externo, de forma mais dinâmica e interativa, de modo a oferecer indicadores úteis aos gestores da instituição, possibilitando maior precisão na tomada de decisão. Processos de inteligência estratégica como soluções de business intelligence (BI) que integram informações de diferentes sistemas de armazenamento e disponibilização, são alguns caminhos que podem ser percorridos nos próximos anos para uma transposição mais tranquila do processo de avaliação para os processos de gestão.

Na avaliação entre os pós-graduandos, a situação merece também reflexão pela necessidade de as pesquisas da CPA se estenderem para a esse público da Universidade. Para efeito de credenciamento, isso se faz necessário, uma vez que

a instituição precisa demonstrar que tem processos e resultados consolidados de autoavaliação institucional em toda a Universidade, incluindo a pós-graduação, para subsidiar a gestão como um todo. É necessário também envolver a equipe da pós-graduação na Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que esse trabalho seja continuado e consolidado.

Além disso, é fundamental que haja uma integração maior da CPA com os Gestores da UCSAL e coordenadores de curso para conhecimento das ações efetivamente implementadas em função dos processos avaliativos, assim como definição conjunta de estratégias de divulgação dessas ações, valorizando e dando credibilidade ao processo de avaliação e planejamento, mediante a participação da comunidade.

No nível da CPA, é necessário se retomar a pesquisa sobre o perfil dos estudantes Ingressantes na UCSAL, a cada início de ano, para conhecer a realidade sócio econômica e cultural dos novos alunos e estabelecer políticas institucionais adequadas a essa realidade, principalmente em relação à aprendizagem, e permitir identificar mais claramente o perfil dos estudantes da UCSAL nas diferentes áreas, também para definição dos preços a serem praticados, assim como a política de financiamento dos estudos e política de descontos.

Finalmente as pesquisas com Egressos precisam ser implementadas e consolidadas, na graduação e pós-graduação, completando o ciclo de avaliações internas com o segmento estudantes, desde que ingressam na Universidade até o momento que iniciam sua trajetória no mercado de trabalho. A finalidade dessas pesquisas é avaliar a percepção que os Egressos têm sobre a formação recebida na graduação ou na pós-graduação e analisar como essa formação se aproxima ou se distancia da realidade do mercado de trabalho onde o Egresso atua e, com isso, elaborar planos de melhoria.

### **Desenvolvimento Institucional**

Os resultados gerais obtidos nesta área de desenvolvimento institucional indicam que a maioria das políticas, metas e ações propostas no PDI 2016-2020 foram realizadas.

Pode-se afirmar que, de um modo geral, na maioria das dimensões analisadas, há uma coerência entre as políticas explicitadas nesse documento e as ações realizadas até 2020, último ano de vigência do PDI.

Há, no entanto, ainda algumas dessas políticas e ações ligadas ao desenvolvimento institucional que são prioritárias e precisam ter continuação nos próximos anos, por terem caráter permanente e estarem diretamente associadas ao bom desempenho da Universidade no Recredenciamento Institucional. Estas metas já foram incluídas no novo PDI e fizeram parte das discussões e avaliação do percurso institucional para o próximo quinquênio. Resumimos, em seguida, as principais prioridades para a Universidade nesse Eixo de Desenvolvimento Institucional.

Falta ainda uma maior discussão e divulgação, entre a comunidade universitária, da missão e valores da UCSAL de natureza confessional e humanista, como elementos essenciais de desenvolvimento institucional e de afirmação de diferenciais próprios e que distinguem a UCSAL das demais instituições de educação superior. A extensão Universitária pode ser um canal fundamental para concretização desses valores institucionais, através de desenvolvimento de projetos que permitam o diálogo permanente entre professores alunos e comunidade. A vinculação desses projetos e propostas às disciplinas desenvolvidas nos cursos (curricularização da extensão) pode também ser uma forma de ampliar o leque de iniciativas dessa natureza.

As matrículas dos alunos da graduação tem tido acentuada diminuição ao longo dos últimos 3 (três) anos e melhorar esse quadro se constitui em um grande desafio para a Universidade. É necessário aperfeiçoar as políticas ligadas à captação e permanência de alunos nos cursos, dando ênfase à expansão na modalidade de ensino EAD, através de uma coordenação das ações de comunicação institucional, e elaboração de um plano integrado de comunicação e marketing, levando em conta as especificidades das áreas e segmentos de atuação. É também necessário fortalecer o trabalho entre a Ascom e o setor comercial, junto às empresas parceiras, nas orientações e alinhamentos conjuntos, para uma aplicação adequada da marca da UCSAL externamente.

Os dados obtidos nas pesquisas avaliativas revelam também a necessidade de haver uma maior divulgação dos documentos institucionais como PDI, PPI, PPCs entre a comunidade, principalmente entre os estudantes, para que todos tenham conhecimento da realidade da UCSAL, conheçam suas potencialidades e fragilidades, as políticas, objetivos e metas e ações institucionais a serem

desenvolvidas a curto e médio prazo e todos assumam suas responsabilidades, na sua área de atuação e, dessa forma, possam colaborar com o desenvolvimento institucional.

A elevação dos conceitos do MEC dos cursos de graduação e de pós-graduação pela CAPES é também uma prioridade institucional, considerando sua importância para o desenvolvimento da Universidade. Os indicadores dos 3 (três) últimos anos demonstram que a UCSAL continua com conceito 3 no IGC e muitos cursos de graduação continuam com preponderância de conceitos 2 e 3 no ENADE e CPC. Isso tem impacto direto nas matrículas dos alunos e na prospecção de alunos novos. Do mesmo modo é importante que haja a elevação dos conceitos dos Programas de Pós-Graduação através do aumento da produtividade dos professores e das ações de internacionalização.

Há também indicativos de que é necessário realizar uma atualização da estrutura organizacional da UCSAL, com uma revisão do Estatuto e garantia de participação efetiva da comunidade universitária nas decisões institucionais, através dos órgãos colegiados da Universidade, sobretudo dos colegiados de curso que ainda não estão implementados na sua totalidade.

É ainda um desafio institucional na área de pesquisa implantar um sistema de avaliação da produtividade dos pesquisadores, sobretudo daqueles que têm horas destinadas para esse fim, tomando como base a publicação de artigos em revistas indexadas.

Em relação ao desenvolvimento institucional na área de infraestrutura, os desafios institucionais, de acordo com a avaliação interna e externa, estão nas políticas relacionadas à estrutura física e tecnológica dos polos EAD, plano de expansão e atualização da infraestrutura e equipamentos e nos recursos de informação e comunicação institucional.

### **Políticas Acadêmicas na Graduação e Pós-Graduação**

A análise dos dados e das informações apresentadas nesta área revelam a necessidade de se desenvolver uma cultura de atualização permanente dos PPCs, com revisão contínua e adequação das matrizes curriculares às legislações internas e externas e diretrizes curriculares nacionais e levando em conta a realidade institucional. O projeto UCSAL *online*, implantado em 2020 favoreceu o incremento

de novas disciplinas híbridas e *online*, além das disciplinas presenciais, com atualização do uso de tecnologias como apoio ou mediação das aulas na graduação. O desafio, diante das dificuldades e resistências encontradas, é implementar um programa de formação continuada, com o apoio do PED, para atualização dos professores no uso das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. A criação de um grupo de trabalho integrando diversos setores como CEAD, PED e TI pode ser também um caminho para desenvolvimento pleno de uma cultura digital na Universidade.

A implantação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão também constitui uma prioridade institucional, já prevista no novo PDI, para uma otimização das disciplinas, das estruturas curriculares e do corpo docente e favorecimento da interdisciplinaridade. Para além das orientações mais ligadas a um planejamento mais enxuto das matrizes curriculares e do corpo docente, enfatiza-se a importância da implementação dos Centros como possibilidade de fortalecer os cursos com número reduzido de alunos, inserindo-os numa grande área de conhecimento; possibilidade de integração do conhecimento entre os cursos de uma determinada área estimulando a interdisciplinaridade através de projetos comuns; possibilidade de integração de projetos e ações transversais com outras áreas do conhecimento, ampliando a aprendizagem dos estudantes e superando a concepção fragmentada da organização do ensino por disciplinas. Além disso, a grande finalidade dos Centros é implementar um programa integrado de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação, através da verticalização de projetos e ações de natureza científica e da organização conjunta dos grupos de pesquisa, do corpo docente e do objeto de investigações.

A implantação de um Programa de Acompanhamento de Egressos tem sido também um aspecto recorrente na Universidade e que ainda representa um desafio institucional. A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas e de cursos foi bastante discutida entre os gestores e corpo docente da Universidade e foi elaborada uma política institucional que consta no novo PDI com um plano de objetivos e metas a serem alcançadas nos próximos anos.

Entre as dificuldades apontadas para que esse programa não tenha sido implementado até 2020, está a inexistência de um banco consistente de informações cadastrais dos estudantes egressos da instituição e de não haver, até o momento,

uma tecnologia que consolide essa informação necessária para comunicação com os estudantes, também para possibilitar a aplicação dos instrumentos de coleta. Está previsto, no planejamento da CPA, a aplicação de uma pesquisa avaliativa com os Egressos, sobre a instituição e o curso de formação, enquanto estudantes da UCSAL. O objetivo é conhecer a opinião dos ex-alunos sobre os cursos de graduação que eles frequentaram na graduação e conhecer dados sobre mercado, empregabilidade, áreas e cursos em expansão e formas de continuação dos estudos e capacitação profissional. Por ser considerada uma forte ferramenta de gestão educacional, contribuindo de forma decisiva para a melhoria dos programas e cursos de graduação e pós-graduação, a política sobre egressos passou a ser uma prioridade institucional para o período 2021-2025.

Em relação à pesquisa e iniciação científica, apesar de ter havido avanços relevantes na UCSAL nos últimos anos, ainda é uma temática que tem sido sinalizada como ponto frágil da Universidade, nos últimos três anos, tanto pela autoavaliação, através da CPA, quanto pela avaliação externa, através das Comissões do MEC. É necessário se realizar um diagnóstico e um mapeamento de toda a produção científica institucionalizada e elaborar um plano de comunicação para divulgação das pesquisas realizadas na UCSAL, algumas delas de elevado relevo nacional e internacional.

Ainda como desafios para esta área estão a ampliação da adesão dos professores e alunos a projetos e grupos de pesquisa da Universidade, com aumento de horas destinadas para a pesquisa mediante avaliação da produtividade dos pesquisadores e implementar uma política clara de apoio para professores e alunos participarem de congressos nas suas áreas específicas, assim como ampliação de bolsas de pesquisa para jovens pesquisadores.

A implantação e expansão de cursos e polos de EAD, apresentados no PDI, merece também um reflexão aprofundada como política institucional para o planejamento futuro, considerando a necessidade de ampliação de alunos para um equilíbrio financeiro. É necessário se pensar em parcerias com outras instituições católicas que já tem experiência nessa área, oferecendo um portfólio de cursos atraentes e de qualidade, assim como estratégias conjuntas de captação de alunos em larga escala, após investimentos em infraestrutura e capacitação docente.

### **Organização e Gestão**

Os dados e informações dos processos de avaliação institucional demonstram a necessidade premente de se implementar na UCSAL uma regulamentação do funcionamento dos órgãos colegiados da UCSAL, previstos em lei, sobretudo os colegiados dos cursos e propor políticas e ações que atendam aos princípios de autonomia e representatividade de todos os segmentos (professores, alunos e funcionários), garantindo a participação efetiva da comunidade nas decisões institucionais. É importante que os processos e as formas de escolha dos integrantes dos órgãos colegiados da UCSAL sejam transparentes e do conhecimento da comunidade acadêmica e que haja evidências de reuniões realizadas e divulgação das decisões tomadas.

Outro aspecto importante e que ainda é um desafio para a Universidade é a ampliação da discussão sobre o Plano de Cargos e Salários (PCCS) da UCSAL com a comunidade universitária e proceder à sua implementação antes do processo de Recredenciamento, com ênfase nos critérios de seleção, contratação, promoção e capacitação. A ênfase deve ser dada à política de formação continuada para o corpo técnico, com garantia de participação em eventos e cursos de desenvolvimento profissional e qualificação acadêmica na graduação e em programas de pós-graduação.

É necessário, do mesmo modo, se criar um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores, com critérios objetivos de produtividade para que se apliquem os critérios de promoção e ascensão na carreira. A aplicação desses critérios devem ser condicionados à apresentação de relatórios periódicos e comprovação dos resultados, considerando o objetivo de cumprimento da meta estabelecida.

Há também indicativos de que é necessário se fazer uma atualização da estrutura organizacional da UCSAL com revisão dos estatutos da mantenedora e da mantida, assim como uma campanha institucional interna, a fim de que se esclareça melhor a relação e o papel de cada uma e se construa uma relação mais saudável entre elas.

Em relação à sustentabilidade financeira, evidencia-se a necessidade pelos processos avaliativos, de que o orçamento anual seja formulado a partir do PDI e dos relatórios de autoavaliação, e que seja orientado pela política de ensino,



pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação e nos cursos presenciais e à distância. É fundamental a demonstração da capacidade financeira da instituição e ampliação de fontes de receitas, para além daquela oriunda das mensalidades dos alunos.

Nos últimos 3 (três) anos houve uma diminuição significativa de alunos e a UCSAL precisou se ajustar a essa nova realidade, diminuindo alguns custos, com a gestão das horas extras dos professores pesquisadores e dos professores com cargos de gestão e com o controle da qualidade dos produtos resultantes dessas horas. Foi implantada uma Comissão para analisar cada caso, a partir de um barema com parâmetros de avaliação pelo Lattes para os docentes (pesquisa) e a qualidade do projeto apresentado (pesquisa e extensão). Para os professores do NDE dos cursos as horas extras de gestão foram concedidas proporcionalmente ao número de alunos matriculados por curso e as horas destinadas ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão foram submetidas à aferição prévia dos respectivos projetos por comissão avaliadora.

### **Infraestrutura**

A análise dos resultados e dos dados da autoavaliação institucional referente à infraestrutura física e tecnológica da UCSAL indicam haver boa evolução nesta área, nos últimos anos. O ano 2020 foi particularmente marcado por mudanças e reforço na área de infraestrutura tecnológica para garantir que a comunidade tivesse possibilidade de desenvolver suas atividades remotamente e ter acesso ao uso das ferramentas do Programa Google for Education adotado como plataforma para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Para a área administrativa a Universidade garantiu uma estrutura mínima necessária com aquisição de novos computadores e empréstimo de computadores e chromebooks para permitir aos usuários manter suas atividades laborais durante a pandemia.

Apesar da percepção positiva da comunidade, a Universidade ainda tem alguns desafios a serem enfrentados nesta área. O primeiro desafio se refere à necessidade de capacitação contínua da comunidade para esta nova realidade. Apesar da ampla informatização, muitos usuários ainda demonstram dificuldades no manuseio das ferramentas e de compreensão dos procedimentos adotados pela Universidade e faz-se necessário uma atualização contínua nessas áreas, adoção

de sistema de tutorias, reforço da equipe de suporte ao usuário para fazer frente à elevação de atendimentos remotos.

Em relação à infraestrutura física, as avaliações internas e externas realizadas no período 2018-2020, ainda sinalizam aspectos que precisam avançar, considerando o Recredenciamento. O primeiro aspecto refere-se às salas de professores e/ou tutores que precisam ter recursos tecnológicos suficientes e diferenciados para o desenvolvimento do trabalho docente. Os gabinetes dos professores de tempo integral para atendimento aos discentes também têm sido considerados insuficientes e inadequados pela avaliação interna e externa, pelo que se faz necessário uma revisão desses espaços, imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

Os laboratórios de informática, alguns laboratórios específicos dos cursos e a estrutura física e tecnológica para os cursos EAD são também alguns desafios a serem assumidos pela universidade na área de infraestrutura. A avaliação institucional aponta também para a necessidade de viabilização do plano de expansão de cada curso com alocação de recursos orçamentários para esta área e ampliação de convênios institucionais.

## **V. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Os resultados das pesquisas avaliativas e as análises qualitativas realizadas ao longo deste relatório revelam que alguns objetivos e metas gerais da Universidade precisam ser reforçados pela gestão superior, traduzidos neste relatório em indicativos de linhas de ação e, assim, a UCSAL possa atingir níveis cada vez mais elevados de excelência nas áreas de gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.

### **Indicativos de Linhas de Ação**

Apresentam-se, a seguir, alguns indicativos de linhas de ação para 2021, organizados por eixos e dimensões do SINAES, com base nas fragilidades diagnosticadas pela avaliação interna e externa, no período 2018-2020, e que também podem se constituir em prioridades institucionais e referenciais básicos para o Recredenciamento Institucional.

**EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

- Ampliação da participação espontânea da comunidade acadêmica interna nas pesquisas avaliativas da CPA, na graduação e na pós-graduação, através de ações mais efetivas de sensibilização e motivação, assim como a participação da sociedade civil organizada nos processos avaliativos..
- Divulgação ampla e permanente dos Relatórios e resultados das pesquisas avaliativas, internas e externas, assim como das ações de melhoria efetivamente implementadas na Universidade, com base nos processos avaliativos.
- Apresentação à comunidade das informações mais importantes e necessárias dos Relatórios, de forma sucinta, de modo que a autoavaliação institucional ofereça indicadores úteis aos gestores, possibilitando maior precisão na tomada de decisão.
- Implementação de mudanças inovadoras na Universidade a partir da discussão e da apropriação do conteúdo dos relatórios de autoavaliação institucional pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.
- Realização de reuniões periódicas com os gestores e coordenadores de curso para reflexão crítica dos resultados das avaliações e elaborar planos de ação com base nas fragilidades apontadas nas pesquisas avaliativas.
- Integração entre avaliação interna/CPA e avaliação externa/MEC, como forma de completar e consolidar as informações sobre a Universidade e os cursos e elaborar Relatório Síntese das avaliações internas e externas.
- Aproximação entre a CPA, a ASCOM e a TI para alinhamento de ações de avaliação e de planejamento, gestão de dados e informações estratégicas sobre a Universidade e os cursos.
- Acompanhamento, controle e avaliação dos planos operacionais do PDI-2021-2025), análise das metas e ações planejadas e as ações efetivamente realizadas pela Universidade e correção de rumos no percurso, quando necessário.
- Projeção dos conceitos a serem atingidos pela Universidade no credenciamento, em cada eixo e indicador do instrumento de avaliação do MEC, e elaboração de um plano de ação com vistas a aproximar a realidade institucional desse plano ideal de referência.

**EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

- Discussão e divulgação da missão e valores da UCSAL, entre a comunidade universitária, como forma de desenvolvimento institucional e de valorização dos diferenciais próprios da Universidade.
- Consolidação da extensão universitária como Eixo de concretização da missão e dos valores institucionais, através de desenvolvimento de projetos vinculados às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação (curricularização da extensão).
- Aperfeiçoamento das políticas ligadas à captação e permanência de alunos nos cursos, dando ênfase à expansão das matrículas através da modalidade de ensino EAD, de acordo com os objetivos institucionais, através de uma coordenação das ações entre a ASCOM e o setor comercial.
- Elevação do conceito da Universidade no Índice Geral de Cursos (IGC) e no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), assim como os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, através do aumento da produtividade dos professores e das ações de internacionalização.
- Aprimoramento dos processos avaliativos da Instituição na área de pesquisa científica, adequando-os à produtividade dos professores, através da intensificação da produção intelectual, expressa na publicação de artigos em revistas indexadas.
- Melhoria da comunicação institucional interna e externa, assim como a ouvidoria, para ampliar os canais de diálogo com a comunidade universitária e prospectar novos alunos e novos nichos de mercado.
- Implementação do Plano de Cargos e Salários (PCCS), com ênfase nos programas de progressão, seleção e capacitação de professores, tutores e funcionários.
- Desenvolvimento institucional nas políticas relacionadas à estrutura física e tecnológica dos polos EAD, plano de expansão e atualização da infraestrutura e equipamentos e nos recursos de informação e comunicação institucional.

### **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

- Ampliação das matrículas na graduação e pós-graduação, com ênfase nos cursos modalidade EAD.
- Implementação de ações institucionais e por curso, com vistas à ampliação do número de alunos ingressantes e permanentes.
- Melhoria dos programas de apoio à aprendizagem dos estudantes, monitorias, nivelamento, avaliação integradora, etc. com vistas à elevação dos conceitos dos cursos da UCSAL no ENADE e CPC.
- Aperfeiçoamento da política e ações de atendimento aos estudantes, através dos setores acadêmicos e administrativos como coordenações de curso, CRA, biblioteca, atendimento telefônico e setor financeiro.
- Implantação dos Centros de ensino, pesquisa e extensão, a partir das grandes áreas de conhecimento, para uma otimização das disciplinas, das estruturas curriculares e do corpo docente e favorecimento da interdisciplinariedade.
- Fortalecimento da área de Comunicação Institucional, interna e externa, e Ouvidoria, para divulgar as ações realizadas nos cursos de graduação e pós-graduação a partir da manifestação dos alunos.
- Melhoria da produção acadêmico-científica, através do fortalecimento dos grupos de pesquisa, do monitoramento da produtividade de professores de tempo integral, apoio à divulgação difusão dos resultados das pesquisas em Revista Acadêmica Institucional e em eventos de cunho científico.
- Fortalecimento da participação dos professores e estudantes nos projetos e ações de Extensão e de Responsabilidade Social, realização de convênios com a rede pública de ensino e desenvolvimento de projetos de intervenção, com resultados efetivos na melhoria das condições de vida da população.

#### **Ensino:**

- Atualização permanente dos PPCs, com revisão contínua das matrizes curriculares e adequação às legislações internas e externas e diretrizes curriculares nacionais, assim como à realidade institucional.

- Incremento de novas disciplinas híbridas e online na estrutura curricular dos cursos, além das disciplinas presenciais, através da implementação e desenvolvimento do “Projeto UCSAL online.
- Implementação de um programa de formação continuada, com o apoio do PED, para atualização dos professores no uso das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem.
- Criação de um grupo de trabalho, integrando diversos setores da Universidade como CEAD, PED e TI, como caminho para desenvolvimento pleno de uma cultura digital na Universidade.
- Elevação dos conceitos do Enade e CPC dos cursos de graduação da UCSAL, com ênfase nos que estão com nota 1 (um) e 2 (dois) e dos cursos Stricto sensu, através da ampliação de ações de internacionalização e aumento da produção científica.
- Implantação de mecanismos de acompanhamento de egressos, atualização sistemática de informações e estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida na graduação.
- Redimensionamento da modalidade de ensino EAD, com projeção de um plano de metas e ações a serem implementadas nos próximos anos, considerando a realidade institucional atual e a legislação em vigor.

### **Pesquisa:**

- Elevação da produtividade dos professores em periódicos Qualis A, através de pesquisa em rede e publicação junto aos alunos.
- Ampliação de número de bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPQ e de bolsas de iniciação científica para os jovens pesquisadores.
- Elaboração de um plano de Comunicação para divulgação das pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisa da instituição, algumas delas de elevado relevo nacional e até internacional.
- Fortalecimento da submissão de projetos de captação de recursos às agências de fomento como FAPESB, CNPQ, FINEP, assim como outras formas de financiamento, sejam agências públicas ou instituições particulares.

- Elevação progressiva dos conceitos dos mestrados e doutorados da UCSAL para 6 (seis) e 7 (sete) através da ampliação de ações de internacionalização e do aumento da produção científica.
- Elaboração de um inventário e diagnóstico dos grupos de pesquisa da UCSAL, assim como a publicação científica de professores e alunos.
- Ampliação da adesão dos líderes de grupos de pesquisa, professores e alunos, a projetos de pesquisa da UCSAL, com aumento de horas destinadas para a pesquisa, mediante avaliação da produtividade dos pesquisadores.
- Organização e publicação de revista acadêmico-científica institucional, indexada no Qualis e intensificação da divulgação das revistas do stricto sensu que se encontram em estrato A da Capes, assim como as mais recentes como a Revista em Territorialidade do PPCTAS.

#### **Extensão:**

- Ampliação da oferta de atividades de extensão que estimulem a investigação científica, garantindo maior participação docente e discente.
- Ampliação das ações de Responsabilidade Social, através da elaboração e execução de projetos de intervenção junto às comunidades carentes.
- Participação efetiva dos professores e estudantes nos projetos e ações de Extensão e de Responsabilidade Social, vinculados a seu curso.
- Criação de um portal digital e inovação da Universidade para oferta de cursos de extensão (extensão on line) de forma mais acessível para os estudantes.
- Divulgação interna dos projetos de extensão que foram desenvolvidos ao longo do semestre.

#### **Comunicação com a Sociedade:**

- Fortalecimento da área de Comunicação Institucional, em relação à divulgação das atividades realizadas na graduação e pós-graduação, na perspectiva de uma comunicação integrada.

- Reestruturação do setor de Ouvidoria Institucional, com ações mais efetivas de escuta da comunidade e resolução dos problemas encaminhados.
- Fortalecimento e maior divulgação das ações de internacionalização entre a comunidade universitária, formalização do plano de parceria e contato com outras instituições e esclarecimento do papel da internacionalização no desenvolvimento institucional.
- Divulgação dos documentos institucionais entre professor, estudantes e funcionários (PDI, PPI, PPCs, Relatórios de Autoavaliação Institucional e PCCS).

#### **Atendimento aos Estudantes:**

- Melhoria do atendimento aos discentes pelos vários setores institucionais, acadêmicos e administrativos e investimento crescente nas redes sociais
- Ampliação do número de alunos com bolsas de iniciação científica/PIBIC, bolsas de monitoria e de extensão.
- Desenvolvimento de estudos sobre perfil de alunos para estudantes ingressantes, para traçar políticas institucionais de apoio no financiamento dos estudos e nos programas de aprendizagem.
- Fortalecimento das lideranças estudantis através de uma maior participação dos alunos nos centros acadêmicos e colegiados dos cursos.

#### **EIXO 4: Políticas de Gestão**

- Atualização da estrutura organizacional da UCSAL com revisão dos estatutos da mantida e da mantenedora e elaboração de um novo organograma institucional que retrate a atual realidade da Universidade.
- Implementação de uma gestão colegiada em todos os níveis da Universidade, com efetiva participação da comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários) nas decisões institucionais, principalmente nos colegiados dos cursos de graduação.
- Melhoria da política e de ações permanentes de captação de novos alunos, através de ação integrada dos núcleos acadêmico, marketing e financeiro.



- Melhoria da política de permanência de estudantes na instituição, através de programas institucionais de atendimento aos estudantes, assim como o controle rigoroso da evasão escolar.
- Monitoramento das políticas de concessão de bolsas de estudos com o fluxo de caixa da instituição, visando a atendimento exclusivo da legislação da filantropia (20,00%).
- Implementação do sistema de custos, que permita análise e controle efetivo da margem de contribuição de cada curso, avaliando, semestralmente, quais cursos devem ser mantidos, reduzidos ou encerrados.
- Implementação de um programa de avaliação de desempenho e produtividade do corpo docente e técnico-administrativo, com a gestão das horas extras destinadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão.
- Alocação de recursos direcionados ao cumprimento das determinações do MEC para Recredenciamento e Reconhecimento de cursos, assim como das determinações da CAPES para os programas da pós-graduação.

#### **Políticas de Pessoal:**

- Implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, com ênfase nos programas de seleção, capacitação, remuneração e promoção do corpo funcional, considerando os valores de qualidade e mérito.
- Maior investimento na capacitação e formação permanente do corpo docente e técnico-administrativo da UCSAL no uso das novas tecnologias digitais.

#### **EIXO 5: Infraestrutura**

- Melhoria das instalações sanitárias e construção de fraldários e banheiros familiares em ambos os *campi*.

- Conclusão dos projetos de acessibilidade, colocação piso tátil em toda a área externa dos *campi* e instalação de identificação em braile em quase a totalidade das salas.
- Colocação de mais computadores nas salas dos professores e criação de gabinetes de trabalho para professores de tempo integral.
- Reforma de alguns laboratórios de saúde, manutenção de equipamentos, do LEMA e aquisição de novos equipamentos.
- Melhoria dos laboratórios de informática, espaço físico, normas de segurança, atualização de softwares e acessibilidade, incluindo recursos tecnológicos e de informática inovadores.
- Ampliação o acervo físico e digital da biblioteca seguindo a legislação para os cursos.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Relatório de Autoavaliação Institucional 2020, apresentou-se um amplo diagnóstico e as ações realizadas na Universidade e nos cursos de graduação e pós-graduação, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão e de gestão. Trata-se de um processo de reflexão e construção coletiva, que contou com a participação e colaboração de todos os segmentos: Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, chefes de setores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.

Através deste Relatório e, com base na análise dos dados gerais, percebe-se, em todas as instâncias da UCSAL, o impacto da avaliação no cotidiano da Universidade, em diferentes ações gestoras, sejam elas de âmbito restrito de um setor ou de impacto amplo na comunidade acadêmica. Fica evidente que os resultados da avaliação institucional e a análise e discussão desses resultados, assim como o estímulo constante às mudanças por parte da Reitoria, foram aspectos imprescindíveis para que a avaliação se consolidasse como ferramenta de gestão e melhoramento pedagógico.

Observa-se uma grande riqueza de atividades desenvolvidas pelos diversos setores, em um ano difícil marcado profundamente pelos efeitos da Pandemia no setor educacional mas que, apesar disso, a UCSAL fez um esforço para se adaptar à nova realidade e em alguns aspectos inovou e imprimiu notória qualidade nos processos pedagógicos e administrativos da Universidade.

Diversas conquistas e avanços da Universidade foram apresentados neste Relatório, principalmente na área de inovação tecnológica e uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma mudança nas práticas acadêmicas de ensino na UCSAL, dando continuidade ao processo de renovação institucional, fundamentada na criatividade e inovação e na geração de conhecimento.

No ano de 2020 algumas ações importantes foram realizadas pela Universidade, no contexto da nova gestão, e que merecem destaque. Uma delas foi construção do PDI/PPI 2021-2025 de forma colaborativa e colegiada entre os diversos setores da Universidade. Uma outra ação foi a atualização e ajustes iniciais nos PPCs dos cursos, em consonância com o novo PDI, sobretudo em relação à reformulação das matrizes curriculares dos cursos com adequação da carga horária, às metodologias ativas, curricularização da extensão e inclusão de componentes curriculares de ensino híbrido. Seguem-se outras ações como desenvolvimento de práticas de ensino, pela via do uso das novas tecnologias para aulas remotas; consolidação do perfil humanístico de educação oferecida pela UCSAL, através da atualização do Eixo de Formação Geral (EFG) integrante das matrizes curriculares de todos os cursos de graduação e desenvolvimento de programa de atendimento psicossocial, especificamente destinado à comunidade acadêmica em tempo de pandemia.

Apesar disso, a Universidade ainda precisa caminhar em alguns aspectos, considerados pela comunidade como pontos frágeis e que foram apresentados e analisados pela CPA no período 2018-2020. Estes aspectos estão relacionados, em linhas gerais, à necessidade de obtenção de melhores conceitos no IGC e no CPC de todos os cursos de graduação, junto ao MEC, assim como dos programas de pós-graduação junto à CAPES, e investimento em melhorias em aspectos essenciais da Universidade como divulgação da pesquisa científica docente e das ações de internacionalização, necessidade de ampliar o número de alunos da Universidade de acordo com o plano de expansão dos cursos apresentado no PDI, pela via de educação a distância (EAD); maior efetividade nas ações de comunicação e marketing e de ouvidoria, melhoria nas políticas e ações efetivas de atendimento aos estudantes, tanto nas questões de financiamento dos estudos para aqueles que demonstrarem não ter capacidade de pagamento, quanto nas questões

de aprendizagem para aqueles que apresentarem dificuldades de aprendizagem em função de uma formação anterior desfavorável; políticas institucionais para seleção, promoção e desenvolvimento pessoal e profissional, de acordo com o que está explicitado no PCCS da UCSAL.

Para concluir, espera-se que este relatório de avaliação institucional possa, para além de cumprir os requisitos legais, ser um instrumento atualizado de gestão interna, com vistas à melhoria contínua dos serviços que a Universidade oferece. Só assim é que a avaliação pode ser entendida como uma peça chave para o desenvolvimento e expansão da Universidade, capaz de gerar mudanças significativas e duradouras, através do engajamento das diversas instâncias educativas e de ampla reflexão e ação em torno dos processos educativos e de gestão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. **Lei n. 10861**, 14 abr. 2004b. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2004.

\_\_\_\_. **Decreto n. 9235 de 15 de Dezembro de 2017**, Disponível em <http://www.mec.gov.br>

\_\_\_\_. **Portaria n. 1.382, de 31 de Outubro de 2017**. Disponível em <http://www.mec.gov.br>

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, de 09 de outubro de 2014, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

BRASIL. Portaria Normativa número 840 de 24 de Agosto de 2018. Disponível em <http://www.abms.org.br/arquivos/legislações>.

UCSAL. Relatório de Autoavaliação Institucional 2018. Disponível em <http://www.ucsal.br>.

\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020). Disponível em <http://www.ucsal.br>.

Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC (DOU, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014).

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DA EMERGENCIAL - DISCENTE

Prezado (a) Estudante:

A partir desta página, você terá acesso a um questionário de avaliação institucional que tem como objetivo identificar e analisar a sua percepção em relação às medidas que estão sendo adotadas pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), num esforço de manutenção das atividades acadêmicas do semestre 2020.1, via aulas remotas<sup>8</sup>, no contexto deste momento emergencial de distanciamento social que atinge todos os setores da sociedade, inclusive a educação.

A participação na pesquisa é opcional, mas salientamos que sua contribuição é extremamente importante para o contínuo aperfeiçoamento da Universidade, durante e pós período de crise.

Agradecemos sua colaboração!

Instruções gerais

- O questionário é composto por 15 (quinze) questões fechadas, distribuídas em 3 (três) categorias de análise: Atendimento Institucional, Autoavaliação do Estudante e Corpo Docente.
- Cada variável é composta por 5 (cinco) itens de avaliação que devem ser lidas cuidadosamente.
- Considere a seguinte escala de avaliação para expressar sua resposta: fraco, regular, bom, ótimo, ou sem resposta para as alternativas que não se aplicam à sua realidade.

### VARIÁVEL ATENDIMENTO INSTITUCIONAL

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Comunicação e atendimento virtual (por e-mail, call center e redes sociais), prestando esclarecimentos e mantendo os estudantes informados em relação às ações implementadas.					
2. Recursos tecnológicos utilizados para o desenvolvimento das “aulas remotas”.					
3. Suporte do Centro de Educação à Distância (CEAD) no atendimento, orientação e acompanhamento dos Estudantes nas “aulas remotas”.					

<sup>8</sup> De acordo com a Associação das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMS), aulas remotas, diferentemente do ensino EAD, são aulas ministradas por professores, em sua maioria no mesmo horário convencional da aula, por meio da utilização de recursos tecnológicos para a continuidade das atividades presenciais em ambientes virtuais. (ABMS, 2020).

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
4. Suporte da Coordenação de Curso para o desenvolvimento das “aulas remotas”, mediadas por recursos de tecnologia da comunicação e informação.					
5. Esforço da UCSAL na adoção de medidas de emergência para manutenção do semestre letivo, minimizando os impactos causados pelo distanciamento social.					

### VARIÁVEL AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Organização do tempo para participar das “aulas remotas”.					
2. Organização do tempo para realizar as atividades propostas pelos professores nas disciplinas.					
3. Interesse e comprometimento em participar ativamente das “aulas remotas” oferecidas pela Universidade, através de seus professores.					
4. Disponibilidade de recursos e condições reais de acesso aos meios tecnológicos para assistir às “aulas remotas”.					
5. Aprendizagem construtivo-pessoal verificada no período de distanciamento social.					

### VARIÁVEL CORPO DOCENTE

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
1. Capacidade e domínio pedagógico do docente em proporcionar o ensino e a aprendizagem, pela via do aporte das novas tecnologias.					

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UCSAL – ANO BASE 2020

2. Entusiasmo com a disciplina lecionada, despertando no estudante o interesse em seu desenvolvimento acadêmico, através das “aulas remotas”.					
3. Utilização de ferramentas e plataformas para o desenvolvimento das aulas (Class Room, Google Meet, Google Forms, Planilhas, Docs, apresentações e Quiz).					
4. Planejamento e criatividade didática e metodológica dos professores, em função da necessidade de adaptação das atividades para manutenção do plano de ensino proposto nas disciplinas.					
5. Proposição de atividades de avaliação de aprendizagem compatíveis com as atividades desenvolvidas nas “aulas remotas”.					



**APÊNDICE B – INSTRUMENTO DA PESQUISA EMERGENCIAL - DOCENTE**

Prezado (a) Professor (a):

A partir desta página, você terá acesso a um questionário de avaliação institucional que tem como objetivo identificar e analisar a sua percepção em relação às medidas que estão sendo adotadas pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), num esforço de manutenção das atividades acadêmicas do semestre 2020.1, via aulas remotas<sup>9</sup>, no contexto deste momento emergencial de distanciamento social que atinge todos os setores da sociedade, inclusive a educação.

A participação na pesquisa é opcional, mas salientamos que sua contribuição é extremamente importante para o contínuo aperfeiçoamento da Universidade, durante e pós período de crise.

Agradecemos sua colaboração!

Instruções gerais

- a) O questionário é composto por 15 (quinze) questões fechadas, distribuídas em 3 (três) categorias de análise: Atendimento Institucional, Autoavaliação do Professor e Corpo Discente.
- b) Cada variável é composta por 5 (cinco) itens de avaliação que devem ser lidas cuidadosamente.
- c) Considere a seguinte escala de avaliação para expressar sua resposta: fraco, regular, bom, ótimo, ou sem resposta para as alternativas que não se aplicam à sua realidade.

**VARIÁVEL ATENDIMENTO INSTITUCIONAL**

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
6. Comunicação e atendimento virtual (por e-mail, call center e redes sociais), prestando esclarecimentos e mantendo os estudantes informados em relação às ações implementadas.					
7. Recursos tecnológicos utilizados para o desenvolvimento das “aulas remotas”.					

<sup>9</sup> De acordo com a Associação das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMS), aulas remotas, diferentemente do ensino EAD, são aulas ministradas por professores, em sua maioria no mesmo horário convencional da aula, por meio da utilização de recursos tecnológicos para a continuidade das atividades presenciais em ambientes virtuais. (ABMS, 2020).

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
8. Suporte do Centro de Educação à Distância (CEAD) no atendimento, orientação e acompanhamento dos Professores nas “aulas remotas”.					
9. Suporte da Coordenação de Curso para o desenvolvimento das “aulas remotas”, mediadas por recursos de tecnologia da comunicação e informação.					
10. Esforço da UCSAL na adoção de medidas de emergência para manutenção do semestre letivo, minimizando os impactos causados pelo distanciamento social.					

### VARIÁVEL AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta
6. Capacidade e domínio pedagógico em proporcionar o ensino e a aprendizagem, pela via do aporte das novas tecnologias.					
7. Entusiasmo com a disciplina lecionada, despertando no estudante o interesse em seu desenvolvimento acadêmico, através das “aulas remotas”.					
8. Utilização de ferramentas e plataformas para o desenvolvimento das aulas (Class Room, Google Meet, Google Forms, Planilhas, Docs, apresentações e Quiz).					
9. Planejamento e criatividade didática e metodológica, em função da necessidade de adaptação das atividades para manutenção do plano de ensino proposto nas disciplinas.					
10. Proposição de atividades de avaliação de aprendizagem compatíveis com as atividades desenvolvidas nas “aulas remotas”.					

### VARIÁVEL CORPO DISCENTE

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Resposta

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UCSAL – ANO BASE 2020

1. Organização do tempo para participar das “aulas remotas”.					
2. Organização do tempo para realizar as atividades propostas pelos professores nas disciplinas.					
3. Interesse e comprometimento em participar ativamente das “aulas remotas” oferecidas pela Universidade, através de seus professores.					
4. Disponibilidade de recursos e condições reais de acesso aos meios tecnológicos para assistir às “aulas remotas”.					
5. Aprendizagem verificada no período de distanciamento social, utilizando recursos de tecnologia de comunicação e informação.					

## APÊNDICE C – INSTRUMENTO DA PESQUISA EMERGENCIAL - FUNCIONÁRIOS

Prezado (a) Funcionário (a):

A partir desta página, você terá acesso a um questionário de avaliação institucional que tem como objetivo identificar e analisar a sua percepção em relação às medidas que estão sendo adotadas pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), num esforço de manutenção das atividades no ano de 2020, no contexto deste momento emergencial de distanciamento social que atinge todos os setores da sociedade, inclusive a educação.

A participação na pesquisa é opcional, mas salientamos que sua contribuição é extremamente importante para o contínuo aperfeiçoamento da Universidade, durante e pós-período de crise.

Agradecemos sua colaboração!

Instruções gerais

- O questionário é composto por 16 (dezesesseis) questões fechadas, distribuídas em 4 (quatro) categorias de análise: Missão e PDI, Comunicação Institucional, Gestão/Avaliação e Políticas de Pessoal.
- Cada categoria de análise é composta por 4 (quatro) itens de avaliação que devem ser lidos cuidadosamente.
- Considere a seguinte escala de avaliação para expressar sua resposta.

### MISSÃO E PDI

ITENS	ESCALA				
Especificação	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	
11. A UCSAL está em fase de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2025), neste período de distanciamento social. Avalie sua participação no processo de construção desse plano, de acordo com a escala a seguir.					
12. Como você avalia a atenção da UCSAL dispensada à sua saúde e de sua família, em tempos de Pandemia?					
ITENS	ESCALA				
Especificação	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
13. Existe coerência entre as ações praticadas pela Administração da UCSAL e o proposto em sua missão e					

valores?					
14. Como você avalia a atuação da UCSAL em relação à formação humana de seus colaboradores?					

### COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
1. Avalie a comunicação da UCSAL com a comunidade externa.					
Especificação	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	
2. Avalie a comunicação da UCSAL com a comunidade interna.					
3. Avalie os canais de comunicação da UCSAL utilizados no período de distanciamento social (Ex: call center, email, portal institucional, redes sociais).					
4. Como você avalia a comunicação e o atendimento virtual da UCSAL, prestando esclarecimentos e mantendo os funcionários informados em relação às ações implementadas.					

### GESTÃO/AVALIAÇÃO

ITENS	ESCALA				
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Sem Informação/Sem condição para responder
1. Como você avalia a atuação da UCSAL em relação às medidas que tem sido adotadas no período de distanciamento social, para manutenção do trabalho técnico-administrativo, através da modalidade "home office"?					

<b>Especificação</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Fraco</b>
2. Como você avalia a disponibilidade de recursos pela instituição, e condições reais de acesso à tecnologia digital para desenvolvimento de suas atividades laborais, em tempo de pandemia?				
<b>Especificação</b>	<b>Sim</b>		<b>Não</b>	
3. Você tem conhecimento da realização de ações de melhorias na sua área de atuação, a partir dos resultados das pesquisas de avaliação institucional promovidas pela CPA?				
4. Você participa de algum órgão/ colegiado da Universidade? (Ex: CONSUN, Colegiado de Curso, Colegiado Administrativo)?				

### POLÍTICAS DE PESSOAL

<b>ITENS</b>	<b>ESCALA</b>				
<b>Especificação</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Fraco</b>	
1. Como você avalia a atuação do Departamento de Recursos Humanos (DRH), em relação ao atendimento, orientação e esclarecimento de dúvidas aos seus colaboradores, neste período de isolamento social?					
<b>Especificação</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Fraco</b>	<b>Sem Informação/Sem condição para responder</b>
2. Como você avalia a efetividade do Plano de Cargos e Salários (PCCS) da UCSAL em sua área de atuação?					
<b>Especificação</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Fraco</b>	
3. Como você avalia a política de capacitação e formação continuada da UCSAL para o corpo técnico-administrativo?					

<b>Especificação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
4.O trabalho desenvolvido na UCSAL oportuniza crescimento profissional na própria instituição?		